

-Versão provisória-

2023

RELATÓRIO DE GESTÃO FUNAC

-Versão provisória-

ESTADO DO MARANHÃO

CARLOS ORLEANS BRANDÃO JUNIOR
Governador do Estado do Maranhão

LÍLIA RAQUEL SILVA SOUZA
Secretária de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular – SEDIHPOP

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUNAC/MA

SORIMAR SABÓIA AMORIM
Presidente

RITA DE CASSIA F. OLIVEIRA
Chefe de Gabinete

NIKSON DANIEL SOUZA DA SILVA
Chefe da Assessoria de Planejamento e
Ações Estratégicas – ASPLAN

SUZANA DA CRUZ MUNIZ SANTOS
Chefe da Assessoria de Comunicação -
ASCOM

MATHIAS SOARES AGUIAR
Chefe da Assessoria jurídica –
ASSEJUR

LÚCIA DAS MERCÊS D. AGUIAR
Diretora Técnica – DIRTEC

CLEOSILENE PROTÁSIO DE SOUZA
Diretora Administrativa Financeira – DAF

JUCIMEIRE MOREIRA RABELO
Coordenadora de Programas Socioeducativos
da Grande Ilha – CPSE

EUNICE DA C. FERNANDES
Coordenadora de Programação
Socioeducativos Regionalizados

ALEXSANDRO FARIAS DE SOUSA
Coordenador de Segurança Socioeducativa
da Grande Ilha

STELLIUS PONTES SODRÉ
Coordenador Regional de Segurança
Socioeducativa

PRISCILLA SWAZE A. SILVA
Diretora da Escola de Socioeducação do
Maranhão – ESMA

**ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE
GESTÃO 2023**

NIKSON DANIEL SOUZA DA SILVA
Chefe da Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas – ASPLAN

VANDERSON VIANA RODRIGUES
Assessor de Planejamento – ASPLAN

SAMYRA DOS SANTOS RIBEIRO
Assessora de Planejamento – ASPLAN

**ANA PATRÍCIA DE CARVALHO
RODRIGUES**
Assessora de Planejamento – ASPLAN

HERBETH BRITO DA HORA
Assessor de Orçamento – ASPLAN

-Versão provisória-

Este RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - FUNAC 2023 foi aprovado pela presidente da Fundação da Criança e do Adolescente -FUNAC em reunião realizada no dia xx de xxxxxxxx de xxxx.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)

XX
Bibliotecária-Documentalista- CRBxx/xxx
Fundação da Criança e do Adolescente
São Luís - Maranhão

2023 - Governo do Estado do Maranhão - Fundação da Criança e do Adolescente.

1ª Edição – Ano 2023 – Tiragem: xx exemplares

Realização:

Fundação da Criança e do Adolescente.

Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro nº 850, Centro, São Luís/MA;

CNPJ: 05.632.559/0001-58 | Telefone:(98) 984558296

E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br

Site: <http://www.funac.ma.gov.br>

Distribuição Gratuita

Maranhão. Fundação da Criança e do Adolescente - FUNAC.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - FUNAC 2023: Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC, 2023 / Organização Nikson Daniel Souza da Silva; Samyra dos Santos Ribeiro, Vanderson Viana Rodrigues; Ana Patrícia de Carvalho Rodrigues; Herbeth Brito da Hora.

- 1. Ed. – São Luís [MA]: 2023. XX p.

ISBN

1. Atendimento Socioeducativo 2. Direitos Humanos 3. Maranhão I. Direito da Criança e do Adolescente. II. Fundação da Criança e do Adolescente.

CDD

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| 1 APRESENTAÇÃO..... | 6 |
| 2 A INSTITUIÇÃO | 8 |
| 2.1 Princípios institucionais..... | 9 |
| 2.2 Estrutura organizacional | 10 |
| 2.3 Documentos Institucionais | 11 |
| a) Regimento interno..... | 12 |
| b) Projeto político pedagógico | 12 |
| c) Plano de segurança..... | 12 |
| d) Programa de acompanhamento a adolescentes de pós-cumprimento de media socioeducativa de restrição e privação de liberdade | 12 |
| e) Cartilha do adolescente | 13 |
| 2.4 Planejamento Estratégico da FUNAC | 13 |
| 3 PROGRAMA 0590 - PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS | 17 |
| 3.1 Ação 3066 - Construção, reforma e aparelhamento das Unidades de Atendimento. | 17 |
| 3.1.1 Aporte Financeiro | 18 |
| 3.2 Ação 4292 - Execução de Medidas Socioeducativas restritivas e privativas de liberdade.20 | |
| a) Atendimento Inicial | 26 |
| b) Internação Provisória | 35 |
| c) Internação..... | 43 |
| d) Semiliberdade | 51 |
| 3.2.1 Perfil dos adolescentes atendidos pela FUNAC em 2023. | 56 |
| 3.2.2 Escolarização | 70 |
| 3.2.3 Profissionalização..... | 76 |
| 3.2.4 Oficinas escola..... | 79 |
| a) Padaria escola | 81 |
| b) Escola de alfaiataria | 81 |
| c) Barbearia escola / salão de beleza escola..... | 83 |
| d) Horticultura escola..... | 84 |
| e) Aviário escola | 84 |
| f) Oficina escola de chinelos | 85 |
| 3.2.5 Egresso | 86 |
| 3.3 Ação 4450 – Gestão do Programa | 94 |
| 3.4 Ação 4735 - Formação de operadores do sistema socioeducativo | 95 |
| 3.4.1 Escola de Socioeducação do Maranhão - ESMA | 95 |
| 3.4.2 Selo de Práticas Restaurativas | 101 |
| 3.4.3 Serviço de Atendimento ao Servidor - SAS | 102 |
| 3.4.4 Serviço de Acompanhamento Nutricional - SAN | 104 |
| 4 Central de Vagas..... | 106 |
| 5 SÍNTESE E CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 108 |

-Versão provisória-

Prezados(as),

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão 2023 da Fundação da Criança e do Adolescente - FUNAC, documento que reflete nosso compromisso contínuo com o atendimento integral aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas privativas e restritivas de liberdade no Estado do Maranhão em conformidade com os princípios estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.

Ao longo do último ano, enfrentamos desafios significativos, mas cada obstáculo foi uma oportunidade para fortalecer nossos esforços e melhorar ainda mais nossas práticas. O relatório destaca não apenas nossos avanços, mas também os aprendizados que adquirimos ao longo do último quadriênio (2020-2023).

Destacamos especialmente o perfil dos atendidos, os números de atendimentos realizados e as principais iniciativas implementadas em nossos Centros Socioeducativos. Além disso, orgulhamo-nos das formações e qualificações oferecidas aos socioeducandos nas diversas oficinas escola, que visam não apenas a sua reinserção na sociedade, mas também o desenvolvimento de habilidades essenciais para a construção e (re)construção de seus projetos de vida.

A FUNAC trabalha incansavelmente para garantir os direitos desses adolescentes e jovens que historicamente tiveram direitos fundamentais negados. Reconhecemos, portanto, a importância desse compromisso e acreditamos que é possível promover mudanças positivas na vida de cada socioeducando atendido por nós.

Estamos em constante busca por maior agilidade e comprometimento na realização de nossas metas, priorizando a transformação, inovação e comunicação eficaz e a intersetorialidade. Por fim, gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos os colaboradores, parceiros e membros da diretoria pelo empenho e dedicação ao longo deste ano. Juntos, estamos fazendo a diferença na vida de tantos adolescentes e jovens.

-Versão provisória-

Agradeço a atenção de todos e convido-os a conhecer em detalhes os resultados e conquistas apresentados neste relatório.

Desejamos a todos uma excelente leitura e compreensão à respeito do sistema socioeducativo do Estado do Maranhão, pois é somente através do entendimento mútuo e do comprometimento conjunto que podemos alcançar nosso objetivo comum.

Cordialmente,

Sorimar Sabóia Amorim
Presidente da FUNAC

1 APRESENTAÇÃO

A Fundação da Criança e do Adolescente do Maranhão (FUNAC) desempenha um papel fundamental na promoção dos direitos humanos e na execução de medidas socioeducativas no estado do Maranhão. Além das atividades diretas de atendimento, a FUNAC também elabora documentos institucionais como o Projeto Político Sociopedagógico, Plano de Segurança e Regimentos Internos dos Programas, além de tais iniciativas, esta Fundação busca por parcerias estratégicas que se consolidam como fundamentais na garantia, promoção e defesa dos direitos humanos, ou seja, o acesso às políticas públicas, dentre essas, destaca-se como exemplo, a inserção de 33 (trinta e três) socioeducandos(as) no Programa Jovem Aprendiz.

Ademais, neste **Relatório Anual de Gestão (2023)**, será apresentado uma análise abrangente e detalhada do atendimento socioeducativo prestado pela Fundação da Criança e do Adolescente do Maranhão (FUNAC) no período correspondente ao ano de 2023. Ao analisar e examinar os dados e informações apresentados, é possível obter uma concepção nítida das atividades, desafios e conquistas relacionadas ao sistema socioeducativo no estado do Maranhão.

Para além dos resultados de 2023, este relatório também aborda o Plano Plurianual (PPA 2020-2023), definindo ações estratégicas para a Fundação e trazendo um comparativo do último quadriênio, ressaltando a inserção de adolescentes/jovens em cumprimento de medida socioeducativa nas atividades sociopedagógicas, o que evidencia o empenho na necessidade de promover um atendimento que tenha como primazia a Proteção Integral compreendendo que o público atendido são sujeitos políticos.

Também são apresentados os resultados das ações relacionadas à Funac no PPA (2020-2023), portanto, destaca-se:

➤ **Ação 3066 - CONSTRUÇÃO, REFORMA E APARELHAMENTO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO:** esta ação diz respeito à estruturação dos centros socioeducativos;

➤ **Ação 4450 – GESTÃO DO PROGRAMA:** esta ação diz respeito ao apoio administrativo;

-Versão provisória-

➤ **Ação 4735** - FORMAÇÃO DE OPERADORES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO: esta ação diz respeito à formação de operadores do sistema socioeducativo, por meio da Escola de Socioeducação do Maranhão (ESMA);

➤ **Ação 4292** - EXECUÇÃO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS RESTRITIVAS E PRIVATIVAS DE LIBERDADE: trata-se do momento em que o relatório apresenta os dados referentes ao total de atendimentos; perfil dos(as) adolescentes atendidos(as); ações de escolarização, profissionalização, oficinas escola; e acompanhamento dos egressos, além disso, o Selo de Práticas Restaurativas, Serviços de apoio, como o Serviço de Atendimento ao Servidor (SAS) e o Serviço de Acompanhamento Nutricional (SAN) também são mencionados.

Apesar dos desafios enfrentados, os esforços da FUNAC em promover o desenvolvimento integral aos(as) socioeducandos(as) atendidos(as) no sistema socioeducativo do Maranhão são evidentes e dignos de reconhecimento. Desta forma, é de extrema relevância pontuar o compromisso da Fundação da Criança e Adolescente com a transformação da vida dos sujeitos atendidos e a construção de projetos de vida, de modo a superar da prática do ato infracionais.

2 A INSTITUIÇÃO

A Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC, foi criada pela Lei Estadual nº 5.566/93 e vinculada à Secretaria Estadual de Direitos Humanos e Participação Popular – SEDIHPOP. Sediada no estado do Maranhão, a FUNAC é o órgão responsável pela execução de medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade destinadas a adolescentes cuja autoria de atos infracionais, tendo como parâmetros o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, instuído através da Lei nº 8.069/1990, e o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE (Resolução do CONANDA nº 119/2006 e a Lei Federal nº 12.594/2012).

A função precípua da FUNAC é o atendimento socioeducativo privativo e restritivo de liberdade aos adolescentes envolvidos com a prática de ato infracional. Atualmente, o atendimento socioeducativo estrutura-se a partir de **11 (onze)** Centros Socioeducativos, sendo:

- 01 (um) Atendimento Inicial;
- 04 (quatro) Unidades de Internação Masculina;
- 03 (três) Unidades de Internação Provisória Masculina;
- 01 (uma) Unidade para o Público Feminino, abrangendo o Atendimento Inicial, Internação Provisória e Internação Definitiva; e
- 02 (duas) Unidades de Semiliberdade.

Os Centros Socioeducativos estão localizadas nos municípios de São Luís, Paço do Lumiar, São José de Ribamar, Imperatriz e Timon, conforme apresentado abaixo, na Figura 1.

-Versão provisória-

Figura 1 – Distribuição dos Centros Socioeducativos do Maranhão



Org.: RODRIGUES, 2024.

2.1 Princípios Institucionais

Visão:

Ser reconhecida pela promoção do atendimento socioeducativo integral e sistemático às/aos socioeducandas/os para (re)construção dos seus projetos de vida desvinculados à prática de ato infracional.

Missão:

Garantir atendimento às/aos socioeducandas/os a quem se atribua autoria de ato infracional e em cumprimento de medida acautelatória e socioeducativa privativa e restritiva de liberdade, com gestão participativa e intersetorial, envolvimento das famílias, das comunidades e da sociedade e valorização do/a servidor/a.

Valores:

- Respeito aos Direitos Humanos e às Diferenças;
- Gestão Democrática e Participativa;
- Crença na Possibilidade de Transformação das Pessoas;

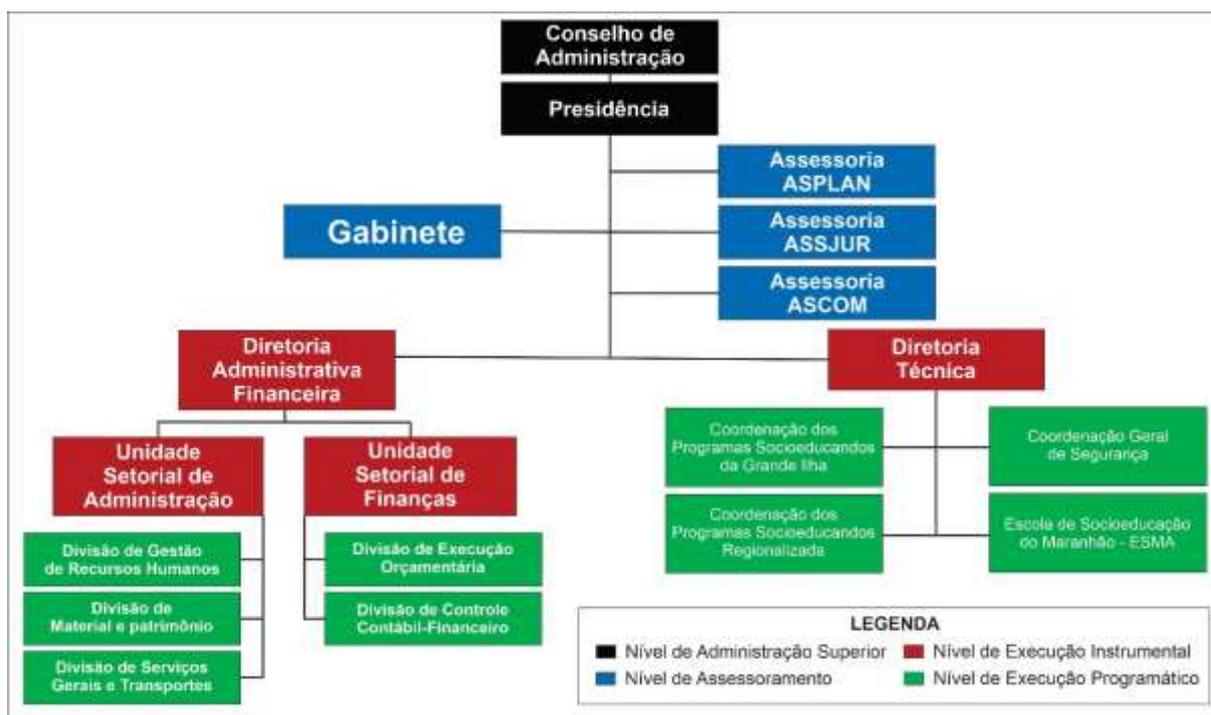
-Versão provisória-

- Descentralização das Ações;
- Ética e Transparência.

2.2 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da FUNAC foi publicada no Diário Oficial em 01 de setembro de 2004. Esta estrutura é composta por 4 (quatro) níveis, o 1 está relacionado à **Administração Superior**; o 2, ao **Assessoramento**; o 3, ao **Suporte Operacional**; e o último nível está vinculado à **Execução Programática**. O organograma exposto abaixo, apresenta o nível hierárquico da gestão do Sistema Socioeducativo do estado, no qual os Centros Socioeducativos encontram-se no nível de execução programática.

Figura 02 – Estrutura Organizacional



Fonte: ASPLAN, 2023

Conforme apresentado na Figura 2, o Gabinete constitui como parte essencial da estrutura organizacional, desempenhando papel central na coordenação, apoio e representação da alta administração e contribuindo para o alcance dos objetivos organizacionais.

A Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas (ASPLAN), desempenha um papel fundamental na prospecção de cenários; no aprimoramento da gestão; elaboração e

-Versão provisória-

coordenação do planejamento estratégico institucional; dos planos de ação e das atividades administrativas; no assessoramento direto à Presidência e no monitoramento, e, avaliação e apresentação dos resultados alcançados.

A Assessoria Jurídica (ASSEJUR) garante a elaboração, análise e legalidade dos processos institucionais, pareceres jurídicos que subsidiam as tomadas de decisão da gestão e o acompanhamento das Ações Cíveis Públicas e demais assuntos correlatos à área jurídica. No que diz respeito à Assessoria de Comunicação (ASCOM), esta tem por finalidade a garantia da comunicação institucional de maneira eficiente, acompanhando as agendas institucionais, publicizando as ações por meio das redes sociais, site institucional e demais meios de comunicação. Buscando de maneira estratégica difundir a missão e a visão institucional para o público interno e externo.

A Diretoria Administrativo Financeira é responsável pela gestão dos recursos financeiros e materiais da FUNAC, garantindo a transparência e a eficiência na utilização dos recursos públicos destinados às atividades socioeducativas.

A Diretoria Técnica (DIRTEC) é delegado a responsabilidade primordial pela supervisão e garantia da excelência técnica das atividades desenvolvidas nos Centros de Atendimento Socioeducativos, por meio das Coordenações de Programas Socioeducativos, situados na Grande Ilha e áreas regionalizadas. A DIRTEC efetiva a implementação do Projeto Político-Pedagógico, elemento fundamental na orientação das ações socioeducativas.

E, no que tange à Segurança, esta é uma área conduzida pelas coordenações de segurança socioeducativa, presentes tanto na Grande Ilha quanto nas áreas regionalizadas. Estas coordenações são encarregadas de implementar o Plano de Segurança Institucional e os Procedimentos Operacionais Padrão (POP's), essenciais para garantir a integridade e a eficiência dos processos de segurança dentro dos Centros Socioeducativos.

2.3 Documentos Institucionais

A Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC), no intuito de elevar o nível de eficiência quanto à execução da política socioeducativa a nível estadual, instituiu no ano de 2022, comissões para fins de revisão e elaboração de documentos institucionais, por meio da Portaria nº 863/2022 – GP/FUNAC.

a) Regimento Interno

Compreende um documento institucional, específico, que regulamenta em âmbitos padronizados os procedimentos que orientam as ações e atividades do cotidiano do atendimento socioeducativo, além de indicar a dinâmica, sobre o nível de disciplina, a ser trabalhada no Centro Socioeducativo.

b) Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político é constituído por um documento estratégico que baliza e orienta todos os processos ligados a execução da política socioeducativa. Englobando um conjunto de diretrizes, objetivos e metas, que emergiram-se nas ações e atividades voltadas para o atendimento qualificado e eficiente dos/das adolescentes que estão em cumprimento de medida socioeducativa no estado do Maranhão. No escopo apresenta-se a estrutura organizacional da instituição, os marcos legais e pedagógicos, perspectivas teóricas e conceituais, além destacar a Missão, Visão e Valores.

c) Plano de Segurança

O Plano de Segurança é um documento de natureza procedimental e instrutivo, voltado para o trabalho (rotineiro) de segurança preventiva e interventiva nos centros de atendimento socioeducativo de privação e restrição de liberdade (medida cautelar de internação provisória, internação e medida socioeducativa de semiliberdade), visando o planejamento e à prevenção, bem como, o enfrentamento de situações de risco.

d) Programa de Acompanhamento a Adolescentes de Pós-Cumprimento de Medida Socioeducativa de Restrição e Privação de Liberdade

O Programa de Acompanhamento a Adolescentes Pós-Cumprimento de Medida Socioeducativa e Restrição e Privação de Liberdade compreende uma recomendação do

-Versão provisória-

Conselho Nacional de Justiça (CNJ), fruto de ações do “Programa Fazendo Justiça”, elaborado pelo CNJ e o Programa da Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que objetiva solucionar desafios estruturais da privação de liberdade no país.

O Programa Pós-Medida, por sua vez, tem como objetivo central acompanhar adolescentes e jovens, por adesão voluntária, a transição da extinção da medida socioeducativa (fase conclusiva) e em até um ano após cumprimento de medida socioeducativa de internação, visando auxiliá-los no processo de construção de novos vínculos com sua comunidade e políticas públicas.

O programa também propõe a articulação e integração entre políticas existentes, no propósito de estimular as potencialidades de adolescentes e jovens pós-cumprimento de medida socioeducativa de internação ou semiliberdade para construção de seu projeto de vida; estabelecer protocolos e fluxos como a rede de atendimento, a fim de assegurar estratégias e ações que favoreçam os socioeducandos; fomentar o acesso ao esporte, cultura e lazer e garantir atendimentos que se façam necessários à saúde e demais políticas essenciais.

e) Cartilha do Adolescente

Esta Cartilha trata de um documento institucional, com finalidade de apresentar todos os aspectos normativos, pedagógicos e organizacionais, emergidos nos processos de execução da política socioeducativa em âmbito estadual. Moldado através de uma linguagem mais acessível e inclusiva, que favoreça o melhor entendimento pelo público atendido pela Funac e seus respectivos familiares, mas, também, pelos profissionais que atuam na Socioeducação.

2.4 Planejamento Estratégico da FUNAC

O Planejamento Estratégico da Fundação é um processo fundamental dentro da instituição, pois traça diretrizes para o estabelecimento dos planos de ação dos centros socioeducativos, com foco no alcance das metas estratégicas estabelecidas, com a finalidade de um impacto global (SILVA, 2023, p.45).

-Versão provisória-

Com a implementação do planejamento, visando o aperfeiçoamento do mesmo, a FUNAC adotou uma forma eficiente de gerenciamento estratégico que contribui para alcançar o sucesso de maneira planejada e organizada. Nesse sentido, ressalta-se que o *Balanced Scorecard*, também conhecido como *BSC*, é a ferramenta utilizada pela Fundação para estabelecer suas 4 (quatro) perspectivas e 8 (oito) objetivos.

Em seu planejamento estratégico, a Fundação criou um cronograma com todas as etapas, processos, momentos de monitoramento e avaliação, utilizando-se da Análise *SWOT* - acrônimo de **Forças** (*Strengths*), **Fraquezas** (*Weaknesses*), **Oportunidades** (*Opportunities*) e **Ameaças** (*Threats*), para análise de cenários (internos e externos), sobre as **Perspectivas, Objetivos, Metas e Indicadores** que irão possibilitar chegar onde se deseja, a excelência na gestão pública do sistema socioeducativo. A adaptação da matriz *SWOT*, utilizada pela Funac, objetiva auxiliar as organizações a identificar **forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças** internas e externas em seu processo de monitoração dos indicadores e metas estabelecidos no planejamento supramencionado.

Desta maneira, o Cronograma de Monitoramento da Fundação é organizado por períodos, assim, mensalmente os setores e as unidades elaboram um relatório das ações executadas e semestralmente preenchem os instrumentos de monitoramento de cada área que são compartilhados durante a realização do encontro coletivo. Anualmente, a Fundação realiza um encontro de avaliação e balanço das ações planejadas e executadas, a partir dessas informações, a Assessoria de Planejamento elabora um relatório geral em que são publicizadas as informações coletadas (MARANHÃO, 2022). Destarte,

A mera elaboração do planejamento estratégico não resolve os problemas, e também é provável que não traga benefício algum para a organização se este se torna um fim em si. É necessário o apoio e o comprometimento de todos os sujeitos envolvidos no decorrer da implementação das ações estratégicas que compõem o planejamento para se alcançar o efeito desejado (Silva, 2023, p. 55)

Considerando o modelo de gestão democrático e participativo, orientado pelo SINASE, convém ressaltar, que o processo de monitoramento abrange a participação de todos os atores envolvidos, socioeducandos, familiares, equipe multidisciplinar e gestores. Os Centros Socioeducativos têm a possibilidade de visualizar as iniciativas e atividades de seus planos de ação, interconectados com o alcance das metas estabelecidas no planejamento estratégico, daí a importância da compreensão e participação dos sujeitos envolvidos.

O acompanhamento ocorre a partir da alimentação de Relatórios Mensais de Atendimento e do controle de metas com temporalidade trimestral, apresentando elementos

-Versão provisória-

qualitativos do atendimento e das ações desenvolvidas. No que pese o acompanhamento orçamentário financeiro, este é realizado pelo Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal do Estado do Maranhão (SIGEF). Além disso, também foi criado o Sistema de Dados da Fundação (SIDAF).

Destacamos que com a utilização das ferramentas anteriormente destacadas, (matriz *SWOT* e *Balanced Scorecard*), a Funac durante o quadriênio, destaca recorde de êxito na gestão da Fundação, a qual com eficiência obtivemos um cumprimento de 96% do Planejamento, com base em suas Perspectivas, Objetivos, Indicadores e Metas.

Esses resultados são apresentados anualmente durante o Encontro Semestral de Monitoramento e Avaliação do Planejamento Estratégico da FUNAC, realizado entre março e agosto de cada ano, na presença dos(as) diretores dos Centros Socioeducativos, Coordenadoras Técnicas e Chefes de Setores da sede administrativa, além de Assessores de Comunicação, Jurídico e do Planejamento Estratégico da Fundação.

Para cumprimento da política de atendimento aos(as) socioeducandos(as), o Plano Plurianual 2020/2023 definiu **04** (quatro) **ações** para a FUNAC, as quais estão vinculadas à política setorial “Direitos Humanos” identificadas, Eixo de Governo 2: “Enfrentar as injustiças sociais”, Programa 0590- Promoção e Defesa dos Direitos Humanos.

São elas:

Ação 3066 - Construção, reforma e aparelhamento das Unidades de Atendimento: visa construir e equipar as estruturas das Unidades de Atendimento da Funac, para o seu devido funcionamento;

Ação 4292 - Execução de Medidas Socioeducativas restritivas e privativas de liberdade: visa garantir a (res) socialização de adolescentes sentenciados pela autoria de atos infracionais, a partir de seu desenvolvimento pessoal, social, produtivo e cognitivo;

Ação 4450 – Gestão do Programa: corresponde à execução orçamentária de pessoal e encargos.

Ação 4735 - Formação de operadores do sistema socioeducativo: visa a promover a formação permanente e continuada dos operadores do sistema socioeducativo nos níveis básicos, específicos e de especialização, considerando os parâmetros da Escola Nacional de Socioeducação; e a profissionalização dos socioeducandos em cumprimento de medidas privativas e restritivas de liberdade na Fundação da Criança e do Adolescente;

Org.: ASPLAN, 2023.

Em 2023, durante realização da oficina de construção do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, a Fundação da Criança e do Adolescente solicitou a criação de um programa

-Versão provisória-

específico voltado para a Proteção e Promoção de Direitos dos(as) Adolescentes em Atendimento Socioeducativo (**Programa 0635**)

A necessidade de criação de um Programa reflete uma compreensão das demandas e desafios enfrentados pelo atendimento socioeducativo estadual, que não se detêm apenas em monitorar a redução dos índices de reincidência, mas visa direcionar esforços específicos para a redução do número de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas privativas e restritivas de liberdade.

Ao propor a mudança na métrica do indicador, de modo que seja centrada na redução de adolescentes em medidas socioeducativas em meio fechado, o estado do Maranhão reconhece a necessidade de abordagens mais direcionadas e eficazes para lidar com o fenômeno do ato infracional e do sujeito(a) autor da prática ato infracional. Desta forma, objetivando para além da responsabilização, a oferta de oportunidades de intervenção, reinserção social, acompanhamento aos egressos, e sobretudo, a articulação intersetorial com órgãos executores de políticas públicas para trabalhar medidas preventivas, visando romper o ciclo da violência.

Essa mudança de enfoque no indicador do PPA reflete um compromisso renovado com os direitos humanos, justiça social e o desenvolvimento integral dos(as) adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

3 PROGRAMA 0590 - PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

O Programa 0590 intitulado “Promoção e Defesa dos Direitos Humanos” é parte constituinte do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, no qual as ações da Funac estão inseridas e tem como Eixo: “Enfrentar as Injustiças Sociais”.

O programa visa promover e garantir o acesso a políticas públicas de assistência social e direitos humanos, assegurando que populações vulneráveis tenham os seus direitos civis, políticos, econômicos e sociais assegurados, incluído a igualdade de gênero, raça e orientação sexual, evidenciando também, a luta e proteção dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais atingidos pelas expressões da questão social.

3.1 (Ação 3066) - Construção, Reforma e Aparelhamento das Unidades de Atendimento

As ações de construção, reforma e aparelhamento dos Centros Socioeducativos tem como finalidade a manutenção estrutural e qualitativa das instalações onde os(as) adolescentes e jovens cumprem as medidas socioeducativas. Em relação a obras de construção, reforma e adequação dos Centros Socioeducativos, a Secretaria de Estado de Infraestrutura – SINFRA, é o órgão a quem se atribui a responsabilidade das execuções, e conseqüentemente, cabendo à Funac acompanhar e monitorar.

À saber, se faz necessário elencar os principais resultados desta ação realizada no ano de 2023, a exemplos: reforma e adequação do imóvel que outrora tinha por funcionamento o Centro Socioeducativo de Internação Masculina de São Luís passando a constituir como Casa de Semiliberdade São Luís, e especificamente destacando como execuções, reparo, pintura da fachada e adequação da sala de recursos humanos; pintura dos centros; construção da estufa e recuperação estrutural do reservatório de água do Centro Socioeducativo de São José de Ribamar; manutenção do centro socioeducativo de internação provisória de Timon; e construção do muro da sede administrativa da Fundação. Abaixo estão listadas na **Tabela 1**, as principais ações realizadas no último quadriênio:

-Versão provisória-

Tabela 1 – Status das Construções e Reformas dos Centros Socioeducativos Executadas e Iniciadas pela SINFRA no Período de 2020 a 2023

| ANO | MUNICÍPIO | OBRA | STATUS OBRA |
|------------------------|---------------------|---|--------------|
| OBRA QUADRIENAL | | | |
| 2020 | | | |
| 2020 | São Luís | Manutenção FUNAC Canaã - laje + cobertura | Concluído |
| 2020 | São Luís | FUNAC Canaã no Vinhais - implantação do sistema de rede sanitária | Concluído |
| 2020 | São José de Ribamar | Cobertura bloco "b" FUNAC Maiobinha | Concluído |
| 2020 | São José de Ribamar | Manutenção do muro (parte 2) do Centro Socioeducativo de Internação, na Maiobinha | Concluído |
| 2020 | São José de Ribamar | Subestação do Centro Socioeducativo de Internação da Maiobinha | Concluído |
| 2020 | São Luís | FUNAC casa Vinhais | Concluído |
| 2021 | | | |
| 2021 | Paço do Lumiar | Manutenção do coreto e área de vivência - Centro Socioeducativo de Internação no Sítio Nova Vida | Concluído |
| 2022 | | | |
| - | São José de Ribamar | Alambrados na unidade da FUNAC | Concluído |
| O.S. | Paço do Lumiar | Manutenção nas instalações do Sítio Nova Vida | Sem previsão |
| - | Imperatriz | Manutenção/reforma casa alugada FUNAC Bacuri | Sem previsão |
| - | Paço do Lumiar | Manutenção FUNAC Sítio Nova Vida | Sem previsão |
| - | São Luís | Manutenção cobertura escola anexo FUNAC Sede | Concluído |
| - | Imperatriz | FUNAC Ouro Verde | Concluído |
| - | São Luís | Manutenção FUNAC S. Cristóvão | Concluído |
| - | Timon | Manutenção da FUNAC de atendimento inicial - auditório | Concluído |
| - | Imperatriz | Manutenção FUNAC semear - reforma do auditório e adequação da sala de direção | Concluído |
| 2023 | | | |
| 2023 | São Luís | Reforma da Casa de Semiliberdade São Luís | Concluído |
| 2023 | São José de Ribamar | Recuperação estrutural do reservatório de água e construção da estufa do Centro Socioeducativo de São José de Ribamar | Concluído |
| 2023 | São Luís | Construção do muro da sede administrativa | Concluído |
| 2023 | São Luís | Reparo e pintura da fachada e adequação da sala de recursos humanos da sede administrativa | Concluído |
| 2023 | Timon | Pintura dos centros e manutenção do centro socioeducativo de internação provisória de Timon | Concluído |

Fonte: SINFRA/USA/ASPLAN, 2020-2023.

3.1.1 Aporte Financeiro

Tabela 2 – Detalhamento Orçamentário da Ação 3066 (2020 – 2022)

| SUBAÇÃO | ANO | DOTAÇÃO INICIAL | ATUALIZADO | EMPENHADO |
|---------------|--------|-----------------|------------|------------|
| 000725 | 2020 | 350.000,00 | 350.000,00 | 308.639,00 |
| | 2021** | 450.000,00 | 450.000,00 | 294.870,00 |

-Versão provisória-

| | | | | |
|--|--------|------------|------------|------------|
| EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA | 2022 | 550.000,00 | - | - |
| 000729 MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 2020 | 150.000,00 | 150.000,00 | 148.240,10 |
| | 2021** | 200.000,00 | 200.000,00 | 118.549,99 |
| | 2022 | 250.000,00 | - | - |
| 017270 IMPLANTAÇÃO- AVIÁRIO | 2020 | - | - | - |
| | 2021** | 150.000,00 | 150.000,00 | - |
| | 2022 | - | - | - |
| TOTAL | 2020 | 500.000,00 | 500.000,00 | 456.879,10 |
| | 2021** | 800.000,00 | 800.000,00 | 413.419,99 |
| | 2022 | 800.000,00 | 555.741,98 | 8.180,00 |

Fonte: SIGEF/MA – Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal, 2020/2022.

** No ano de 2021 foi inserido ao recurso do tesouro o montante de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), advindo do Fundo Maranhense de Combate à Pobreza – FUMACOP, por meio de Projeto Ressocialização em foco, tendo como objetivo adquirir equipamentos e materiais permanentes.

Tabela 3 – Detalhamento Orçamentário da Ação 3066 (2023)

| AÇÃO | ANO | DOTAÇÃO INICIAL | ATUALIZADO | EMPENHADO |
|---|------------|------------------------|-------------------|------------------|
| 3066 - Construção e Aparentamento das Unidades de Atendimento | 2023 | 1.050.000,00 | 64.472,65 | 14.180,00 |

Fonte: SIGEF/MA – Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal, 2023.

Para melhor desenho e compreensão das informações equivalentes ao resumo orçamentário no quadriênio, segue tabela abaixo (**Tabela 4**) com a descrição dos valores disponibilizados pela Lei Orçamentária Anual (LOA), dos valores executados e suplementações.

Tabela 4 – Recursos de Investimento no Quadriênio (2022-2023)

| INVESTIMENTO | | | | |
|---|-------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
| Orçamento | 500.000,00 | 1.000.000,00 | 1.055.741,98 | 1.064.472,65 |
| LOA | 500.000,00 | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | 1.050.000,00 |
| Créditos suplementação/remanejamento | - | - | 55.741,98 | 14.472,65 |
| Execução | 456.879,10 | 413,419,99 | 53.180,00 | 14.180,00 |

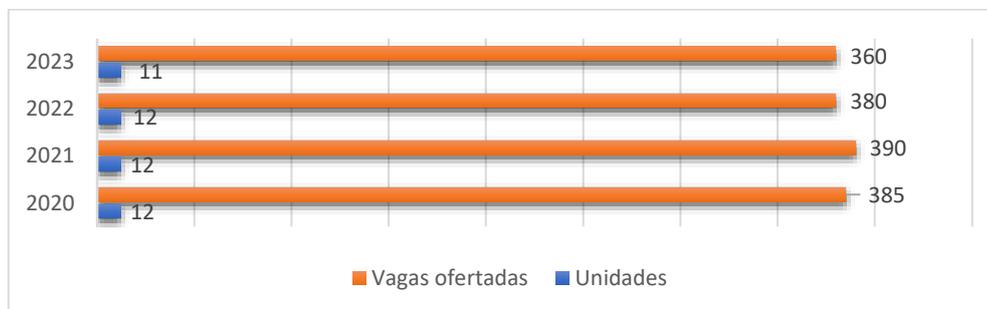
Fonte: ASPLAN,2023.

3.2 (Ação 4292) - Execução de Medidas Socioeducativas Restritivas e Privativas de Liberdade

A FUNAC tem como principal missão oferecer atendimento socioeducativo privativo e restritivo de liberdade a adolescentes envolvidos na prática do ato infracional, sendo este compreendido como toda conduta descrita como contravenção penal praticada por adolescentes. Desta forma, compete a Fundação executar o Atendimento Inicial, Internação Provisória, Internação e Semiliberdade aos(as) adolescentes.

De acordo com o disposto no Art. 1, § 4º da Lei 12.594/12, “*entende-se por unidade a base física necessária para a organização e o funcionamento de programa de atendimento*”. Neste sentido, a Funac se organizou em 12 (doze) centros socioeducativos para atender às demandas das principais regiões que apresentaram maior fluxo de adolescentes/jovens, ao longo dos últimos anos, sendo estas, Grande Ilha de São Luís (São Luís, Paço do Lumiar e São José de Ribamar); Região dos Cocais (Timon e Adjacências) e Região Tocantina (Imperatriz e adjacências).

Gráfico 1 -Número de Centros Socioeducativos e Vagas por Ano (2020-2023)



Fonte: ASPLAN, 2023

Destaca-se que a oferta de vagas e o número de Centros Socioeducativos se mostrou estável nestes (4) quatro anos, seguido de uma queda na taxa de ocupação das vagas ofertadas, conforme observado na tabela abaixo:

Tabela 5 – Taxa de Ocupação das Vagas por Ano (2020-2023)

| ANO | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|------------------|------|------|------|------|
| Unidades | 12 | 12 | 12 | 11 |
| Nº de vagas (%) | 385 | 390 | 390 | 360 |
| Taxa de ocupação | 68% | 67% | 55% | 49% |

Fonte: ASPLAN, 2023

-Versão provisória-

Neste sentido, em consonância com a realidade do estado do Maranhão, com base no **Anuário Brasileiro de Segurança Pública** (2023) e com dados coletados pelo **Fórum Brasileiro de Segurança Pública**, revela-se uma continuidade na tendência de queda no número de adolescentes internados desde 2020 em todo país.

É importante evidenciar algumas hipóteses para explicar esse declínio, dentre as quais destacamos:

- **Recomendação do CNJ durante a pandemia de Covid-19:** a recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) pode ter influenciado na redução das internações, possivelmente visando a diminuição da superlotação nos centros socioeducativos como medida preventiva contra a propagação do vírus Covid-19.
- **Decisões judiciais específicas, como o Habeas Corpus coletivo nº 143.988/ES:** determinadas decisões judiciais podem ter contribuído para a redução das internações, possivelmente resultando em maior cautela na aplicação de medidas socioeducativas em meio fechado.

O anuário (2023) destaca uma redução nos registros de atos infracionais análogo a roubo, e queda na apreensão de adolescentes e jovens, contudo identificamos que esse fator não se aplica ao estado do Maranhão, uma vez que há o aumento do número de internações por ato infracional de roubo, conforme demonstraremos neste relatório. Entretanto, identificamos uma queda substancial na medida acautelatória de Internação Provisória, destarte, ainda não há uma causa explicativa para esse fenômeno, sendo assim existe a necessidade de entrelaçar dados e indicadores específicos para se chegar a considerações conclusivas. Observa-se uma queda menos acentuada no último período analisado (2022-2023), indicando uma possível diminuição na intensidade da tendência de queda.

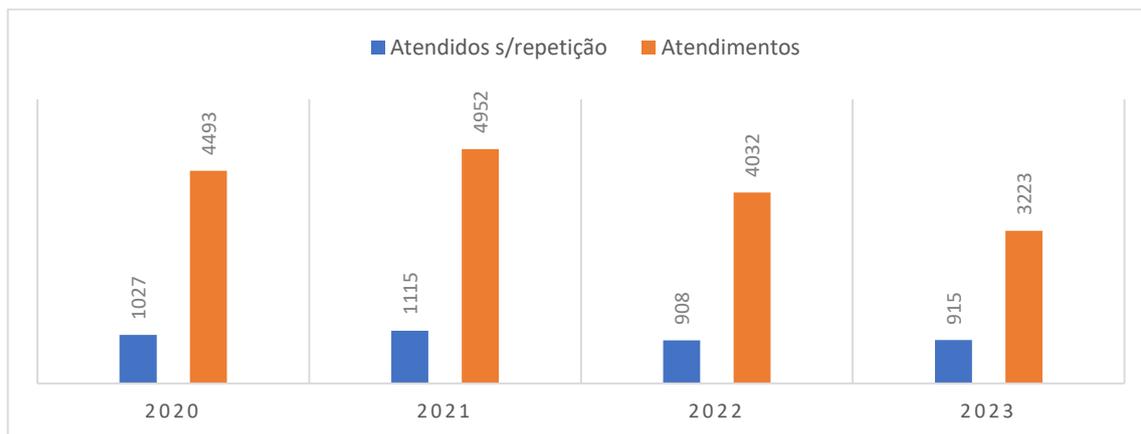
No ano de 2020, a Fundação da Criança e do Adolescente atendeu um total de 1.027 adolescentes, resultando em um acumulado de 4.493 atendimentos ao longo do ano. Já em 2021, houve um aumento no número de adolescentes atendidos, totalizando 1.115, e um aumento ainda maior no número total de atendimentos, que chegou a 4.952. Em relação aos atendidos, houve um aumento percentual de aproximadamente 11,6% em 2021 em comparação com 2020. No que diz respeito aos **atendimentos**, a variação percentual de um ano para outro foi de cerca de 10.23%.

-Versão provisória-

Por outro lado, em 2022, observou-se uma diminuição tanto no número absoluto de atendidos, com 908 adolescentes atendidos, quanto no total de atendimentos, totalizando 4.032. Comparado a 2021, isso representou uma redução percentual de aproximadamente 18,6% nos atendidos e uma queda de cerca de 18.58% nos atendimentos.

Por fim, em 2023 houve uma redução ainda mais acentuada, que aponta para 915 adolescentes atendidos, refletindo um aumento de 0,77% em relação ao ano anterior. O acumulado de atendimentos também reduziu, totalizando 3.223, o que representou uma queda de aproximadamente 20.06% em relação ao ano anterior. Abaixo buscou-se demonstrar através do Gráfico 2, um comparativo de atendimentos e socioeducandos(as) atendidos(as), objetivando melhor leitura e análise.

Gráfico 2 - Comparativo do Número de Atendidos e Atendimentos Realizados (2020-2023)



Fonte: ASPLAN, 2023.

No que concerne a reincidência, ou seja, repetição da prática do ato infracional, destaca-se que ao longo do período correspondente a 2020-2023, observou-se uma variação no número de reincidência entre os adolescentes atendidos pela Fundação da Criança e do Adolescente.

No ano de 2020, apenas 10 dos 1.027 adolescentes atendidos(as) reincidiram, o que representa uma taxa de reincidência de cerca de 0.9%. Esse número inicial sugere relativamente eficácia nas medidas socioeducativas aplicadas, com uma fração ínfima de adolescentes reincidindo em atos infracionais após passarem pelo sistema.

Já em 2021, foi observado um aumento nos percentuais de reincidência, cerca de 50 adolescentes dos 1.115 atendidos reincidiram, representando uma taxa de reincidência de cerca de 4,48%.

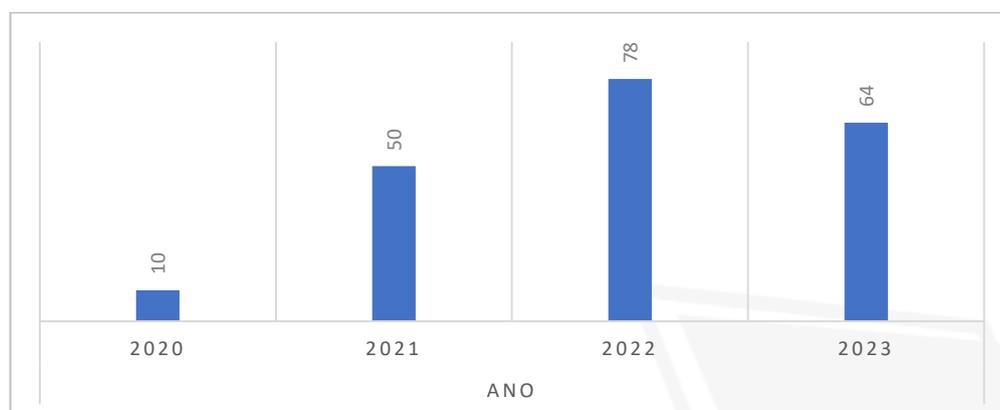
-Versão provisória-

Em 2022 houve novamente uma crescente de registros de reincidência, 78 dos 908 atendidos reincidiram, resultando em uma taxa de reincidência de aproximadamente 8,5%.

E por fim, no ano de 2023, é observado um cenário relativamente diferente, pois, embora o número absoluto de reincidências tenha diminuído para 64 dos 973 atendidos, a taxa de reincidência em relação ao número total de atendidos aumentou para aproximadamente 7%.

O que pode indicar desafios na efetividade das medidas socioeducativas, contudo, é necessário salientar, que não necessariamente diz respeito às metodologias, rotinas e planejamentos internos, mas, na não garantia de egressos do sistema socioeducativo ao acesso de políticas públicas, atividades relacionadas ao esporte, cultura e lazer, programas de profissionalização e emprego e renda, pois, há de se considerar que fatores são determinantes para a manutenção de projetos de vida desvinculados da prática de atos infracionais. Desta forma, compreende-se que esse resultado sugere a necessidade de estratégias de intervenção que não se restrinja somente ao acesso as políticas, mas, sobretudo que os direitos políticos, sociais e civis deste segmento populacional seja garantido.

Gráfico 3 - Número de Adolescentes que Reincidiram (2020/2023)



Fonte: ASPLAN, 2023.

Em se tratando da reiteração, em 2020 foram registrados 156 casos entre os/as adolescentes atendidos, e, considerando o total de 1.027 atendidos, a taxa de reiteração atingiu a média de aproximadamente 15,18%.

No ano seguinte, o número absoluto de casos de reiteração diminuiu para 142, juntamente com a taxa de reiteração em relação ao número total de atendidos, representando cerca de 12,7%.

-Versão provisória-

Já em 2022, houve um acréscimo tanto nos números absolutos quanto nos percentuais de reiteração. Foram registrados 164 casos de reiteração, o que representou uma taxa de aproximadamente 18% em relação ao total de 908 atendidos.

Por fim, em 2023, apesar do número de casos de reiteração ter apresentado uma queda ainda mais significativa (117), a taxa de reiteração em relação ao número total de atendidos aumentou para 12.7%.

Essa análise detalhada dos números de reiteração ao longo dos anos fornece informações significativas para orientar o desenvolvimento e aprimoramento de políticas de cunho social, além de orientar o trabalho no sistema socioeducativo, principalmente no que diz respeito à intersetorialidade, neste cenário, a política de assistência social possui um papel fundamental na perspectiva das proteções básica e especial, além da Política de Educação, visando acompanhamento dos(as) egressos objetivando a redução da reiteração e promoção de resultados mais positivos na reinserção social dos adolescentes em suas respectivas comunidades.

Gráfico 4 - Número de Adolescentes que Reiteraram (2020/2023)



Fonte: ASPLAN, 2023.

Programas e seus Atendimentos em 2023

| SÍNTESE EXPLICATIVA DOS PROGRAMAS EXECUTADOS PELA FUNAC/MA | |
|---|--|
| a) Atendimento Inicial | b) Internação Provisória |
| Destinado a(o) adolescente a quem se atribui ato infracional. Está vinculada à proposta de integração operacional dos órgãos (Art.88 Inc. V. ECA/1990); | Medida de natureza cautelar, com duração de até 45 dias (Art.123, ECA/1990); |

-Versão provisória-

| c) Internação | d) Semiliberdade |
|---|---|
| Medida Socioeducativa de Internação, cujo cumprimento, estritamente privado de liberdade (Art.121, ECA/1990); | Medida Socioeducativa, restritiva de liberdade, sendo obrigatória a escolarização e profissionalização (Art.120, ECA/1990); |

Especificamente no ano de 2023 o atendimento socioeducativo organizou-se a partir de 11 (onze) Centros Socioeducativos: 01 (um) Atendimento Inicial; 01(um) Centro Socioeducativo para Atendimento do Público Feminino e LGBTQIAPN+ (destinado ao Atendimento Inicial, Internação Provisória e Internação Definitiva); 03 (três) centros Socioeducativos de Internação Provisória; 04 (quatro) Centros de Internação Masculina; e 02 (dois) Centros de Semiliberdade.

No que diz respeito à comparação dos atendimentos realizados por programas de 2020 a 2023, podemos aferir que:

➤ **Atendimento Inicial**

Em 2020, foram realizados 423 atendimentos iniciais. Esse número teve uma diminuição de 9.46% em 2021, caindo para 383 atendimentos. Posteriormente, em 2022, houve um leve aumento de 3.39%, totalizando 396 atendimentos. Contudo, em 2023, houve uma queda de 8.08%, resultando em 363 atendimentos.

➤ **Programa de Internação Provisória**

Em 2020, foram realizados 1.667 atendimentos no programa de internação provisória. Houve um aumento de 3.23% em 2021, totalizando 1.716 atendimentos. Entretanto, em 2022, houve uma queda significativa de 17.71%, chegando a 1.410 atendimentos. Essa tendência de diminuição continuou em 2023, com uma redução de 27.86%, totalizando 1.020 atendimentos.

➤ **Programa de Internação:**

Em 2020, foram realizados 2.151 atendimentos no programa de internação. Houve um aumento significativo de 16.21% em 2021, totalizando 2.500 atendimentos. No entanto, em 2022, houve uma queda acentuada de 20.64%, chegando a 1984 atendimentos. Essa tendência de redução continuou em 2023, com uma diminuição de 17.06%, totalizando 1.645 atendimentos.

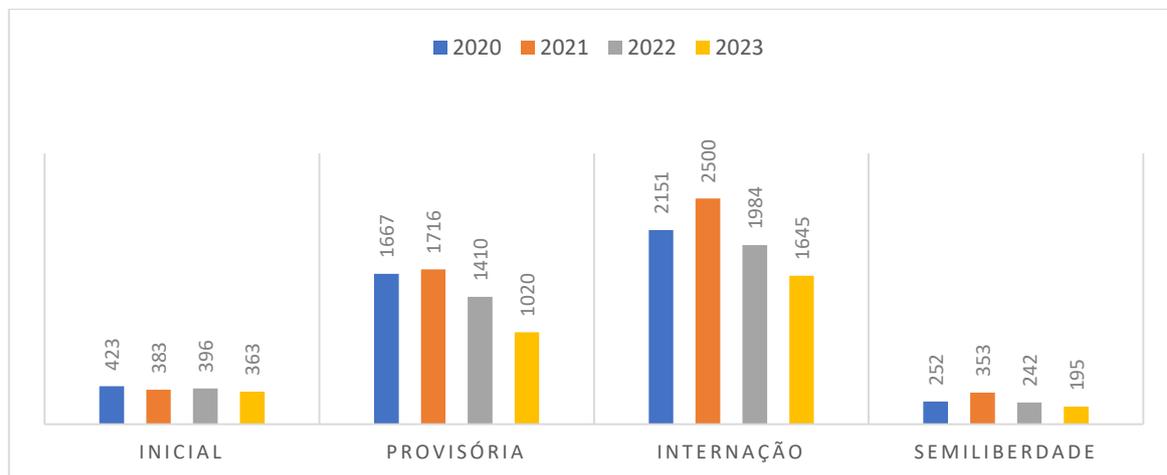
➤ **Programa de Semiliberdade:**

Em 2020, foram realizados 252 atendimentos no programa de semiliberdade. Houve um aumento expressivo de 39.68% em 2021, totalizando 353 atendimentos. No entanto,

-Versão provisória-

em 2022, houve uma queda de 31.32%, chegando a 242 atendimentos. Essa tendência de diminuição continuou em 2023, com uma redução de 19.21%, totalizando 195 atendimentos.

Gráfico 5 - Comparação de Atendimentos de Adolescentes/Jovens por Programas de 2020 a 2023



Fonte: ASPLAN, 2023.

a) Atendimento Inicial

O atendimento inicial refere-se ao primeiro contato que o(a) adolescente tem com os órgãos que compõem o sistema de justiça, Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público, Defensoria Pública e/ou advogado(a) particular e Poder Judiciário, conforme preconizado no Art. 88 Inciso V do Estatuto da Criança e do Adolescente: “V - integração operacional de órgãos do Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Segurança Pública e Assistência Social, preferencialmente em um mesmo local, para efeito de agilização do atendimento inicial a adolescente a quem se atribua autoria de ato infracional”.

O objetivo do atendimento inicial é assegurar que sejam respeitadas as garantias e direitos fundamentais do(a) adolescente, levando em consideração sua condição de sujeito peculiar em desenvolvimento. Portanto, é essencial respeitar a presunção de inocência e todos os demais direitos previstos na legislação nacional e em tratados internacionais de direitos humanos.

O Conselho Nacional de Justiça emitiu a Recomendação nº 87/2021 para orientar a implementação e funcionamento do atendimento inicial integrado ao adolescente autor de ato infracional. Essa recomendação enfatiza princípios como a excepcionalidade das medidas

-Versão provisória-

socioeducativas, a garantia à assistência jurídica e o reconhecimento da condição peculiar do adolescente como pessoa em desenvolvimento.

Atualmente, a Funac realiza o procedimento de Atendimento Inicial na capital, no Centro Integrado de Justiça Juvenil (CIJJUV), situado à Rua das Cajazeiras, nº 190, Centro, São Luís/MA, que atende ao público do gênero masculino. Na Região do Médio Parnaíba, e especificamente em Timon, situado no Avenida Tiúba Nº 1419, bairro São Marcos, tem-se o Centro Socioeducativo da Região dos Cocais – CSRC. E ainda ressaltamos que em 2023, o Centro de Internação Provisória da Região Tocantina, localizado na Avenida Newton Belo, nº 20, Ouro Verde, Imperatriz passou a receber adolescentes/jovens no atendimento inicial.

No que tange ao atendimento para o gênero feminino e público LBGTQIAPN+, o atendimento acontece no Centro Socioeducativo Florescer-CSF, situado na Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA.

Compreendido a importância, destacamos que o Núcleo de Atendimento Inicial funciona apenas na Capital, São Luís, e os centros regionalizados destinam vagas ao atendimento inicial nos centros socioeducativos de internação provisória.

Portanto, é preciso apreender que a integralidade do atendimento inicial não é resumida em assegurar as garantias legais durante a apreensão. É necessário a integração operacional de órgãos já mencionados anteriormente, devendo proporcionar informações objetivas sobre o processo, e sobretudo, basear-se em princípios de respeito, integração, integralidade e humanização, visando uma abordagem justa e eficaz.

Ao compararmos os dados do atendimento inicial entre os anos de 2020 a 2023 por centro socioeducativo, temos os seguintes dados a apresentar:

Em 2020, foram realizados 345 atendimentos no Centro Socioeducativo de Atendimento Inicial. Em 2021, houve uma diminuição de 5.51% nos atendimentos em relação ao ano anterior, totalizando 326 atendimentos. Posteriormente, em 2022, ocorreu uma diminuição de 18.40%, resultando em 266 atendimentos. No ano de 2023, houve uma diminuição de 25.56%, totalizando 199 atendimentos.

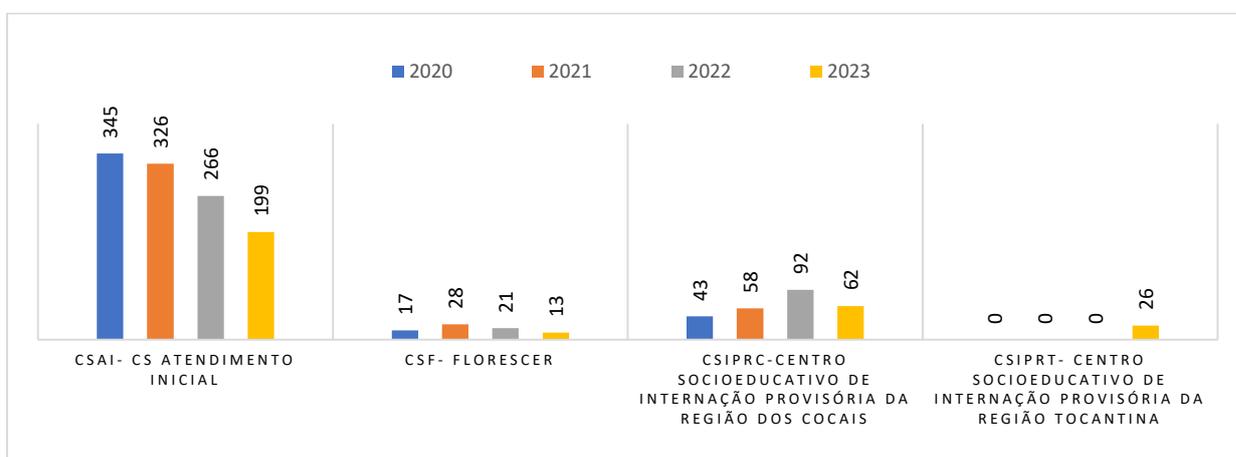
No Centro Socioeducativo Florescer (CSF) no ano de 2020, foram realizados 17 atendimentos, no ano seguinte houve um aumento de 64.71%, totalizando 28 atendimentos. Em 2022, houve uma diminuição de 25%, resultando em 21 atendimentos. E posteriormente, em 2023, foi registrado a mesma tendência, com uma diminuição de 38.10%, totalizando 13 atendimentos.

-Versão provisória-

No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais (CSIPRC), foram realizados 43 atendimentos em 2020. Houve um aumento de 34.88% em 2021, totalizando 58 atendimentos. Em 2022, foi registrado 58.62%, resultando em 92 atendimentos. No entanto, em 2023, houve uma diminuição de 32.61%, totalizando 62 atendimentos.

No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina (CSIPRT), em 2023, foram realizados 26 atendimentos, ressalva-se que este período o centro socioeducativo passou a destinar 4 vagas para realizar este tipo de procedimento.

Gráfico 6 - Comparativo dos Adolescentes/Jovens Atendidos no Atendimento Inicial (2020/2023)



Fonte: ASPLAN, 2023.

Em 2023, no Centro Socioeducativo de Atendimento Inicial (CSAI) em São Luís/MA, foi observado um quantitativo significativo de casos de apreensão, representando 132 atendimentos, o que corresponde a 44.44% do total. Além disso, foram registradas outras situações, como internação sanção, totalizando 2 casos (0.74%), mandados de busca e apreensão com 18 casos (6.67%), mandados de internação com 6 casos (2.22%), e reiteração em ato infracional com 41 casos (14.44%).

No Centro Socioeducativo Florescer (CSF) também em São Luís/MA, a maioria dos casos envolveu situações de apreensão, totalizando 10 atendimentos, o que corresponde a 71.43% do total. Além disso, foram registrados 2 (dois) casos de mandado de busca e apreensão (14.29%) e 1 caso de reincidência (7.14%).

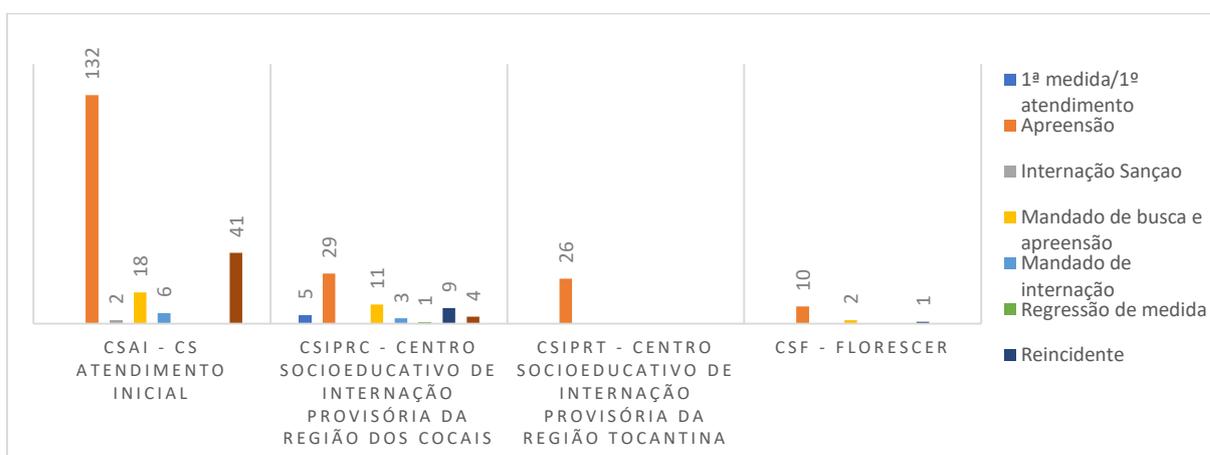
No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais (CSIPRC) em Timon/MA, observamos uma distribuição mais equilibrada entre diferentes

-Versão provisória-

situações. A apreensão ainda é predominante, representando 29 atendimentos (21.48%), seguida por mandados de busca e apreensão com 11 casos (8.15%) e reincidência com 9 casos (6.67%). Além disso, foram registrados 5 casos de primeira medida ou primeiro atendimento (3.70%), 3 casos de mandados de internação (2.22%), 1 caso de regressão de medida (0.74%) e 4 casos de reiteração em ato infracional (2.96%).

No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina (CSIPRT) em Imperatriz/MA, todos os casos registrados foram de apreensão, totalizando 26 atendimentos.

Gráfico 7 - Número de Adolescentes Atendidos Quanto ao Registro de Entrada



Fonte: ASPLAN, 2023.

No CSAI, notamos uma variação considerável nas idades dos adolescentes atendidos. Temos um número significativo de adolescentes com 17 anos, totalizando 55 casos, o que representa 27.64% do total de atendimentos. Seguem-se os adolescentes de 18 anos, com 54 casos (27.14%), e os de 16 anos, com 38 casos (19.10%). As idades mais baixas, como 12 anos e 14 anos, compõem uma parcela menor, representando respectivamente 0.50% e 5.03% do total de atendimentos. Adolescentes com idades entre 15 e 19 anos também estão presentes, demonstrando uma distribuição abrangente das faixas etárias.

No CSF, observamos uma predominância de adolescentes com 15 anos, totalizando 6 casos e representando 46.15% do total de atendimentos. Seguem-se as/os adolescentes com 17 anos, com 4 casos (30.77%). As idades de 13 anos, 16 anos e 18 anos compõem uma parcela semelhante, com 1 caso cada, representando 7.69% do total de atendimentos cada uma.

No CSIPRC em Timon/MA, a distribuição das idades também é variada, com uma concentração significativa de adolescentes com 17 anos, totalizando 22 casos e representando

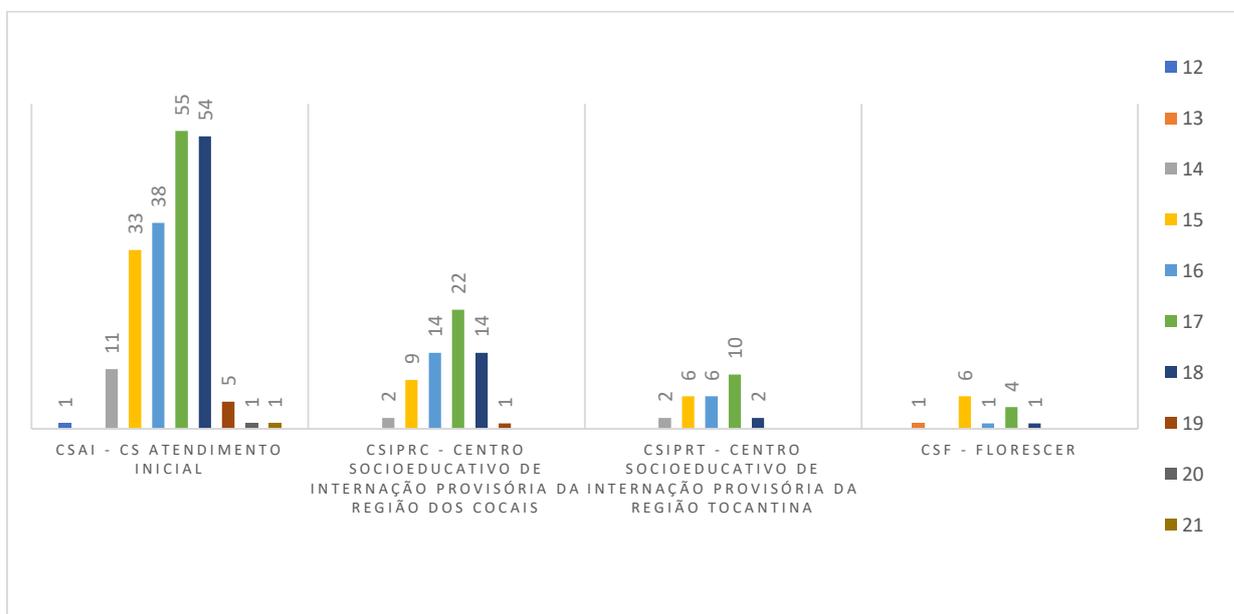
-Versão provisória-

35.48% do total de atendimentos. Os grupos etários de 16 anos e 18 anos também são representativos, com 14 casos cada (22.58% cada). As idades de 15 anos e 14 anos compõem uma parcela menor, com 9 casos (14.52%) e 2 casos (3.23%), respectivamente. Apenas 1 adolescente possui 19 anos, representando 1.61% do total de atendimentos.

No CSIPRT em Imperatriz/MA, onde foram realizados 26 atendimentos no total, encontramos uma distribuição equilibrada das idades, com uma predominância de adolescentes de 17 anos, totalizando 10 casos e representando 38.46% do total de atendimentos. Seguem-se os adolescentes de 16 anos e 15 anos, ambos com 6 casos cada (23.08% cada). As idades mais baixas, como 14 anos, correspondem a 2 casos (7.69%), enquanto os mais velhos, de 18 anos, representam igualmente 2 casos (7.69% do total de atendimentos).

Na qualificação dos dados gerais acima apresentados, destacamos a faixa etária dos/das adolescentes que apresentaram o maior número de entrada no atendimento inicial de indivíduos com 17 anos, estes somaram um percentual de 31,13%. Os que deram entrada com idade de 18 anos corresponde a 23,6%. Logo em seguida, temos as entradas dos/das que possuem 16 anos idade, correspondendo a 19,6%.

Gráfico 8 - Atendimento Inicial, nº de Adolescentes Atendidos por Idade



Fonte: ASPLAN, 2023.

No CSAI, observamos uma predominância de autodeclarados pardos, representando a maioria dos casos, com 132 atendimentos, o que equivale a 66.33% do total. Em relação aos pretos também tem uma presença significativa, com 35 atendimentos,

-Versão provisória-

correspondendo a 17.59% do total. Já, os que se declararam brancos constitui 29 atendimentos, representando 14.57% do total, e 1 adolescente que declarou indígena. Além disso, foram registrados 2 casos de adolescente que não informaram ou não souberam informar sua raça/etnia.

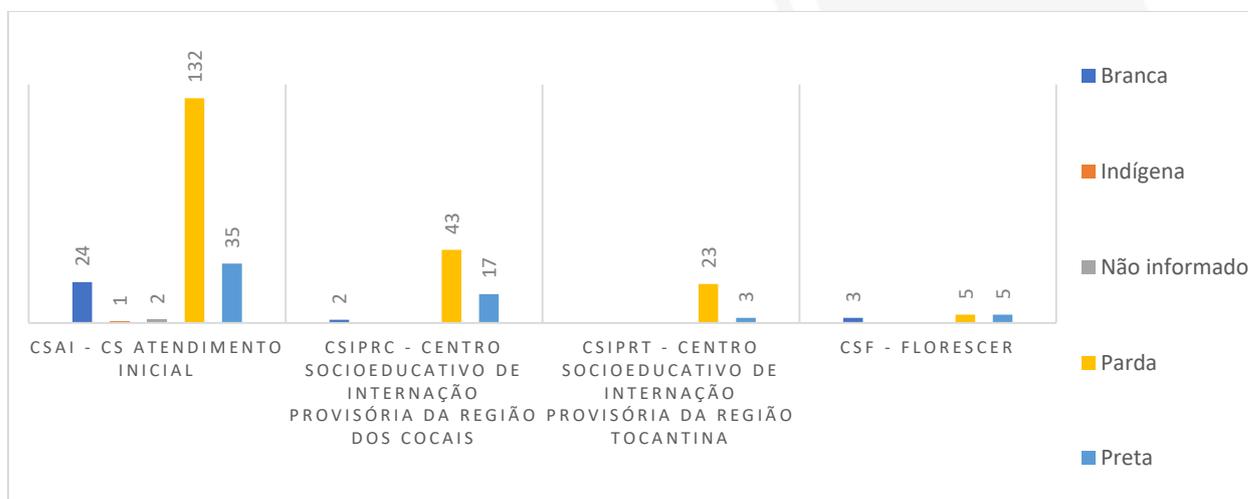
No CSF, os/as pardos e pretos contam com 5 atendimentos cada, representando 38.46% do total de atendimentos cada uma; em relação as/aos que se declararam brancos fora contabilizado 3 atendimentos, representando cerca de 23.08% do total.

No CSIPRC, a maioria dos adolescentes se declararam pardos, totalizando 43 atendimentos, representando cerca de 69.35% do total. Pretos, por sua vez contam com 17 atendimentos, representando aproximadamente 27.42% do total. E brancos possui 2 atendimentos, correspondendo a cerca de 3.23% do total de atendimentos.

No CSIPRT, onde foram realizados 26 atendimentos, observamos uma predominância de autodeclarados pardos, com 23 atendimentos, representando cerca de 88.46% do total. No que se refere aos que se declararam pretos, contabilizou-se 3 atendimentos, representando cerca de 11.54% do total.

Apresentamos no Gráfico 9, os dados correspondente ao atendimento inicial com enfoque no quantitativo de adolescentes atendidos por raça/etnia. Destarte, enfatiza-se que esses dados são gerados a partir da autodeclaração do/a adolescente, desta forma, tem-se por maioria socioeducandos pretos e pardos, correspondendo respectivamente, ao percentual de 35,5% e 64,6%. Estando em elevada concentração no atendimento inicial de São Luís, que reflete o da Grande Ilha.

Gráfico 9 - Atendimento Inicial, nº De Adolescentes Atendidos por Raça/Etnia



Fonte: ASPLAN, 2023.

-Versão provisória-

No que pese a religiosidade, e, compreendendo o respeito a liberdade de crença e religião, ressaltamos a necessidade de ser garantido a assistência religiosa ao/a adolescente em cumprimento de medida socioeducativa, conforme a crença do/a sujeito atendido/a. Assim, a seguir, destacamos por Centro Socioeducativo os percentuais de atendimentos dos/as adolescentes por religião autoidentificada, além do quantitativo dos que não se identificam com nenhuma religião e os percentuais não informados.

No Centro Socioeducativo de Atendimento Inicial, temos o equivalente: evangélicos com 48 atendimentos, correspondendo a porcentagem de 31.17%; católicos com 33 atendimentos e o percentual de 21.43%; e religião de matriz africana, com 2 atendimentos, equivalendo a 1.30% dos atendimentos. Evidencia-se também, 116 casos, correspondente a 75.32% de socioeducandos que não se identificam com nenhuma religião, neste Centro.

No Centro Socioeducativo Florescer, a maior parte dos atendimentos, representado por 5 casos, ou seja, 45.45%, não possui religião definida; em seguida, temos o evangelismo com 4 casos, correspondente a 36,6% dos atendimentos; e a religião de matriz africana com 2 casos, correspondendo a 18.18% dos atendimentos. Além disso, revela-se uma proporção semelhante de atendimentos que não teve a religião informada, representando o percentual de 18.18%.

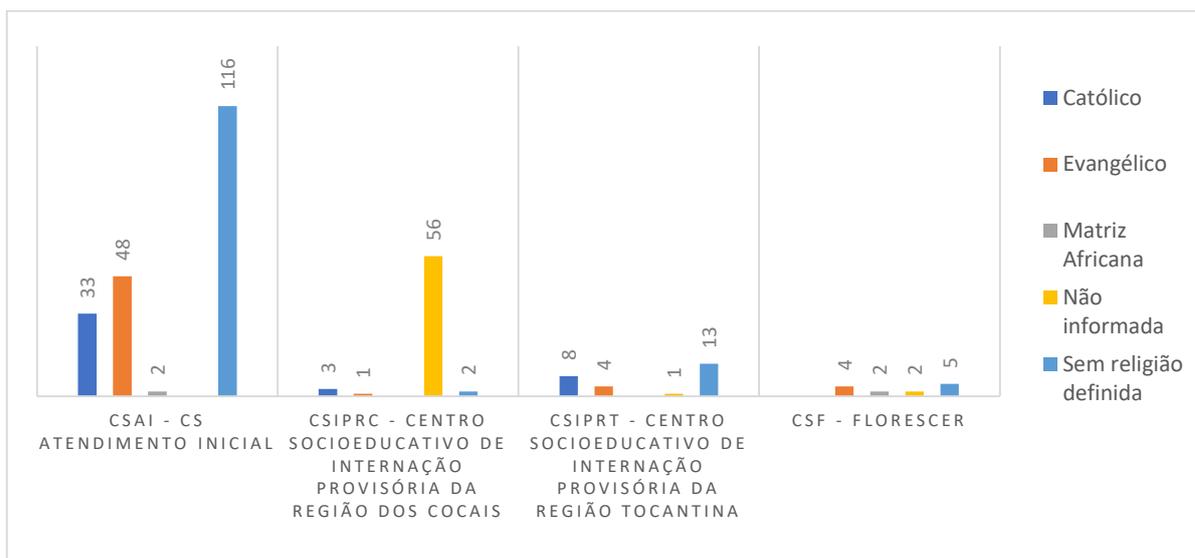
Na análise dos dados do Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais, observamos uma ausência significativa de informações sobre a religião dos atendidos, representando 56 casos, ou 90.32% do total de 62 atendimentos, remetendo a existência de uma lacuna nos registros ou na coleta de dados sobre a religiosidade e crenças dos adolescentes no referido Centro. Contudo, contamos com a presença de socioeducandos católicos, com 3 casos representando 4.84% dos atendimentos; evangélicos, com 1 caso representando 1.61%; e, 2 casos de sem religião definida, representando 3.23% dos atendimentos.

Já no Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina, a maior parte dos socioeducandos não possuem uma religião definida, com 13 casos, ou 61.90%. No entanto, observa-se a presença significativa de adolescentes que se compreendem católicos, com 8 casos, representando 38.10% dos atendimentos; e evangélicos, com 4 casos, representando 19.05%. Neste Centro, a falta de informação sobre assistência religiosa é relativamente baixa, representando apenas 1 caso, ou 4.76% dos atendimentos.

-Versão provisória-

Em suma, em 2023, 136 adolescentes atendidos/as em seus registros de entrada afirmaram não terem religião definida, taxa que reflete em 45,3% do total de entrada no atendimento inicial. Do total de entradas no atendimento inicial 19,7% não informou a religião, porém observamos um número significativo de adolescentes/jovens evangélicos/as, correspondendo a 19%, seguido de católicos, com 14,6%, e de matriz africana equivalente a 1,3%.

Gráfico 10 - Atendimento Inicial, nº de Adolescentes Atendidos por Religião



Fonte: ASPLAN, 2023.

Ao analisarmos os dados sobre o estado civil dos/as socioeducandos/as, temos, no CSAI, 174 dos atendidos solteiros, o que corresponde a 87.43% do total neste centro. E, 25 atendidos, conviventes em união estável, representando 12.57% do total de atendidos.

No CSF- Florescer, observamos que 11 atendidas/os são solteiras/os, o que equivale a 84.62% do total. Adicionalmente, 2 atendidas/os são conviventes em união estável, representando 15.38% do total de atendidos no CSF.

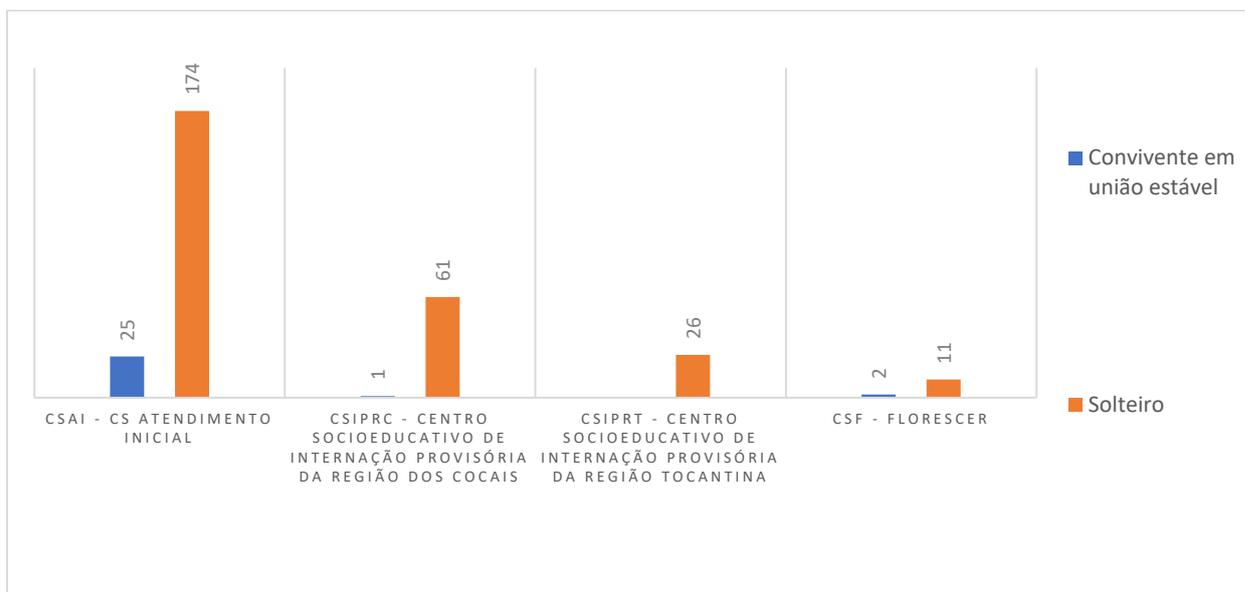
No CSIPRC-Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais, constatamos que 61 atendidos são solteiros, o que corresponde a 98.39% do total de atendidos neste centro. E, 1 socioeducando atendido é convivente em união estável, representando 1.61% do total de atendidos no CSIPRC.

Por fim, no CSIPRT- Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina, verificamos que 26 atendidos são solteiros, o equivalente a 100% do total de

-Versão provisória-

atendidos neste centro, desta forma, conseqüentemente, não há atendidos cuja *status* de relacionamento seja em união estável.

Gráfico 11 - Número de Adolescentes Atendidos por Estado Civil



Fonte: ASPLAN, 2023.

Ao analisarmos os dados dos atos infracionais nos diferentes centros socioeducativos, observamos o seguinte:

No CSAI, o ato por roubo qualificado é o mais prevalente, totalizando 159 casos, o que representa 79.90% do total, seguido por ameaça de morte, com 13 casos, igual ao percentual de 6.53%, e roubo, 12 casos, ou seja, 6.03%.

No CSF (Florescer), o ato por roubo é o mais frequente, com 9 casos ou 69.23% do total, acompanhado por 3 casos registrados por ameaça de morte, o que corresponde a 23.08%.

No CSIPRC (Internação Provisória da Região dos Cocais), o roubo é o ato infracional mais comum, com 42 casos e cerca de 67.74% do total de atos, seguido dos atos de tráfico de drogas e homicídio, que correspondem respectivamente a 6 casos (9,68%) e 2 com cerca de 3.23%.

No CSIPRT (Internação Provisória da Região Tocantina), roubo é o ato infracional mais prevalente, com 24 casos, aproximadamente 92.31% do total, seguido de estupro 1 caso com 3.85% e sequestro, com 1 caso (3.85%).

Sinteticamente, o alto índice de ocorrências por roubo pode estar intrinsecamente ligado a uma série de expressões da questão social. A desigualdade socioeconômica, a exclusão social, a falta de oportunidades de lazer e emprego, bem como a influência de organizações

-Versão provisória-

criminosas nos territórios, criando um ambiente propício para o desenvolvimento desse tipo de ato infracional. Essa análise reflete a complexidade e os desafios enfrentados no sistema socioeducativo e a necessidade de intervenções adequadas para abordar essas questões.

Tabela 6 - Número de Adolescentes Atendidos quanto ao Ato Infracional

| Ato Infracional | CSAI | CSF | COCAIS | TOCANTINA |
|-------------------------------|-------------|------------|---------------|------------------|
| Roubo Qualificado | 159 | 0 | 0 | 0 |
| Roubo | 12 | 9 | 42 | 24 |
| Ameaça de morte | 13 | 3 | 1 | 1 |
| Tráfico de drogas | 1 | 0 | 6 | 0 |
| Furto | 4 | 0 | 1 | 0 |
| Porte ilegal de armas | 0 | 0 | 5 | 0 |
| Homicídio | 2 | 0 | 2 | 0 |
| Estupro | 2 | 0 | 0 | 1 |
| Associação criminosa | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Latrocínio | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Tentativa de roubo | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Violência doméstica | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Lesão corporal | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Tentativa de Homicídio | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Receptação | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Sequestro | 0 | 0 | 1 | 0 |
| TOTAL | 199 | 13 | 62 | 26 |

Fonte: ASPLAN, 2023.

b) Internação Provisória

A medida de internação provisória, em conformidade com o art. 108 do Estatuto da Criança e do Adolescente, prevê que o adolescente acautelado fique privado de liberdade por até 45 dias, enquanto aguarda a decisão judicial. Neste período, são proporcionadas informações e orientações relativas à responsabilização de seus atos, sua cidadania, bem como a garantia dos direitos fundamentais. O procedimento metodológico consiste na participação obrigatória dos adolescentes em atividades pedagógicas (*art. 123 - ECA*).

A FUNAC dispõe de 4 (quatro) Centros Socioeducativos de atendimento de Internação Provisória, o **Centro Socioeducativos de Internação Provisória Canaã**, situado na Rua 93, s/n, Bairro do Vinhais em São Luís; o **Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina**, localizado na Avenida Newton Belo, n. 20, Ouro Verde, Imperatriz e o **Centro Socioeducativo da Região dos Cocais – CSRC**, em Timon, situado na

-Versão provisória-

Avenida Tiúba Nº 1419, bairro São Marcos (também destinado ao atendimento inicial). Enquanto que o atendimento ao público do gênero feminino e população LGBTQIAPN+, ocorre no **Centro Socioeducativo de Internação Provisória Florescer**, situado na Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA.

Após análise dos dados, destacamos que o Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã (CSIPC) teve uma variabilidade de atendimentos ao longo do período correspondente (2020 – 2023). Em 2020, foram registrados 856 atendimentos, seguido de um aumento significativo no ano seguinte, com 958 registros, representando um percentual de 11.92%. No entanto, houve uma redução para 633 atendimentos em 2022, com 34.03% em relação ao ano anterior, prosseguindo para 2023, essa tendência de redução continuou, com 553 atendimentos, representando uma queda adicional de 12.64%.

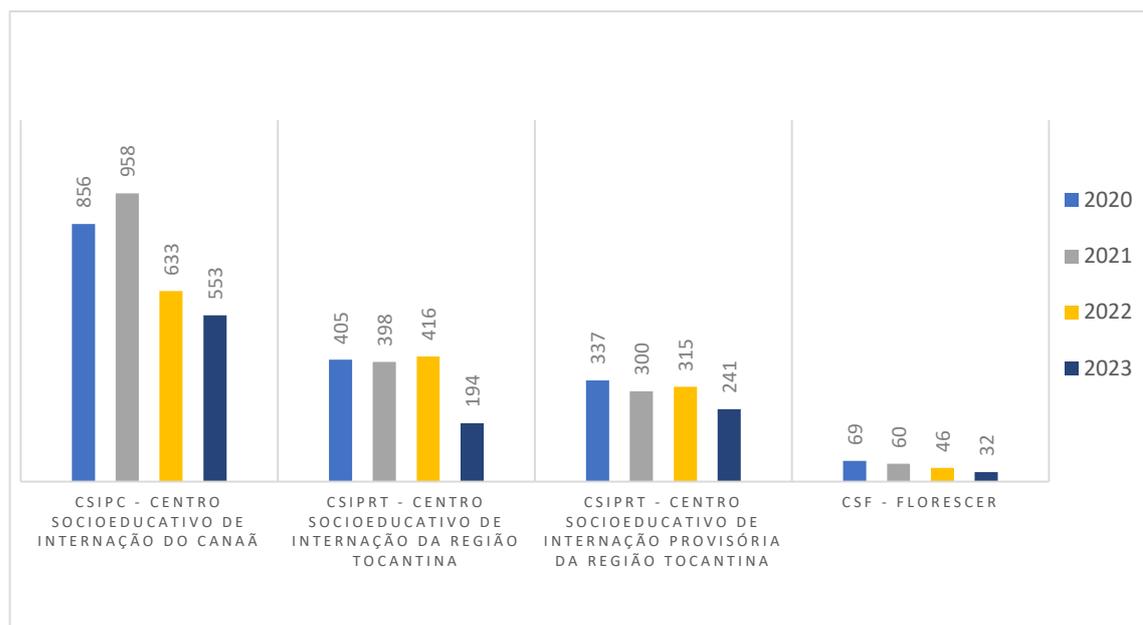
Por outro lado, o Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina (CSIPRT), manteve uma quantidade relativamente estável de atendimentos durante o período analisado. Em 2020, foram registrados 405 atendimentos, no ano seguinte, houve uma leve diminuição, 398 atendimentos, representando uma variação percentual de 1.73%. Já em 2022, os atendimentos sofreram um acréscimo, sendo contabilizado 416, uma variação de 4.52%, e em 2023, houve uma redução significativa, 194 atendimentos, representando uma diminuição acentuada de 53.37%.

O Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais (CSIPRC), também apresentou flutuações em seus atendimentos ao longo dos anos. Em 2020, foram registrados 337 atendimentos, que diminuíram para 300 (trezentos) em 2021, uma variação percentual de 10.97%. No entanto, em 2022, houve um leve aumento para 315 atendimentos, representando uma variação positiva de 5.00%. Em 2023, os atendimentos caíram novamente para 241, uma redução significativa de 23.81%.

Por fim, o Centro Socioeducativo Florescer (CSF) mostrou uma tendência consistente de diminuição nos atendimentos ao longo dos anos. Em 2020, foram registrados 69 atendimentos, que diminuíram para 60 em 2021, representando uma variação percentual negativa de 13.04%. Em 2022, houve outra redução para 46 atendimentos, uma diminuição de 23.33% em relação ao ano anterior. Essa tendência de queda continuou em 2023, com apenas 32 atendimentos, representando uma variação de 30.43%.

Gráfico 12 - Atendimento na Internação Provisória (2020-2023)

-Versão provisória-



Fonte: ASPLAN, 2023.

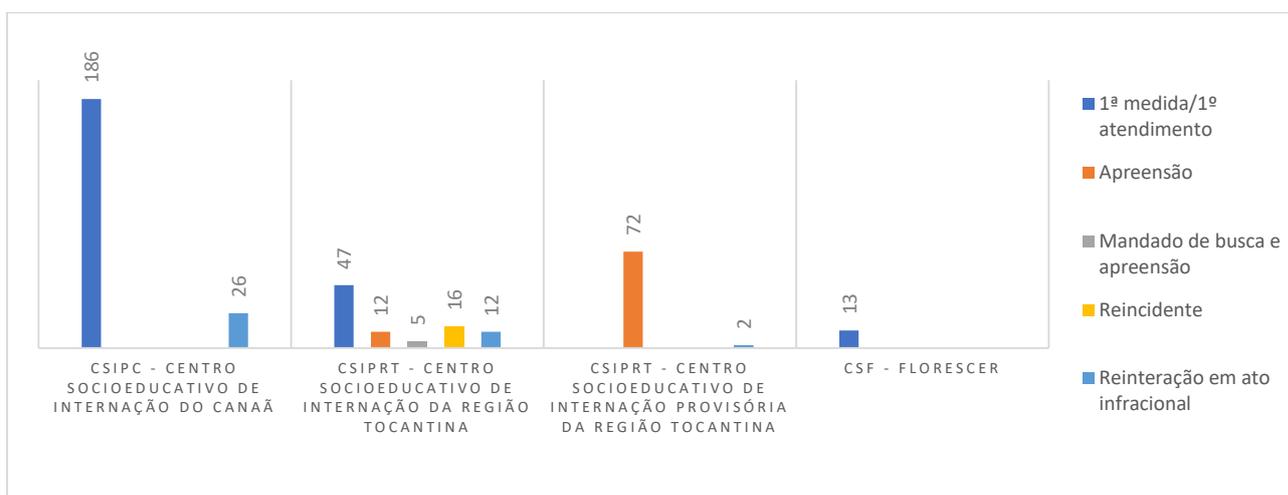
No Centro Socioeducativo Florescer (CSF), dos 13 casos analisados, o que corresponde a 100% dos atendimentos, estão relacionados à primeira medida ou primeiro atendimento, remetendo ao indicativo que os adolescentes estão sendo encaminhados pela primeira vez para a internação provisória.

No Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã (CSIPC), dos 212 casos analisados, a grande maioria, 86 casos ou 87.74% refere-se a adolescentes que estão sob sua primeira medida ou primeiro atendimento, enquanto 26 casos ou 12.26% estão relacionados à reiteração em ato infracional.

No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais (CSIPRC), dos 92 casos analisados, observou-se uma variabilidade, 47 adolescentes (51.09%) estão sob sua primeira medida ou primeiro atendimento, 12 (13.04%) foram apreendidos, 5 (5.43%) foram alvo de mandado de busca e apreensão, 16 (17.39%) são reincidentes e 12 (13.04%) estão relacionados à reiteração em ato infracional.

Por fim, no Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina (CSIPRT), dos 74 casos analisados, a maioria 72 casos, (97.30%) refere-se a adolescentes que estão sob medida de apreensão, indicando a primeira medida de privação de liberdade ocasionada pela prática do ato infracional, os demais o que corresponde a 2 casos (2.70%) está relacionado à reiteração em ato infracional.

Gráfico 13 - Internação Provisória, Caracterização dos Adolescentes Atendidos por Cumprimento da Medida



Fonte: ASPLAN, 2023.

No Centro Socioeducativo Florescer, os atendimentos foram distribuídos da seguinte forma: 1 atendimento (7.14%) para adolescentes de 14 anos; 2 atendimentos (14.29%) para adolescentes de 15 anos; 6 atendimentos (42.86%) para adolescentes de 17 anos; e 4 atendimentos (28.57%) para adolescentes de 18 anos.

No Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã, observamos a seguinte distribuição dos atendimentos: 1 atendimento (0.67%) para adolescentes de 12 anos; 6 atendimentos (4.00%) para adolescentes de 13 anos; 17 atendimentos (11.33%) para adolescentes de 14 anos; 34 atendimentos (22.67%) para adolescentes de 15 anos; 55 atendimentos (36.67%) para adolescentes de 16 anos; 81 atendimentos (54.00%) para adolescentes de 17 anos; 17 atendimentos (11.33%) para adolescentes de 18 anos; e 1 atendimento (0.67%) para adolescentes de 19 anos.

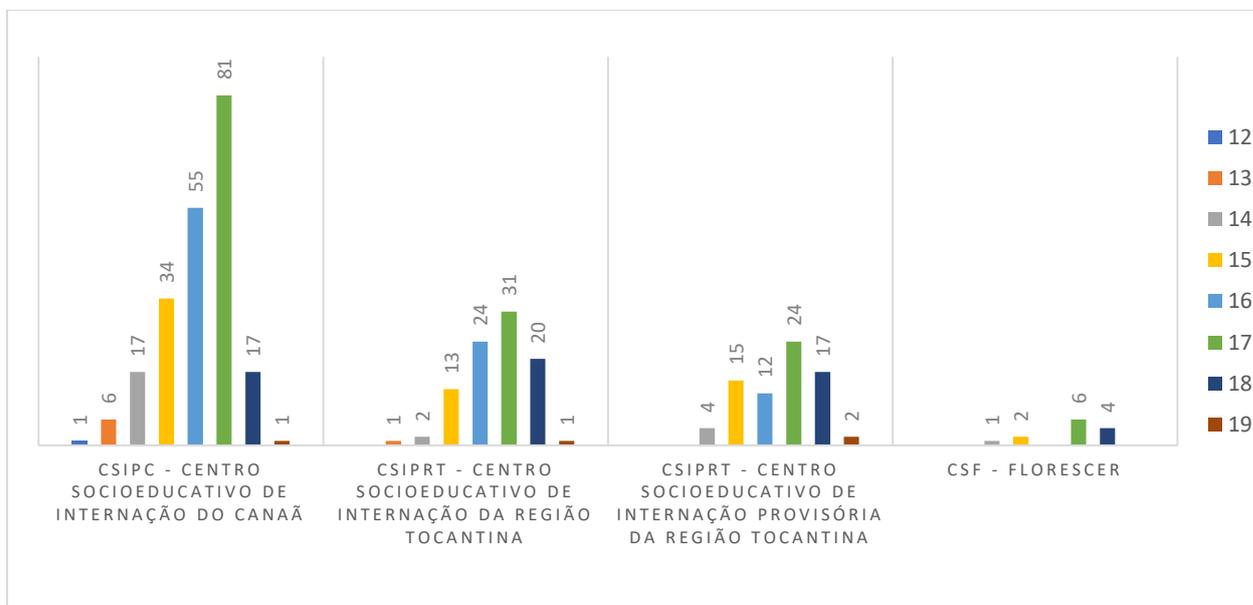
No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais, os atendimentos foram distribuídos da seguinte maneira: 1 atendimento (1.37%) para adolescentes de 13 anos; 2 atendimentos (2.74%) para adolescentes de 14 anos; 13 atendimentos (17.81%) para adolescentes de 15 anos; 24 atendimentos (32.88%) para adolescentes de 16 anos; 31 atendimentos (42.47%) para adolescentes de 17 anos; 20 atendimentos (27.40%) para adolescentes de 18 anos; e 1 atendimento (1.37%) para adolescentes de 19 anos.

No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina, a distribuição dos atendimentos foi a seguinte: 4 atendimentos (10.81%) para adolescentes de 14 anos; 15 atendimentos (40.54%) para adolescentes de 15 anos; 12 atendimentos (32.43%) para

-Versão provisória-

adolescentes de 16 anos; 24 atendimentos (64.86%) para adolescentes de 17 anos; 17 atendimentos (45.95%) para adolescentes de 18 anos; e 2 atendimentos (5.41%) para adolescentes de 19 anos.

Gráfico 14 - Internação Provisória, Caracterização dos Adolescentes Atendidos por Idade



Fonte: ASPLAN, 2023.

No Centro Socioeducativo Florescer, foram atendidos um total de 13 adolescentes. A distribuição por raça/etnia foi a seguinte: 1 (7.69%) era branca, 5 (38.46%) não tiveram a etnia informada, 6 (46.15%) eram pardos e 1 (7.69%) era preto.

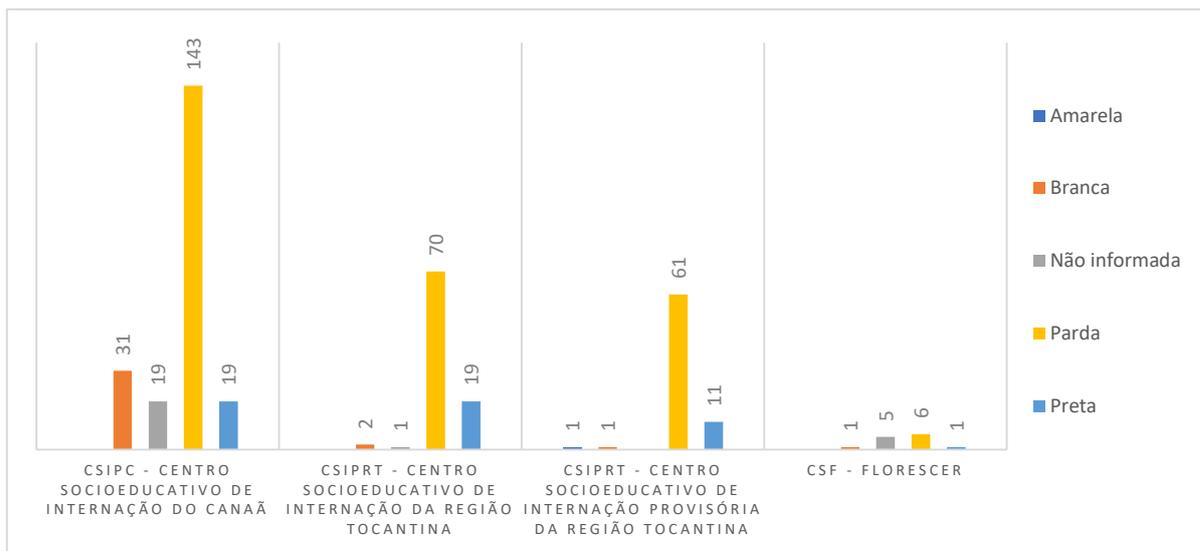
No Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã, foram atendidos 212 adolescentes. A distribuição por raça/etnia foi a seguinte: 31 (14.62%) eram brancos, 19 (8.96%) não tiveram a etnia informada, 143 (67.45%) eram pardos e 19 (8.96%) eram pretos.

No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais, foram atendidos 92 adolescentes. A distribuição por raça/etnia foi a seguinte: 2 (2.17%) eram brancos, 1 (1.09%) não teve a etnia informada, 70 (76.09%) eram pardos e 19 (20.65%) eram pretos.

No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina, foram atendidos 75 adolescentes. A distribuição por raça/etnia foi a seguinte: 1 (1.33%) era amarelo, 1 (1.33%) era branco, 61 (81.33%) eram pardos e 11 (14.67%) eram pretos.

Gráfico 15 - Internação Provisória, Caracterização dos Adolescentes Atendidos Por Raça/Etnia

-Versão provisória-



Fonte: ASPLAN, 2023.

No Centro Socioeducativo Florescer (CSF), foram realizados 13 atendimentos no total. Destes, 1 (7.69%) foram de adolescentes católicos; 4 (30.77%) foram evangélicos; 2 (15.38%) seguiam a religião de matriz africana; e 6 (46.15%) não possuíam religião definida.

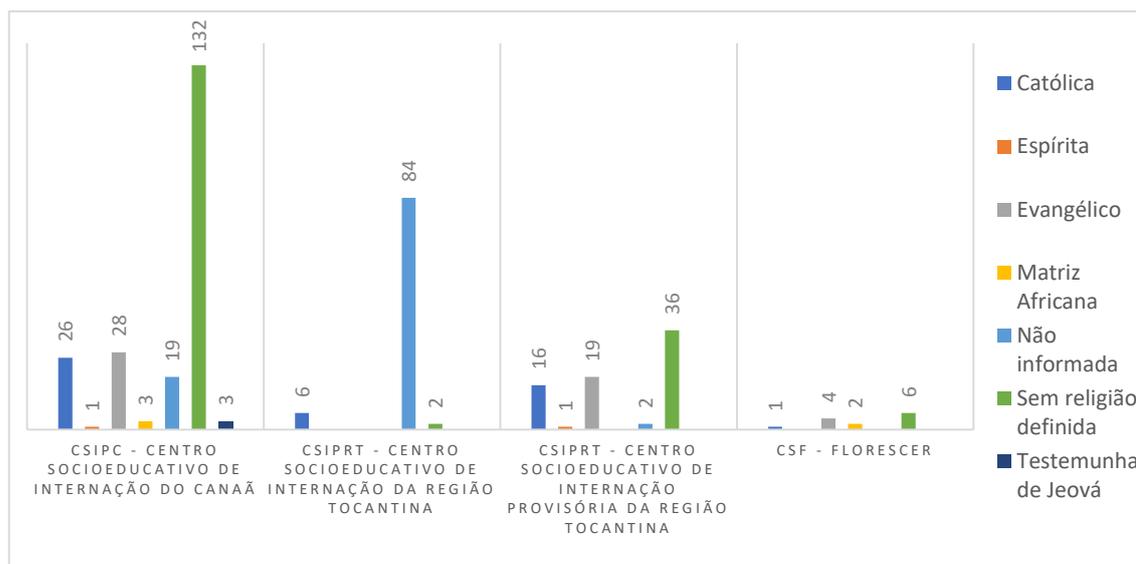
No Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã (CSIPC), ocorreram 212 atendimentos. Dentre esses, 26 (12.26%) foram para adolescentes católicos; 1 (0.47%) para espíritas; 28 (13.21%) para evangélicos; 3 (1.42%) para seguidores de matriz africana; 19 (8.96%) não informaram a religião; 132 (62.26%) não possuíam religião definida; e 3 (1.42%) eram testemunhas de Jeová.

No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais (CSIPRC), foram registrados 92 atendimentos. Entre eles, 6 (6.52%) eram de adolescentes católicos; 84 (91.30%) não informaram a religião; e 2 (2.17%) não possuíam religião definida.

No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina (CSIPRT), foram contabilizados 75 atendimentos. Destes, 16 (21.33%) eram de adolescentes católicos; 1 (1.33%) de espíritas; 19 (25.33%) de evangélicos; 2 (2.67%) não informaram a religião; e 36 (48.00%) não possuíam religião definida.

Gráfico 16 - Internação Provisória, Caracterização dos Adolescentes Atendidos por Religião

-Versão provisória-



Fonte: ASPLAN, 2023.

No Centro Socioeducativo Florescer, houve 13 atendimentos no total. Destes, 1 (7.69%) era de adolescentes convivendo em união estável e 12 (92.31%) eram solteiros.

No Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã, foram registrados 212 atendimentos. Dentre esses, 2 (0.94%) eram de adolescentes casados, 27 (12.74%) eram conviventes em união estável e 183 (86.25%) eram solteiros.

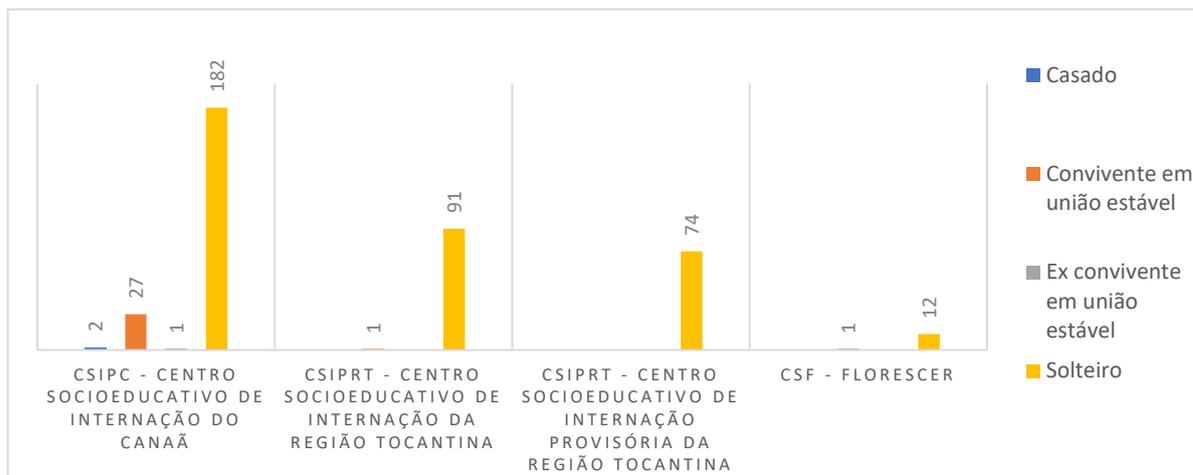
No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais, houve 92 atendimentos. Entre esses, 1 (1.09%) era de adolescente convivendo em união estável e 91 (98.91%) eram solteiros.

No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina, foram atendidos 74 adolescentes, todos (100%) solteiros.

No que tange ao perfil dos adolescentes/jovens submetidos à internação provisória, analisamos os registros concernentes ao estado civil dos indivíduos atendidos em 2023. Evidencia-se uma predominância significativa de solteiros, totalizando 91,8% das ocorrências. Ademais, constatamos que uma parcela menor, correspondente a 7%, mantém união estável, enquanto apenas 0,5% apresentam estado civil de casados, o que equivale a somente duas entradas registradas.

Gráfico 17 - Internação Provisória, Caracterização dos Adolescentes Atendidos por Estado Civil

-Versão provisória-



Fonte: ASPLAN, 2023.

No CSF, foram atendidos 13 adolescentes, cujo atos infracionais praticados foram, roubo, com 4 casos (30.77%); homicídio com 3 casos (23.08%); tráfico de drogas com 3 casos (23.08%); ameaça de morte com 1 caso (7.69%); tentativa de homicídio (1 caso) e outros (1 caso).

No CSIPC, foram atendidos 212 adolescentes, com atos análogos a roubo, com 100 casos (47.17%); homicídio com 22 casos (10.38%); tráfico de drogas com 16 casos (7.55%); ameaça de morte com 19 casos (8.96%); roubo qualificado (17 casos); furto (8 casos); tentativa de homicídio (10 casos); estupro (7 casos); lesão corporal (5 casos); latrocínio (4 casos); receptação (2 casos) e outros (2 casos).

No CSIPRC, foram atendidos 92 adolescentes, que praticaram atos de roubo, com 53 casos (58.24%); homicídio com 7 casos (7.69%); tráfico de drogas com 8 casos (8.79%); ameaça de morte com 2 casos (2.20%); furto (7 casos); tentativa de homicídio (4 casos); estupro (1 caso); lesão corporal (1 caso); latrocínio (1 caso); porte ilegal de armas (3 casos); associação criminosa (1 caso); tentativa de estupro (1 caso); tentativa de lesão (1 caso); violência doméstica (1 caso) e outros (1 caso).

No CSIPRT, foram atendidos 74 adolescentes, cujo atos mais prevalente foram, roubo, com 45 casos (60.00%); seguido por homicídio com 15 casos (20.00%); tráfico de drogas com 3 casos (4.00%); ameaça de morte com 2 casos (2.67%); furto (1 caso); tentativa de homicídio (1 caso); lesão corporal (2 casos); estupro (1 caso); crime de lei de trânsito (1 caso); violência doméstica (1 caso); e outros (2 casos).

-Versão provisória-

Tabela 7 - Número de Adolescentes Atendidos na Internação Provisória quanto ao Ato

Infracional

| Ato Infracional | CSIPC | CSIPRC | CSIPRT | CSF |
|---------------------------------|------------|-----------|-----------|-----------|
| Roubo | 100 | 53 | 45 | 4 |
| Homicídio | 22 | 7 | 15 | 3 |
| Tráfico de drogas | 16 | 8 | 3 | 3 |
| Ameaça de morte | 19 | 2 | 2 | 1 |
| Roubo Qualificado | 17 | 0 | 0 | 0 |
| Furto | 8 | 7 | 1 | 0 |
| Tentativa de Homicídio | 10 | 4 | 1 | 1 |
| Estupro | 7 | 1 | 1 | 0 |
| Lesão corporal | 5 | 1 | 2 | 0 |
| Outros | 2 | 1 | 2 | 1 |
| Latrocínio | 4 | 1 | 0 | 0 |
| Porte ilegal de armas | 0 | 3 | 0 | 0 |
| Receptação | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Associação criminosa | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Crime de lei de trânsito | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Tentativa de estupro | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Tentativa de lesão | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Violência doméstica | 0 | 1 | 1 | 0 |
| TOTAL | 212 | 92 | 74 | 13 |

Fonte: ASPLAN, 2023.

c) Internação

Conforme disposto o *art.*, 121 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), “A internação constitui medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento”.

De acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), os programas de execução de medidas socioeducativas de internação devem ser estruturados em espaços físicos que deverão prever e possibilitar a mudança de fases do atendimento do adolescente, mediante a mudança de ambientes (de espaços) de acordo com as metas estabelecidas e alcançadas no plano individual de atendimento (PIA), favorecendo maior efetividade em relação aos seus avanços do processo socioeducativo.

Em 2023, a FUNAC operou com 5 (cinco) unidades de internação, dispondo de 202 vagas. O atendimento destinado ao gênero feminino e LGBTQIAPN+ no Centro Socioeducativo Florescer-CSF, e as demais unidades para o público masculino: Centro

-Versão provisória-

Socioeducativo Sítio Nova Vida, Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão, Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar – CSISJR, e Centro Socioeducativo de Internação Semear- Imperatriz.

Para o exercício de 2023 apresentamos os dados relativos aos atendimentos por Centro Socioeducativo de Internação. Assim, destaca-se a redução no número de atendimentos realizados em 23,53% dos Centros, havendo apenas um aumento ínfimo (10%) no Centro Socioeducativo do São Cristóvão, regional da Grande Ilha. Essa variação é atribuída à peculiaridade deste Centro, que passou a acolher jovens com idades entre 18 e 21 anos incompletos em 2022, em comparação com o ano de 2020.

O Centro Socioeducativo Florescer registrou um total de 69 atendimentos em 2020. Em 2021, esse número aumentou para 80 atendimentos, representando uma variação de aproximadamente 15.94%. No entanto, houve uma redução significativa de cerca de 42.50% em 2022, com apenas 46 atendimentos registrados. Em 2023, o número de atendimentos voltou a subir para 69, indicando um acréscimo de aproximadamente 50% em relação ao ano anterior.

O Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais registrou um total de 289 atendimentos em 2020. Em 2021, houve uma leve redução de aproximadamente 1.38%, com 285 atendimentos registrados. No entanto, em 2022, ocorreu uma diminuição de aproximadamente 58.95%, com apenas 117 atendimentos até maio, período que as atividades foram encerradas para adaptação do prédio ao programa de semiliberdade, em decorrência deste fato, em 2023 não foram registrados atendimentos devido ao encerramento das atividades.

O Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão registrou um total de 409 atendimentos em 2020. Em 2021, manteve-se estável em relação ao ano anterior, apresentando um leve aumento de 0.98%, com 413 atendimentos. O número de atendimentos permaneceu estável em 2022, com 409 atendimentos registrados. Já em 2023, houve um aumento de aproximadamente 11.25%, com 454 atendimentos.

O Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar registrou um total de 597 atendimentos em 2020. Em 2021, houve um aumento ainda mais expressivo, 53.28%, com 914 atendimentos registrados. No entanto, em 2022, ocorreu uma redução de 26.22%, com 675 atendimentos. Já em 2023, houve uma nova redução, de cerca de 22.67%, com 524 atendimentos.

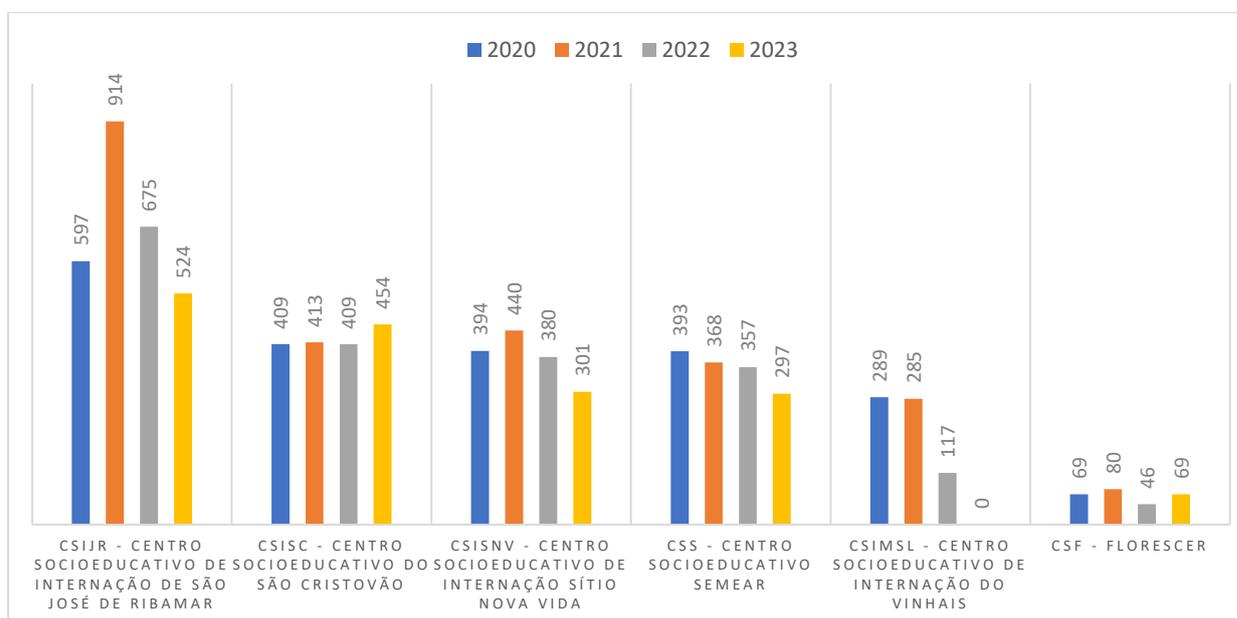
O Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida registrou um total de 394 atendimentos em 2020. Em 2021, houve um aumento de aproximadamente 11.68%, com 440 atendimentos registrados. No entanto, em 2022, ocorreu uma redução de aproximadamente

-Versão provisória-

13.64%, com 380 atendimentos. Em 2023, houve uma nova redução, 20.79%, com 301 atendimentos.

O Centro Socioeducativo Semear registrou um total de 393 atendimentos em 2020. Em 2021, houve uma redução de aproximadamente 6.09%, com 368 atendimentos registrados. No entanto, em 2022, ocorreu uma nova redução, 3.80%, com 357 atendimentos, e em 2023, a tendência de redução continuou com 16.88%, com 297 atendimentos.

Gráfico 18 - Comparativo dos Atendimentos na Internação por Centro Socioeducativo (2020/2023)



Fonte: ASPLAN, 2023.

Em 2023, nos Centros de Internação o maior número de registros de entrada de adolescentes e jovens deu-se por entrada em registro na primeira medida, sendo um percentual de 91,9% do total geral dos atendidos.

No Centro Socioeducativo Florescer-CSF, dos 8 adolescentes atendidos, 87.5% estão em sua primeira medida/primeiro atendimento, enquanto 12.5% foram encaminhados através de mandado de busca e apreensão.

No CSISC, dos 64 adolescentes atendidos, cerca de 98.44% estão em sua primeira medida/primeiro atendimento, enquanto apenas 1.56% são reincidentes no sistema.

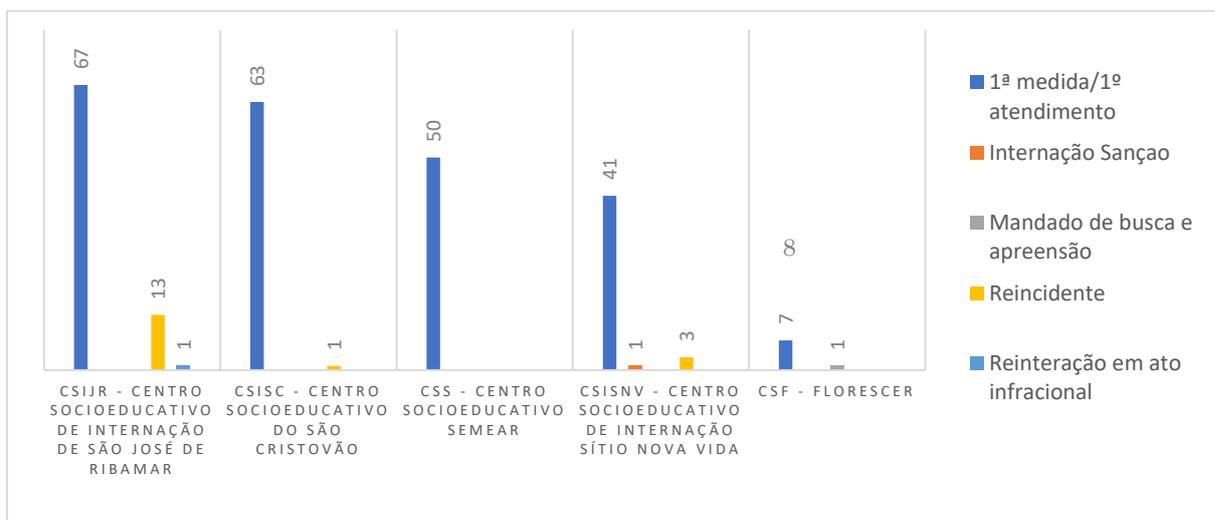
No CSISJR, dos 81 adolescentes atendidos, aproximadamente 82.72% estão em sua primeira medida/primeiro atendimento, 16.05% são reincidentes e 1.23% estão envolvidos em reincidência em ato infracional.

-Versão provisória-

No CSISNV, dos 45 adolescentes atendidos, aproximadamente 91.11% estão em sua primeira medida/primeiro atendimento, 2.22% foram encaminhados por internação sanção e 6.67% são reincidentes.

No CSS, dos 50 adolescentes atendidos, todos estão em sua primeira medida/primeiro atendimento.

Gráfico 19 - Internação, Caracterização dos Adolescentes Atendidos por Cumprimento da Medida



Fonte: ASPLAN, 2023.

No Centro Socioeducativo Florescer-CSF, 75% dos adolescentes atendidos possui 17 anos e 25% 18 anos. Ressaltamos que neste centro é inexistente a representação de outras faixas etárias.

No Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão, cerca de 67.14% dos adolescentes atendidos tem 18 anos; seguido por 23.33% com 17 anos e 9.52% com 19 anos.

No Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar-CSISJR, a distribuição por idade é mais variada, com representação de adolescentes de 14 a 18 anos. A maioria possui 18 anos (41.46%); seguido por 20,37% com 17 anos; 16.28% com 16 anos; 9.76% com 15 anos e 4.88% com 14 anos.

No Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida-CSISNV, a maioria dos adolescentes atendidos tem 17 anos (33.33%) e 18 anos (26.67%), seguido por 16 anos (20%), 15 anos (13.33%) e 14 anos (6.67%).

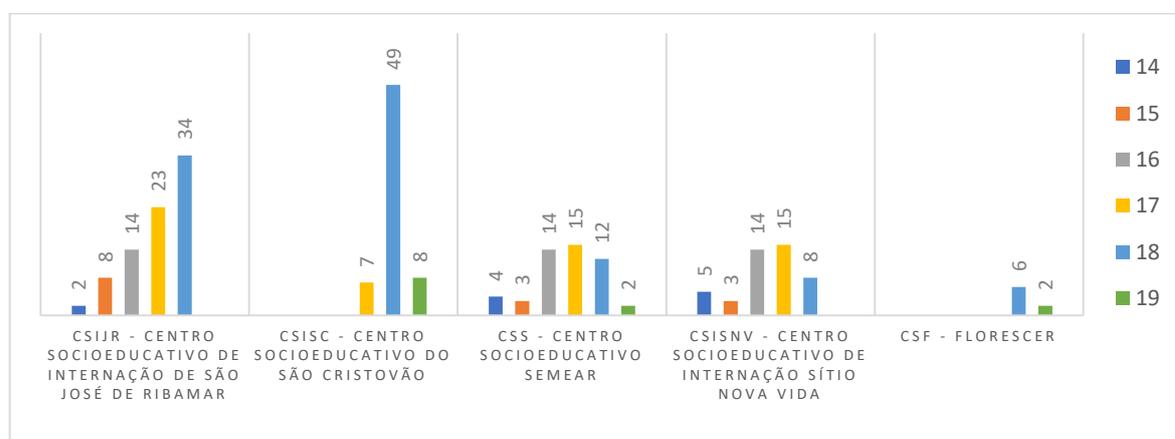
No Centro Socioeducativo Semear-CSS, a distribuição por idade é relativamente uniforme, com representação de adolescentes de 14 a 19 anos. A maior parte dos atendidos tem

-Versão provisória-

17 anos (25%), seguido por 16 anos (23.81%), 18 anos (23.81%), 15 anos (14.29%), 14 anos (9.52%) e 19 anos (4.76%).

Os dados sobre a idade referente aos adolescentes atendidos nos centros de internação, demonstram que a maioria dos adolescentes/jovens que deram entrada possuíam 18 anos e equivalem a 42,3% das entradas no programa de internação. Reiteramos que o Centro Socioeducativo do São Cristóvão, localizado em São Luís, regional da Grande Ilha em 2022 foi destinado a internação de jovens em cumprimento da medida especificamente com maior idade, mais com atos realizados antes de superar os 18 anos.

Gráfico 20 - Caracterização dos adolescentes atendidos na Internação por idade em 2023



Fonte: ASPLAN, 2023.

No Centro Socioeducativo Florescer-CSF, dos 8 adolescentes atendidos, 12.5% eram brancos, 12.5% não tiveram a etnia informada, 62.5% eram pardos e 12.5% eram pretos.

No Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão-CSISC, dos 64 adolescentes atendidos, aproximadamente 10.94% eram brancos, 45.31% pardos e 43.75% pretos.

No Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar-CSISJR, dos 81 adolescentes atendidos, aproximadamente 16.05% eram brancos, 18.52% não tiveram a raça/etnia informada, 49.38% pardos e 15.43% pretos.

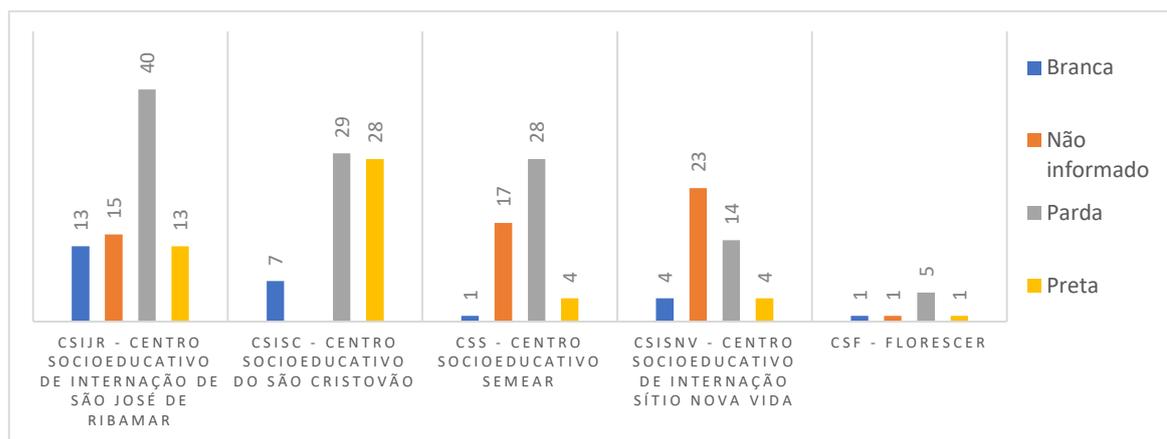
No Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida-CSISNV, dos 45 adolescentes atendidos, 8.89% eram brancos, 51.11% não tiveram a etnia informada, 31.11% pardos e 8.89% pretos.

No Centro Socioeducativo Semear-CSS, dos 50 adolescentes atendidos, 2% eram brancos, 34% não tiveram a etnia informada, 56% pardos e 8% pretos.

-Versão provisória-

Ao observarmos os dados relativos ao número de adolescentes atendidos na medida de Internação, categorizados por raça/etnia. É relevante ressaltar que tais informações são baseadas na auto declaração dos próprios adolescentes e jovens atendidos. Tal como observado em análises anteriores, aqueles que se autodeclararam como pardos representam uma significativa proporção, totalizando 46,7% do total geral de atendidos.

Gráfico 21 - Internação, Caracterização dos Adolescentes Atendidos por Raça/Etnia



Fonte: ASPLAN, 2023.

No Centro Socioeducativo Florescer-CSF, dos 8 adolescentes atendidos, 25% eram evangélicos e 75% não tinham religião definida.

No Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão-CSISC, dos 64 adolescentes atendidos, nenhum informou ou não soube informar a religião.

No Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar-CSISJR, dos 81 adolescentes atendidos, aproximadamente 3.70% eram católicos; 7.41% eram evangélicos; 77.78% não tiveram a religião informada; 1.23% tinham outra religião e 9.88% não tinham religião definida.

No Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida-CSISNV, dos 45 adolescentes atendidos, 13.33% eram católicos; 13.33% eram evangélicos; 4.44% seguiam a matriz africana; 20% não tiveram a religião informada e 48.89% não tinham religião definida.

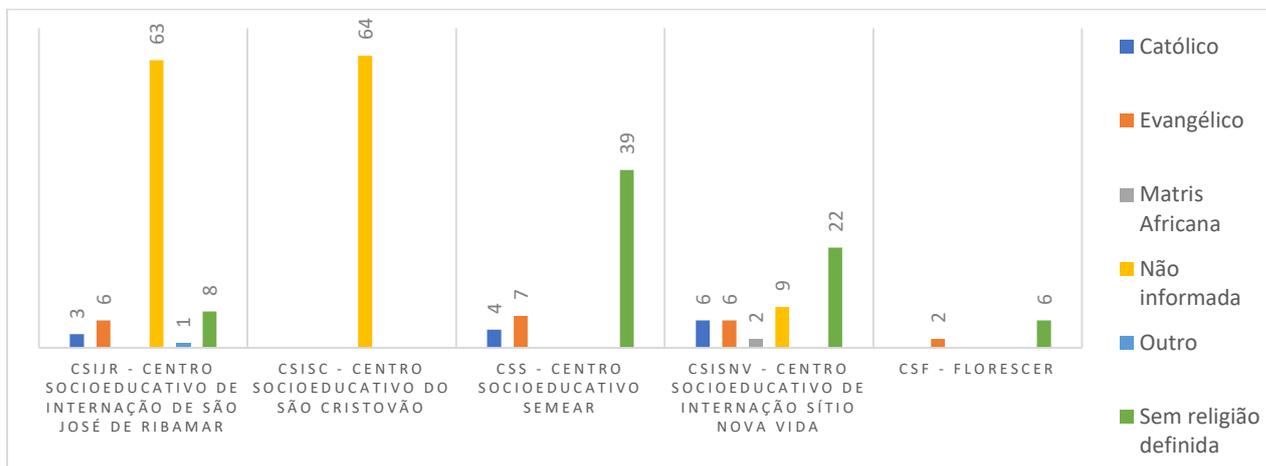
No Centro Socioeducativo Semear-CSS, dos 50 adolescentes atendidos, 8% eram católicos; 14% eram evangélicos e 78% não tinham religião definida.

Os registros acerca da religiosidade dos adolescentes e jovens acolhidos na Internação totalizam 248 atendidos em seus registros de entrada. Dentre esses, 136 optaram por não informar sua religião, representando uma significativa taxa de 54,8% do total de entradas na Internação; 30,2% ou 75 dos atendidos não possui religião definida; 5,2% são católicos; 3

-Versão provisória-

registros são da religião de matriz africana e 21 consideram-se evangélicos. Esses números destacam a importância de considerar a diversidade de crenças e a o livre direito a escolha individual no contexto socioeducativo.

Gráfico 22 - Caracterização dos Adolescentes Atendidos na Internação por Religião



Fonte: ASPLAN, 2023.

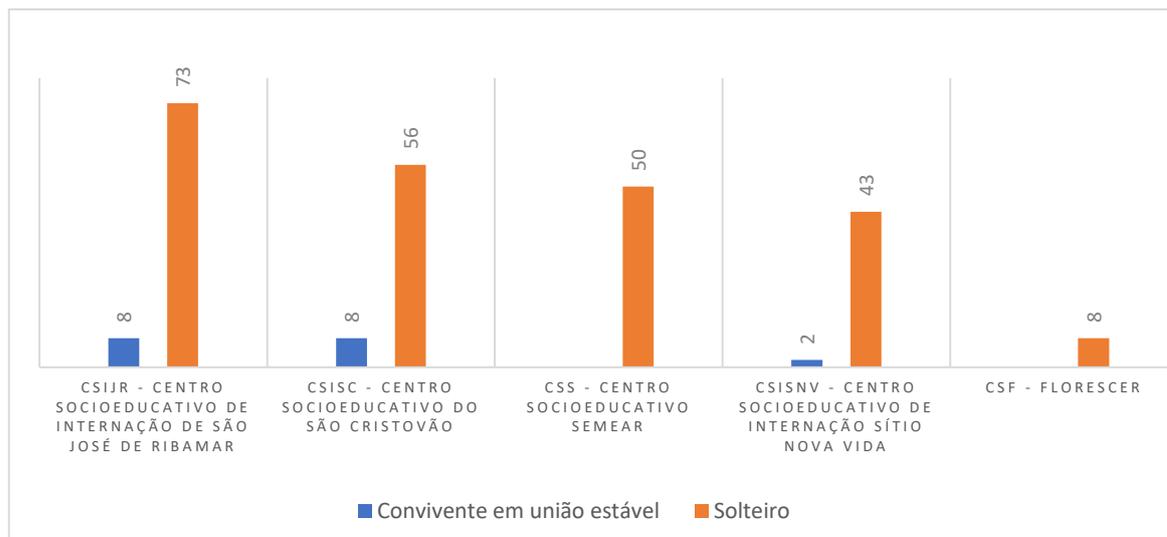
No CSF, dos 8 adolescentes atendidos, todos eram solteiros. No CSISC, dos 64 adolescentes atendidos, aproximadamente 12.5% eram conviventes em união estável e 87.5% eram solteiros. No CSISJR, dos 81 adolescentes atendidos, aproximadamente 9.88% eram conviventes em união estável e 90.12% eram solteiros.

No CSISNV, dos 45 adolescentes atendidos, aproximadamente 4.44% eram conviventes em união estável e 95.56% eram solteiros. No CSS, dos 50 adolescentes atendidos, todos eram solteiros.

A seguir apresentamos o gráfico com os registros referentes ao estado civil dos/as adolescentes e jovens atendidos em 2023 nos 5 (cinco) Centros de Internação da Fundação, no qual os dados refletem uma maior incidência de solteiros, sendo estes 92,7%.

Gráfico 23 - Caracterização dos Adolescentes Atendidos na Internação por Estado Civil

-Versão provisória-



Fonte: ASPLAN, 2023.

No CSF, foram registrados 8 atendimentos, com ato infracional de roubo com maior registro, representando 25% do total; homicídio e tentativa de homicídio tiveram uma parcela igualmente significativa, cada um representando 37,5% dos casos, e tráfico de drogas, totalizando os 37,5% restantes.

No CSISC, foram atendidos 64 adolescentes, sendo o roubo o ato infracional mais frequente, representando 43,75% do total; homicídio e tentativa de homicídio representando 26,56% e 14,06% dos casos, respectivamente; e roubo qualificado e latrocínio, que representaram os 15,63% restantes.

No CSISJR, foram atendidos 81 adolescentes, sendo o roubo novamente o ato infracional mais comum, representando 45,68% do total; homicídio, roubo majorado e tentativa de homicídio representando 18,52%, 14,81% e 4,94% dos casos, respectivamente, além de, porte ilegal de armas e associação criminosa, que representaram os 16,05% restantes.

No CSISNV, foram atendidos 45 adolescentes, 44,44% refere-se ao ato de roubo; 15,56% a homicídio; 6,67% a tentativa de homicídio, e latrocínio e estupro, representaram os 33,33% restantes.

No CSS, foram atendidos 50 adolescentes, 48% é concernente ao ato de roubo; 32% a homicídio; e os atos de furto e lesão corporal, representaram os 20% restantes.

Como conjuntura geral da análise apresentamos a seguir o número de entradas discriminadas por ato infracional e Centro socioeducativo. Ressaltando que o quantitativo geral para 2023 foi de 248 atendimentos e o ato com maior ocorrência foi roubo o que representou 44,7% do total de acolhidos.

Tabela 8 - Número de Adolescentes Atendidos na Internação Quanto ao Ato Infracional

| Ato Infracional | CSF | CSISC | CSISJR | CSISNV | CSS |
|--------------------------------|------------|--------------|---------------|---------------|------------|
| Roubo | 2 | 28 | 37 | 20 | 24 |
| Homicídio | 3 | 17 | 15 | 7 | 16 |
| Roubo Qualificado | 0 | 2 | 3 | 10 | 3 |
| Tentativa de Homicídio | 1 | 9 | 4 | 3 | 0 |
| Roubo majorado | 0 | 2 | 12 | 0 | 0 |
| Latrocínio | 0 | 2 | 3 | 1 | 2 |
| Estupro | 0 | 2 | 0 | 1 | 2 |
| Furto | 0 | 0 | 2 | 1 | 2 |
| Porte ilegal de armas | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 |
| Tráfico de drogas | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 |
| Lesão corporal | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 |
| Associação criminosa | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Feminicídio | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Outros | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tentativa de Latrocínio | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| TOTAL | 8 | 64 | 81 | 45 | 50 |

Fonte: ASPLAN, 2023.

d) Semiliberdade

O Programa de Semiliberdade adota os princípios de acolhimento, inserção e interação social com vista a garantir de forma mais efetiva a implicação do adolescente com a medida. De acordo com o artigo 120 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) essa medida pode ser aplicada desde o início ou como forma de transição para o meio aberto.

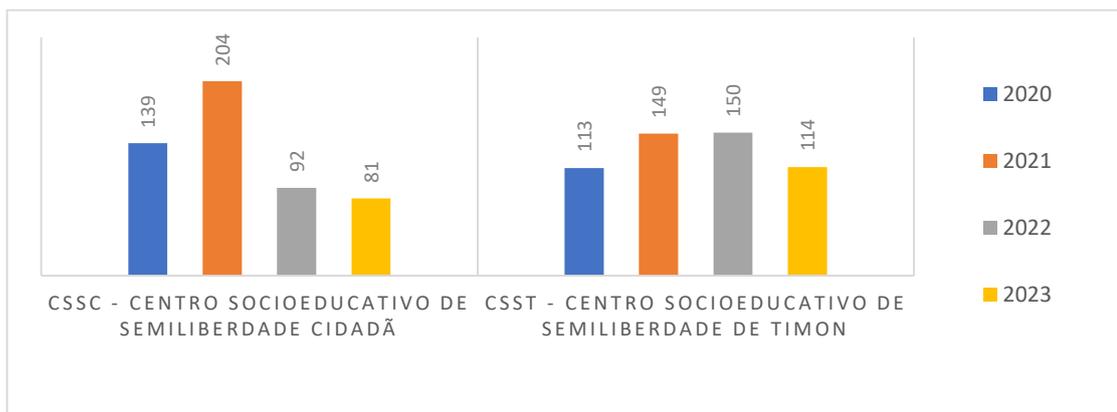
Este programa de atendimento é executado, para o público masculino, em dois Centros Socioeducativo: em Imperatriz, situada na Avenida Babaçulândia, n. 272, bairro Entroncamento, Imperatriz/MA com capacidade de 20 vagas e em Timon, situada na Rua José Odécio Teófilo, n. 569, bairro Parque Alvorada, Timon - MA, com 20 vagas, possuindo um total de 40 vagas para o programa de semiliberdade em todo Estado.

No Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã, observamos uma tendência de queda significativa nos atendimentos ao longo desses quatro anos. Em 2020, foram registrados 139 atendimentos, aumentando para 204 em 2021, mas diminuindo abruptamente para 92 em 2022 (uma queda de 54.90%) e alcançando o quantitativo de 81 em 2023, uma queda de 11.96%.

-Versão provisória-

No Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon, os números apresentam uma dinâmica diferente. Em 2020, registrou-se 113 atendimentos, aumentando para 149 no ano seguinte, uma variação de 31.86%, e mantendo-se relativamente estável em 150 em 2022, (com aumento de apenas 0.67%), em 2023 reduziu para 114 (uma queda de 24%).

Gráfico 24 - Comparativo dos Atendimentos no Programa de Semiliberdade por Centro Socioeducativo (2020/2023)



Fonte: ASPLAN, 2023.

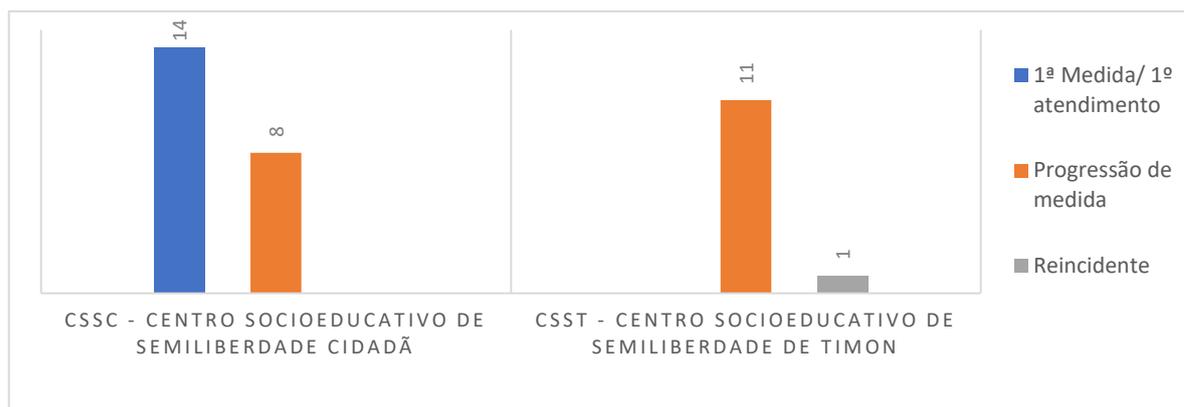
No Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã-CSSC, foram atendidos 12 adolescentes. Dentre estes, 91.67% estavam em progressão de medida, enquanto 8.33% eram reincidentes.

No Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon-CSST, foram atendidos 22 adolescentes. Destes, 63.64% estavam em sua primeira medida ou primeiro atendimento, enquanto 36.36% estavam em progressão de medida.

Em 2023, nos Centros Socioeducativos de Semiliberdade o maior número de registros de entrada de adolescentes e jovens deu-se por entrada em registro na primeira medida, sendo um percentual de 41.1% do total de atendidos.

Gráfico 25 - Caracterização dos Adolescentes Atendidos na Semiliberdade por Medida

-Versão provisória-



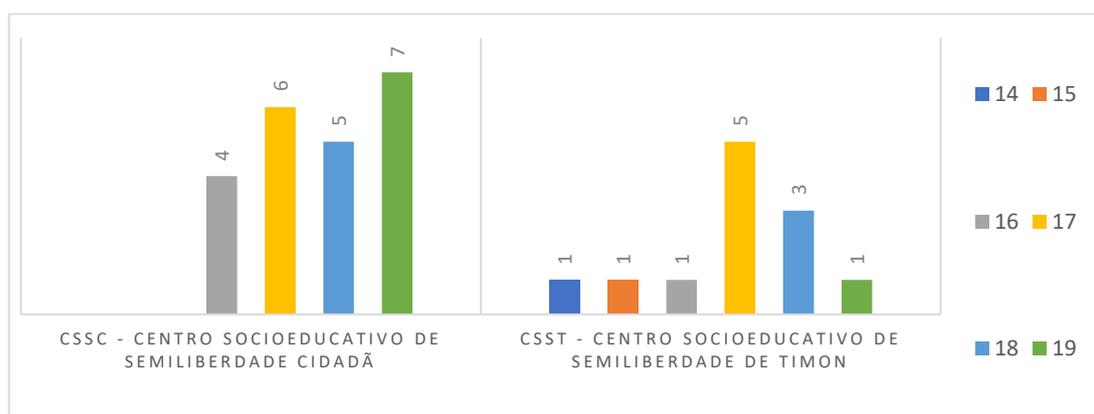
Fonte: ASPLAN, 2023.

Nos dados gerais abaixo apresentados, destacamos a faixa etária dos adolescentes que deram entrada no programa de Semiliberdade.

No Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã-CSSC, foram atendidos 12 adolescentes. A distribuição por idade foi a seguinte: 8.33% tinham 14 anos, 8.33% tinham 15 anos, 8.33% tinham 16 anos, 41.67% tinham 17 anos, 25% tinham 18 anos, e 8.33% tinham 19 anos.

No Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon-CSST, foram atendidos 22 adolescentes. A distribuição por idade foi a seguinte: 18.18% tinham 16 anos, 27.27% tinham 17 anos, 22.73% tinham 18 anos, e 31.82% tinham 19 anos.

Gráfico 26 - Caracterização dos Adolescentes Atendidos no Programa de Semiliberdade por Idade em 2023



Fonte: ASPLAN, 2023.

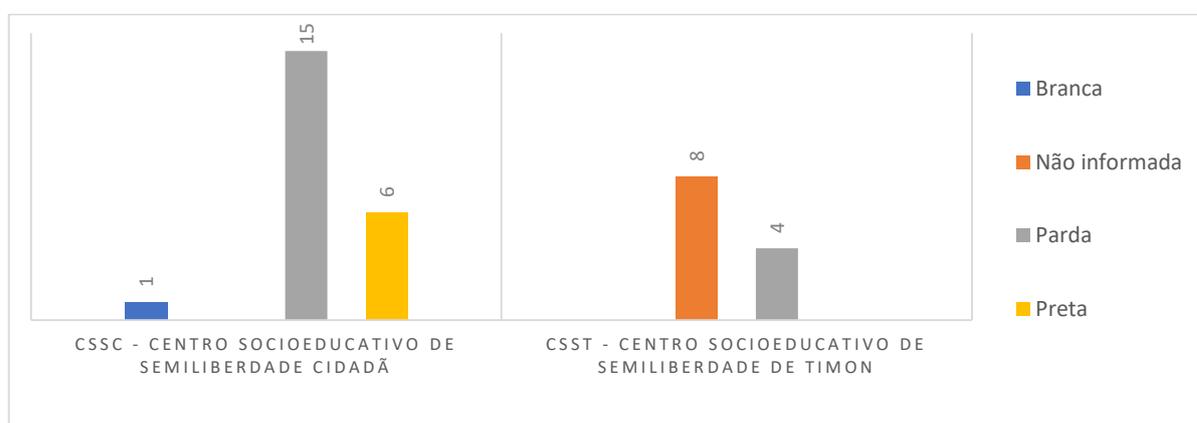
No Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã-CSSC, foram atendidos 12 adolescentes. A distribuição por raça/etnia foi a seguinte: 66.67% não informaram sua raça/etnia, e 33.33% eram pardos.

-Versão provisória-

No Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon-CSST, foram atendidos 22 adolescentes. A distribuição por raça/etnia foi a seguinte: 4.55% eram brancos, 68.18% eram pardos, e 27.27% eram pretos.

Os dados por atendimentos no programa de Semiliberdade com enfoque ao número de Adolescentes atendidos por raça/etnia, importante destacar que esses dados são de auto declaração, tem refletido um cenário onde os autodeclarados correspondem a 55,8% de pardos tomando a frente nestes dados; 31,6% se autodeclararam pretos. E 42% não declararam ou não souberam declarar sua raça/etnia.

Gráfico 27 - Caracterização dos Adolescentes Atendidos no Programa de Semiliberdade por Raça/Etnia

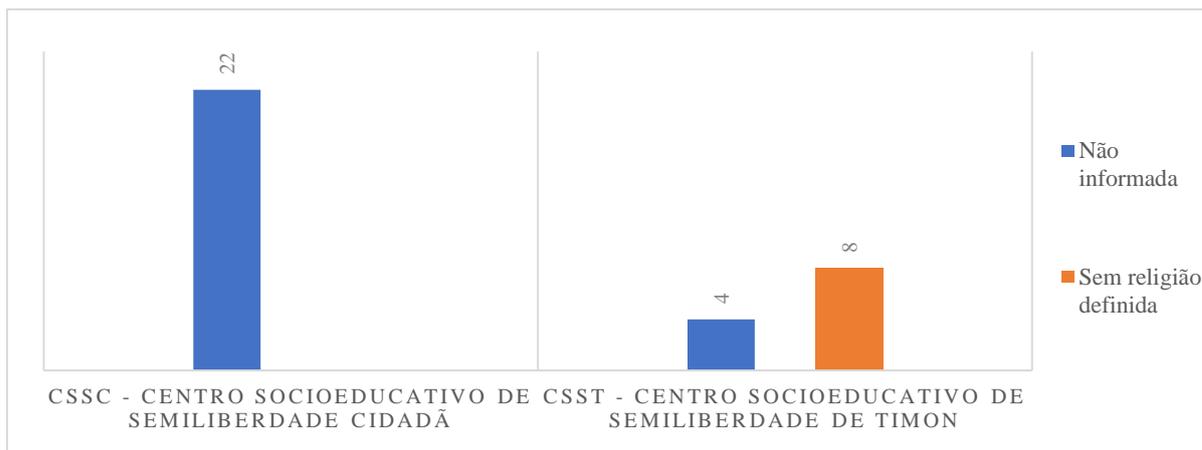


Fonte: ASPLAN, 2023.

Em se tratar da religiosidade dos adolescentes e jovens do programa de Semiliberdade, em 2023, temos, no Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã-CSSC, 12 adolescentes atendidos. Dentre eles, 33.33% não informaram sua religião e 66.67% não possuíam uma religião definida. Enquanto no Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon-CSST, foram atendidos 22 adolescentes, todos eles não informaram sua religião.

Gráfico 28 - Caracterização dos Adolescentes Atendidos na Semiliberdade por Religião

-Versão provisória-

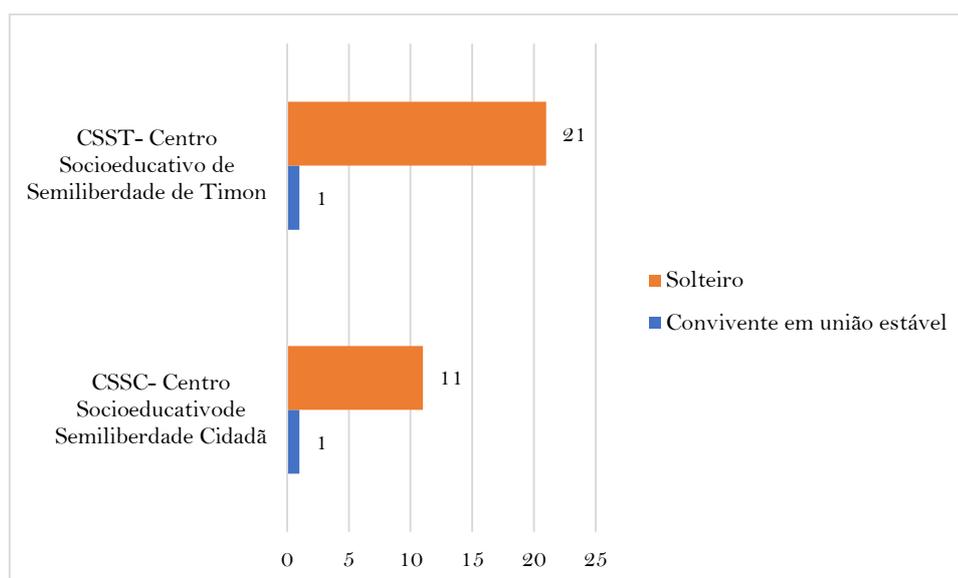


Fonte: ASPLAN, 2023.

No que se refere o estado civil dos/as adolescentes, temos, no Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã, 1 adolescente convivente em união estável e 1 adolescente “divorciado” representando 8.33% cada, em relação ao total, e 11 adolescentes ou 91.67%, solteiros.

No Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon, 1 adolescente convivente em união estável, o que corresponde a 4.55% do total, enquanto a maioria, ou seja, 21 adolescentes, correspondente a 95.45%, eram solteiros.

Gráfico 29 - Caracterização dos Adolescentes Atendidos na Medida de Semiliberdade por Estado Civil



Fonte: ASPLAN, 2023.

-Versão provisória-

Ao analisar os dados sobre o número de adolescentes atendidos na Semiliberdade por tipo de ato infracional em cada Centro Socioeducativo, observamos algumas tendências distintas.

No Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã (CSSC), os principais atos infracionais estão relacionados a homicídios (33.33%) e tentativas de homicídios (25%), com um total de 4 e 3 casos, respectivamente, não havendo registros de outros tipos de atos infracionais neste centro. Já no Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon (CSST), a maioria dos atendimentos está relacionada ao ato de roubo, com 17 casos, representando 77.27% do total. Além disso, ocorreram registros de homicídios (4.55%), latrocínios (9.09%), e tráfico de drogas (4.55%).

Tabela 9 – Número de Adolescentes Atendidos na Semiliberdade quanto ao Ato Infracional.

| Ato Infracional | CSST | CSSC |
|--------------------------------|-------------|-------------|
| Roubo | 17 | 0 |
| Homicídio | 1 | 4 |
| Tentativa de Homicídio | 0 | 3 |
| Latrocínio | 2 | 0 |
| Tentativa de Latrocínio | 0 | 0 |
| Tráfico de Drogas | 1 | 0 |
| TOTAL | 21 | 7 |

Fonte: ASPLAN, 2023.

Essa análise evidencia uma distribuição diferenciada dos tipos de atos infracionais entre os dois centros, refletindo possíveis características e desafios específicos enfrentados por cada um deles, principalmente pela característica do programa de semiliberdade, o que acentua o risco de morte para os que cometem atos mais graves e/ou possuem atos vinculados ao pertencimento de organizações criminosas.

3.2.1 Perfil dos Adolescentes Atendidos pela FUNAC em 2023

A Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC), apresenta neste relatório de gestão uma caracterização detalhada dos adolescentes atendidos ao longo do ano de 2023. Esta análise é fundamentada no número de entradas e revela um panorama abrangente das realidades enfrentadas por 973 adolescentes, sem repetições, que passaram pelo sistema socioeducativo privativo e restritivo de liberdade.

A análise desses dados oferece informações valiosas sobre as realidades sociais, econômicas e socioespaciais que cercam esses jovens. Desde suas origens familiares até as influências do ambiente externo, cada ponto abordado nos ajuda a compreender as complexidades subjacentes ao envolvimento desses adolescentes com o ato infracional e com sua entrada no sistema socioeducativo.

Neste contexto, é essencial destacar não apenas as estatísticas quantitativas, mas também as histórias individuais por trás dos números. Cada adolescente representado nesses dados carrega consigo uma narrativa única, repleta de desafios, lutas e, esperamos, oportunidades de transformação.

Ao apresentar este perfil, buscamos não apenas fornecer um retrato estático, mas sim iniciar um diálogo crucial sobre as políticas públicas, intervenções sociais e investimentos necessários para garantir a construção de projetos de vida desvinculadas da prática de ato infracional para esses jovens. Por meio da compreensão de suas realidades, podemos trabalhar em conjunto com as demais políticas públicas para oferecer suporte, orientação e oportunidades que os capacitem a trilhar caminhos positivos em suas vidas.

No que tange aos 10 primeiros municípios demandantes de atendimento socioeducativo, junto à Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC), destacam-se, o município de São Luís liderando com 259 atendimentos, representando cerca de 26.62% do total. Timon em segundo lugar, com 146 atendimentos, correspondendo a aproximadamente 15.01%. Imperatriz registra 64 atendimentos, o que equivale a cerca de 6.58% do total. São José de Ribamar, Itapecuru e Caxias apresentam, respectivamente, 47, 32 e 27 atendimentos, representando aproximadamente 4.83%, 3.29% e 2.77% do total de atendimentos.

Codó e Paço do Lumiar, em conjunto, totalizam 46 atendimentos, equivalente a aproximadamente 4.73%. Pedreiras registra 14 atendimentos, representando cerca de 1.44% do total. Balsas e São Raimundo das Mangabeiras, juntos, totalizam 26 atendimentos, correspondendo a cerca de 2.67%. Finalmente, Grajaú registra 12 atendimentos, o que equivale a aproximadamente 1.23%.

Salienta-se também, que os três primeiros municípios expostos nos dados possuem instalações do Atendimento Socioeducativo, estando localizados em regiões geográficas estratégicas no estado do Maranhão.

Atualmente, o atendimento socioeducativo da FUNAC realizado por meio dos centros socioeducativos estão distribuídos na Grande Ilha de São Luís, na Região dos Cocais e na Região Tocantina, abrangendo os municípios com maior demanda ao longo da série histórica.

Tabela 10 – Municípios de Origem dos Socioeducandos – 2023

| MUNICÍPIOS DO MARANHÃO | QNT. / MUN. | TOTAL |
|--|--------------------|--------------|
| SÃO LUÍS | 259 | 259 |
| TIMON | 146 | 146 |
| IMPERATRIZ | 64 | 64 |
| SÃO JOSÉ DE RIBAMAR | 47 | 47 |
| ITAPECURU | 32 | 32 |
| CAXIAS | 27 | 27 |
| CODÓ/ PAÇO DO LUMIAR | 23 | 46 |
| PEDREIRAS | 14 | 14 |
| BALSAS/ SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS | 13 | 26 |
| GRAJAÚ | 12 | 12 |
| BACABAL/ BURITI/ PINHEIRO | 11 | 33 |
| CURURUPU/ TERESINA | 10 | 20 |
| TRIZIDELA DO VALE | 9 | 9 |
| AÇAILANDIA/ BURITICUPU/ GOV. NUNES FREIRE/ RÓSÁRIO | 8 | 32 |
| VITORINO FREIRE | 7 | 7 |
| BACABEIRA/ DAVINÓPOLIS | 6 | 12 |
| ARAME/ BURITI BRAVO / SÃO DOMINGOS DO AZEITÃO/ SÃO JOÃO DOS PATOS | 5 | 20 |
| BOM JARDIM/ CAMPESTRE DO MARANHÃO/ ITINGA DO MARANHÃO/ MIRANDA DO NORTE/ PARNARAMA / PASTOS BONS/ SANTA INÊS | 4 | 28 |
| AMARANTE DO MARANHÃO/ BARRA DO CORDA/ BOM JESUS DAS SELVAS/ COLINAS/ COROATÁ/ DOM PEDRO/ FORMOSA DA SERRA NEGRA/ GONÇALVES DIAS/ GOV. EUGÊNIO BARROS/ HUMBERTO DE CAMPOS/ JOÃO LISBOA/ MATINHA/ OLHO D'ÁGUA DAS CUNHÃS/ SANTA RITA/ SÃO BENTO/ SÃO LUÍS GONZAGA DO MA/ TIMBIRAS/ TUTÓIA | 3 | 54 |
| PERITORÓ/ ALTAMIRA/ ALTO ALEGRE DO MA/ AUGUSTINÓPOLIS/ BREJO/ CAROLINA/ CHAPADINHA/ COELHO NETO/ FEIRA NOVA DO MARANHÃO/ FLORIANO/ LAGOA DO MATO/ MARACAÇUMÉ/ MONTES ALTOS/ PORTO FRANCO/ PRESIDENTE DUTRA/ SANTA HELENA/ SÃO FRANCISCO DO BREJÃO/ ZÉ DOCA | 2 | 36 |
| ANAPURUS/ ARAGUANÃ/ ARARI/ BACURI/ BARREIRINHAS/ BEQUIMÃO/ BURITIRANA/ CANTANHEDE/ CAPINZAL DO NORTE/ CENTRO NOVO/ ESPERANTINÓPOLIS/ ESTREITO/ FERNANDO FALCÃO/ FORTALEZA DOS NOGUEIRAS/ FORTUNA/ GODOFREDO VIANA/ GOV. LUIZ ROCHA/ GRAÇA ARANHA/ IGARAPÉ DO MEIO/ JOSELÂNDIA/ LAGO VERDE/ LAGOA GRANDE DO MARANHÃO/ LIMA CAMPOS/ MAGALHÃES DE ALMEIDA/ MARABÁ/ MATÕES/ | 1 | 49 |

| | | |
|---|--|--------------------------------|
| MILAGRES DO MARANHÃO/ NOVA COLINA/ PALMEIRÂNDIA/ PARAGOMINAS/ PARAIBANO/ PASSAGEM FRANCA/ PAULO RAMOS/ PENALVA/ PINDARÉ/ PORTO RICO DO MARANHÃO/ RIAÇÃO/ SANTA FILOMENA DO MARANHÃO/ SANTA LUZIA DO PARUÁ/ SANTA QUITÉRIA/ SANTO AMARO/ SÃO FRANCISCO DO MARANHÃO/ SENADOR LA ROQUE/ SUCUPIRA DO RIACHÃO/ TASSO FRAGOSO/ VARGEM GRANDE/ VIANA | | |
| Total de Municípios: 209 | | Total de atendidos: 973 |

Fonte: ASPLAN, 2023.

Essa distribuição não é apenas questão de distância geográfica, leva em conta a territorialização do atendimento socioeducativo, ou seja, a concentração de centros socioeducativos em áreas específicas está diretamente ligada à concentração populacional e aos índices de violência e vulnerabilidade social nessas regiões. Por exemplo, a Grande Ilha de São Luís, que inclui a capital maranhense e regiões metropolitanas, é uma área densamente povoada e com uma diversidade de expressões da questão social, o que naturalmente resulta em uma maior demanda de atendimento socioeducativo. Da mesma forma, a Região dos Cocais e a Região Tocantina apresentam suas próprias dinâmicas sociais e econômicas que influenciam na necessidade de atendimento socioeducativo para adolescentes em conflito com a lei.

Além da demanda quantitativa, a localização territorial da FUNAC também leva em consideração a qualidade dos serviços prestados e a infraestrutura disponível em cada região. Não basta ter centros socioeducativos, é necessário garantir que essas unidades ofereçam um atendimento intersetorial de qualidade, com profissionais capacitados e estrutura adequada para promover a reinserção social. Isso envolve desde o acesso à justiça, programas de educação e qualificação profissional até o acompanhamento psicossocial e o apoio às famílias dos socioeducandos atendidos.

Destaca-se que neste ano a Funac recebeu adolescentes e jovens de diversos municípios do estado do Maranhão, sendo esses de todas as regiões geográficas do estado. Contudo, também registramos a entrada de socioeducandos advindos dos estados do Pará, Piauí e Tocantins.

Tabela 11 – Atendidos de Origem de outros Estados da Federação – 2023

| MUNICÍPIOS DE OUTROS ESTADOS | TOTAL |
|------------------------------|-------|
| Teresina - PI | 10 |
| Floriano - PI | 2 |
| Augustinópolis - TO | 2 |
| Paragominas - PA | 1 |

-Versão provisória-

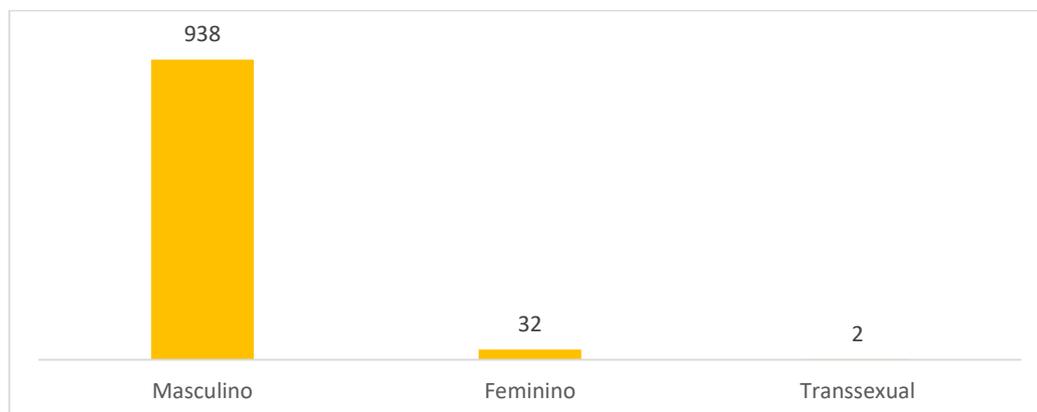
| | |
|--------------------|-----------|
| Marabá - PA | 1 |
| Total geral | 16 |

Fonte: ASPLAN, 2023.

Como já demonstrado anteriormente, no ano de 2023 houve uma queda no número de registros de atendimento na FUNAC. Contudo, se faz necessário pontuar, que em se tratando o público atendido por esta fundação, destaca-se que a grande maioria é do gênero masculino (96,40%), conseqüentemente seguido do gênero feminino com percentual de 3,3%.

Podemos ressaltar, que houve um aumento de 14,8% no número de atendidos do gênero masculino em relação ao ano de 2022, podendo ser reflexo do cenário que tem se recuperado após situações que ocorreram entre 2021 e 2022, a exemplo os impactos da pandemia da Covid-19, a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o Habeas Corpus Coletivo, e o aumento de homicídios contra adolescentes e jovens em 2022, conforme demonstrado no Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Gráfico 30 – Nº de Atendimentos por Gênero (2023)

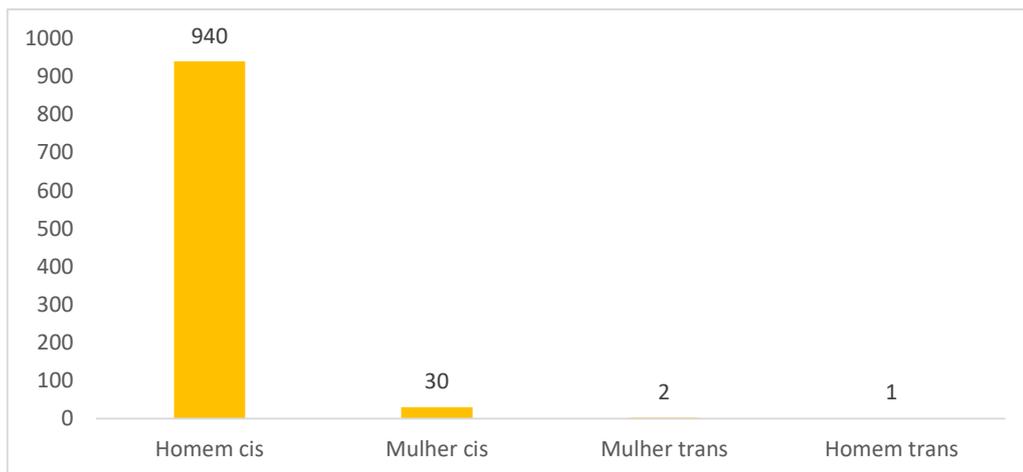


Fonte: ASPLAN, 2023.

Dentre os atendidos, a maioria identifica-se como homem e mulher cis, totalizando respectivamente o quantitativo de 940 e 30 indivíduos, e percentual de 96.59% e 3.08% do total. Em relação a população trans, contabiliza-se que mulheres trans e homens trans constitui um quantitativo menor, representando 0.21% e 0.10% do total, respectivamente.

Gráfico 31 – Nº de Atendidos por Identidade de Gênero

-Versão provisória-



Fonte: ASPLAN, 2023.

A maioria dos adolescentes se declararam heterossexual (967) indivíduos, representando cerca de 99.48% do total, seguido de (5) que declararam ser bissexual, correspondendo aproximadamente 0.51% do total. No que tange aos/as adolescentes homossexuais, tem-se o percentual de 0.10% do total.

Gráfico 32 – Nº de Atendidos por Orientação Sexual



Fonte: ASPLAN, 2023.

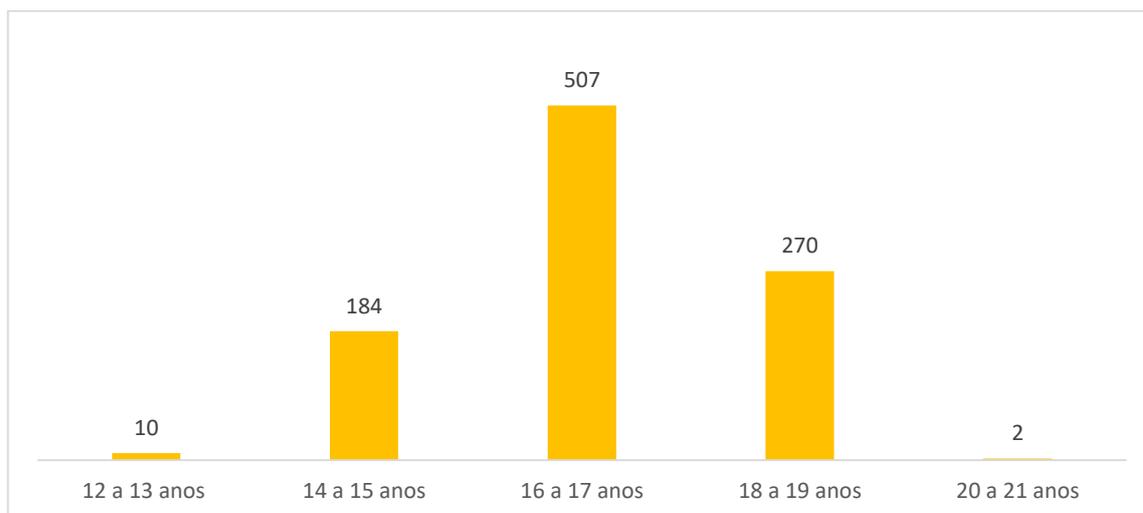
Essa distribuição de identidade de gênero e orientação sexual aponta para a importância de reconhecer e respeitar as diversidades presentes na sociedade e considerar que a partir dessa perspectiva seja possível desenvolver políticas, programas e serviços que atendam às necessidades específicas de todos os sujeitos.

A análise dos dados fornecidos revela uma distribuição etária detalhada dos atendidos em 2023, com base em faixas específicas de idade, apresentamos os seguintes dados: a faixa etária de 12 a 13 anos, observamos um total de (10) indivíduos, representando aproximadamente 1.03% do total; a faixa etária de 14 a 15 anos apresenta um número absoluto

maior, (184) adolescentes, o que corresponde cerca de 18.91% do total. A faixa etária seguinte, de 16 a 17 anos, emerge como a mais numerosa (507), representando aproximadamente 52.09% do total. A faixa etária de 18 a 19 anos, ainda exhibe uma representação significativa, com (270) registros ou cerca de 27.73% do total.

Por fim, a faixa etária de 20 a 21 anos apresenta o número mais reduzido, com apenas (2) indivíduos, representando aproximadamente 0.21% do total.

Gráfico 33 - Número de Adolescentes por Faixa Etária 2023



Fonte: ASPLAN, 2023.

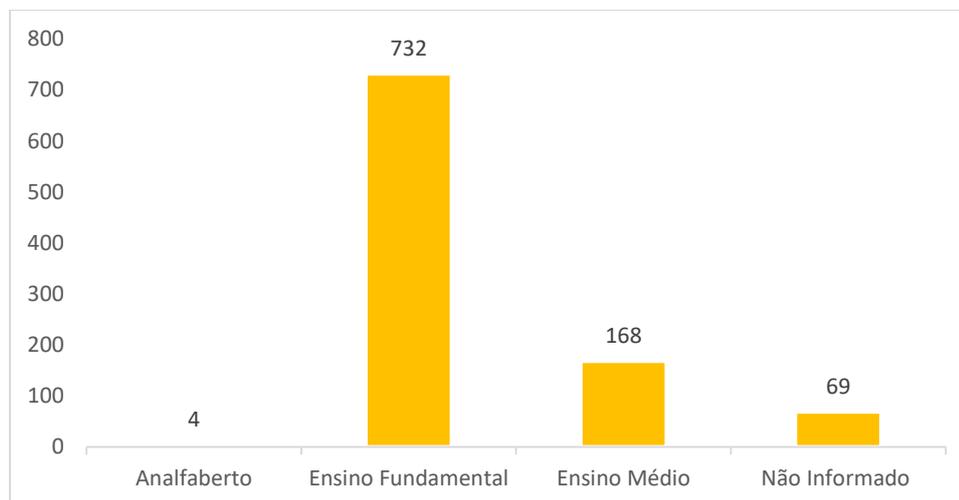
No que diz respeito à escolarização dos adolescentes e jovens atendidos no ato da apreensão, pode-se aferir que (4) eram analfabetos, correspondendo a 0,41% do total; (732) estavam cursando o Ensino Fundamental, distribuídos nas seguintes séries, (34) adolescentes entre o 1º e 3º ano do ensino fundamental, (99) entre o 4º e o 5º ano do ensino fundamental, (289) entre o 6º e o 7º ano do ensino fundamental, e (310) adolescentes entre o 8º e o 9º ano do ensino fundamental. Esses dados representam respectivamente, 3,49%, 10,17%, 29,69% e 31,85% do total de adolescentes e jovens atendidos.

Ademais, (168) estavam matriculados no Ensino Médio, (158) adolescentes no 1º e 2º ano, e (10) no 3º ano, o que equivale a 16,25% e 1,03% do total, respectivamente. Por fim, foi observado que (69) não forneceram informações sobre escolarização, perfazendo 7,09% do total de adolescentes e jovens atendidos.

Portanto, ao cruzarmos os dados faixa etária e escolarização, é possível identificar um elevado número de adolescentes e jovens com defasagem em relação a idade e série cursada, uma vez, que o maior número etário se concentra entre 16 a 19 anos, que corresponde a pelo

menos 79% dos atendidos, e cerca de 75% dos atendidos cursam ensino fundamental, o que pode ser resultante de problemas como repetência, evasão escolar ou falta de acesso à educação adequada em idade apropriada.

Gráfico 34 - Número de Adolescentes por Escolaridade no Ato da Apreensão



Fonte: ASPLAN, 2023.

No que tange a análise dos atendidos em 2023 por raça/etnia, revela-se uma distribuição racial/étnica diversificada. A maioria das pessoas se declaram pardas (63.54%); seguido de brancas (9.86%) e pretas (17.05%), as categorias amarela e indígena representam uma pequena proporção da população, cada uma com aproximadamente 0.10%. Notavelmente, uma parcela significativa não informou ou não soube informar sua raça/etnia, totalizando 91 pessoas (9.35%).

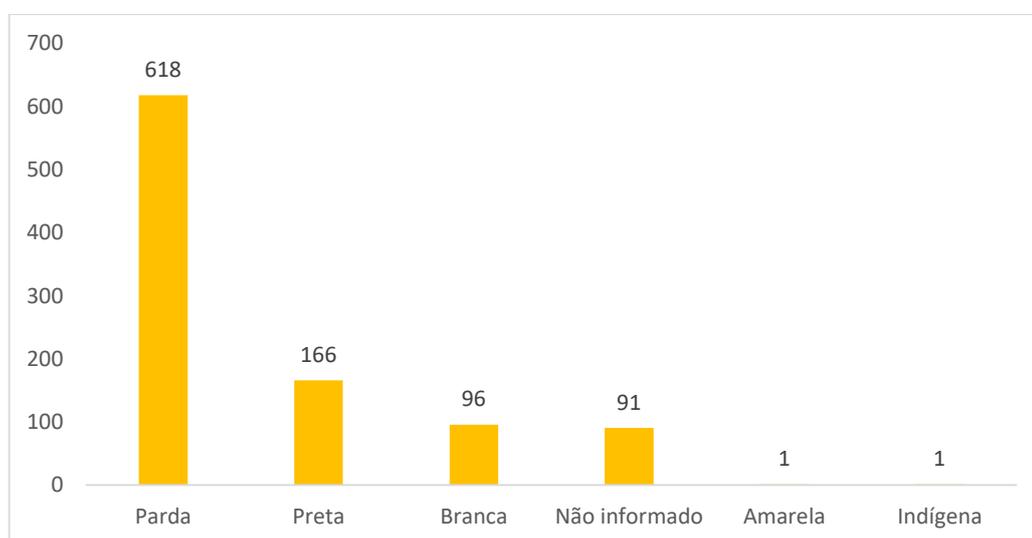
A constatação de que a população negra, composta por pardos e pretos, representa mais de 80% do total da população analisada, sugere fortemente a existência de seletivismo e questões estruturais profundamente arraigadas relacionadas à raça. Esses dados estão em linha com padrões conhecidos de desigualdade racial, especialmente quando consideramos as implicações nos sistemas de justiça criminal, como o encarceramento de jovens negros.

O seletivismo no sistema de justiça se refere à tendência de certos grupos raciais, particularmente jovens negros, serem desproporcionalmente alvo de detenções, processos judiciais e sentenças mais severas em comparação com seus pares brancos, mesmo quando cometem atos semelhantes. Essa tendência não pode ser ignorada ao analisar a distribuição racial da população socioeducativa em privação e restrição de liberdade.

A ligação entre a composição racial/étnica da população geral e o encarceramento de jovens negros reflete uma série de fatores interligados, incluindo desigualdades

socioeconômicas, falta de oportunidades, discriminação racial e histórico de opressão sistemática enfrentada pelas pessoas negras. Esses fatores combinados criam maior probabilidade de jovens negros serem alvos da violência, de práticas infracionais e envolvimento em organizações criminosas, podendo resultar em consequências devastadoras. Apontando para a necessidade urgente de abordar questões estruturais de raça e combate ao seletivismo e violências voltadas para a questão racial. Isso exige a implementação de políticas e práticas que promovam a igualdade racial, abordando as disparidades sociais e econômicas e garantindo o acesso equitativo à justiça para todas as pessoas, independentemente de raça ou etnia.

Gráfico 35 - Caracterização por Raça/Etnia 2023.



Fonte: ASPLAN, 2023.

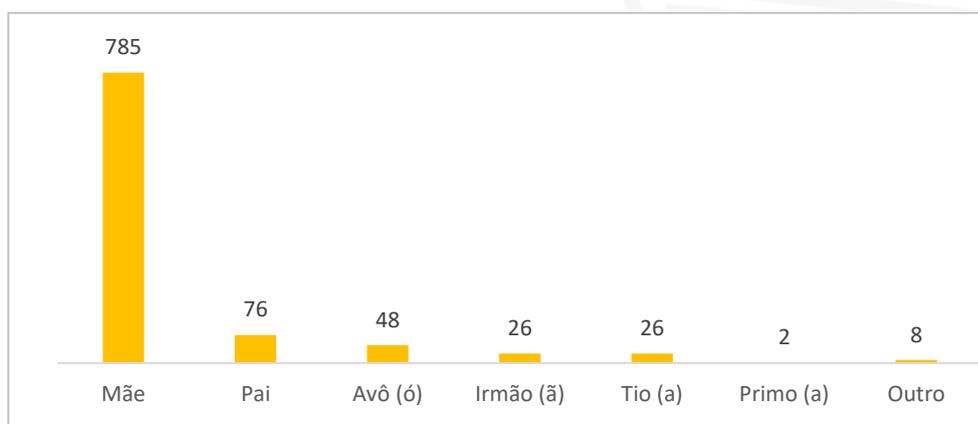
Com relação à caracterização por estado civil, a maioria são solteiros, correspondendo a (894) socioeducandos, o que representa cerca de 91.92% do total. Em segundo lugar, tem-se (77) indivíduos conviventes em união estável, correspondendo aproximadamente 7.92%, e uma pequena parcela (0.21%) de casados.

A análise do estado civil dos jovens em atendimento socioeducativo é relevante para compreender o contexto familiar, identificar recursos e necessidades específicas, adaptar intervenções e apoio, facilitar parcerias com a família e promover resiliência. Compreender a realidade do seio familiar do/a socioeducando é essencial, visto que viabiliza a personalização dos serviços para atender às necessidades individuais de cada adolescente/jovem, além de promover um desenvolvimento positivo durante o processo de construção de seu Plano Individual de Atendimento (PIA) e na intervenção socioeducativa.

Gráfico 36 - Caracterização por Estado Civil, 2023

Fonte: ASPLAN, 2023.

Nesta segunda parte, enfocamos o contexto familiar dos socioeducandos juntamente com o perfil dos adolescentes/jovens atendidos pela Funac em 2023, a conjuntura que abrange as famílias dos(as) socioeducandos(as), assim como o perfil econômico, social e educacional. Nesse sentido, observamos que 80,6% dos responsáveis pelos socioeducandos(as) que foram atendidos pela Fundação ao longo do último ano, são mães, enquanto apenas 7,8%, ocupando o segundo lugar, são pais, ambos totalizando 88,4%. Outros 12,12% correspondem a avós, irmãos(ãs), tios(as), primos(as) entre outros responsáveis familiar pelo socioeducando(a). Essas informações oferecem uma visão abrangente do ambiente familiar e das redes de apoio que cercam esses jovens, destacando áreas potenciais para intervenção e suporte adicional.

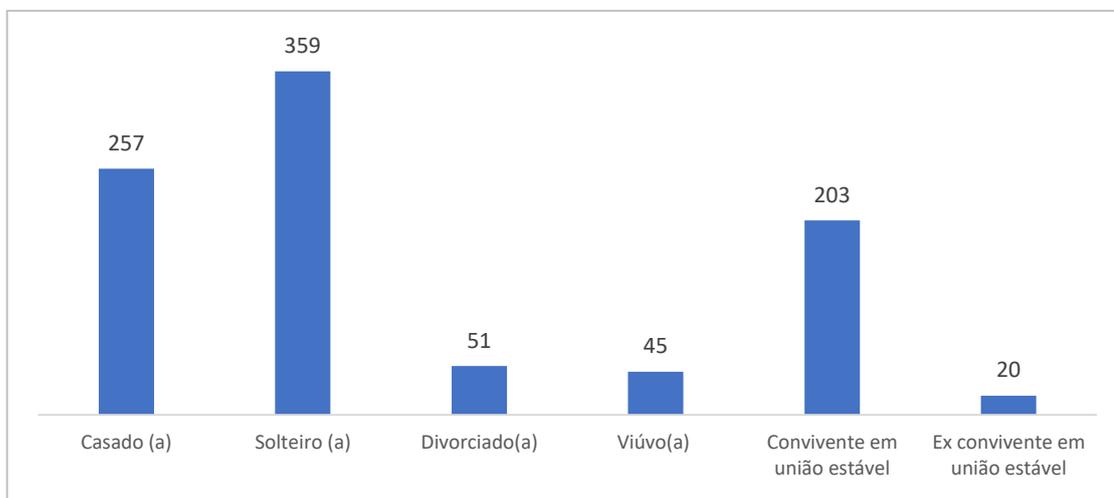
Gráfico 37 - Responsável Familiar por grau de parentesco.

Fonte: ASPLAN, 2023.

Ao serem incorporados no sistema socioeducativos são coletados os dados completos dos socioeducandos e dos seus familiares para monitoramento e avaliação da política

pública de socioeducação desenvolvida no estado do Maranhão, neste sentido, apresentamos os dados referentes a análise do estado civil do responsável pelo adolescente ou jovem.

Gráfico 38 - Caracterização dos responsáveis familiares por estado civil.

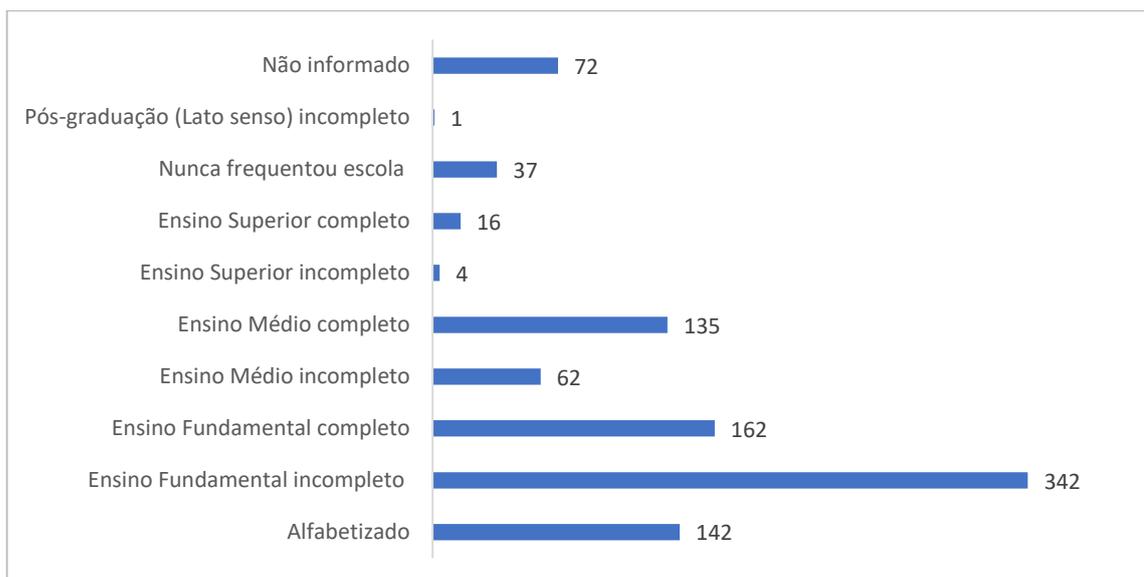


Fonte: ASPLAN, 2023.

Podemos caracterizar a formação familiar dos atendidos em 2023, como predominantemente constituída por responsáveis solteiros, com 379 registros.

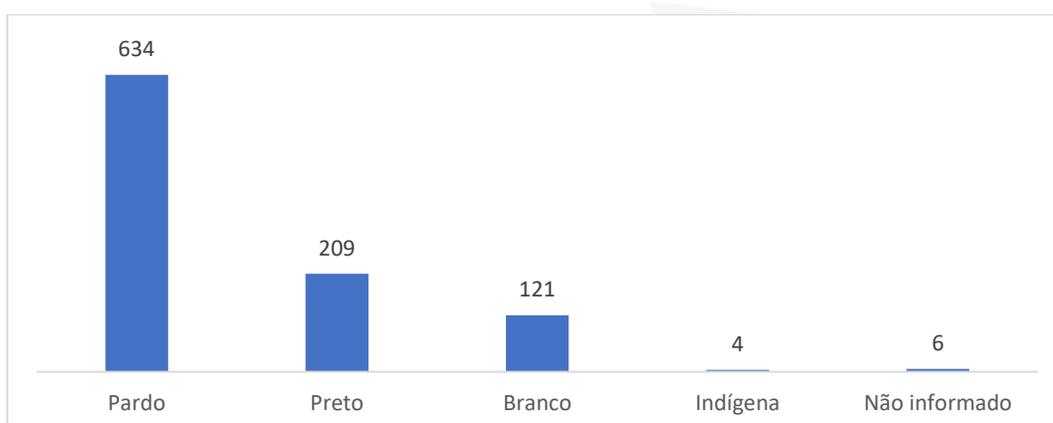
Relacionando essa informação com os dados sobre o vínculo familiar do responsável com o(a) socioeducando(a), observamos que a composição familiar é predominantemente de mães solteiras, correspondendo a 73,7%. Outro ponto interessante, é que diferentemente dos anos anteriores, a porcentagem de pais responsáveis se sobrepõe aos avós, correspondendo a 7,3% de pais solteiros e 0,6% de pais em união estável. Os avós responsáveis por adolescentes/jovens com entrada no sistema socioeducativo correspondem a 5%, sendo estes solteiros e apenas 0,2% em união estável. Esse ponto nos norteia para compreensão dos demais eixos de caracterização do perfil familiar.

Assim, ressaltamos que entender a formação e escolarização dos familiares é de suma importância para a construção das metodologias de acompanhamento durante o cumprimento da medida e no pós-medida dos(as) adolescentes e jovens. Partindo da compreensão que a escolarização dos responsáveis pelos socioeducandos(as) impacta na renda e nas condições socioestruturais onde os(as) adolescentes/jovens estão envolvidos, ao analisar os registros de entrada em 2023, concluímos que 86,6% dos responsáveis ou concluíram ou chegaram até essa etapa da escolarização, sendo que desse montante 16,8% tem apenas a alfabetização, conforme apresentado no gráfico abaixo.

Gráfico 39 - Caracterização dos Familiares quanto à escolarização.

Fonte: ASPLAN, 2023.

É importante ressaltarmos que assim como no perfil geral dos socioeducandos atendidos, apresentado anteriormente, os familiares com identificação de raça/etnia parda está em grande maioria contabilizando 65,16% e em segundo lugar os que se identificam pretos contabilizando 21,5% o que representa um total de 86,66%, corroborando com os dados apresentados no que diz respeito ao perfil dos socioeducandos e seus familiares representados majoritariamente pela população negra.

Gráfico 40 - Caracterização dos responsáveis familiares por raça/etnia.

Fonte: ASPLAN, 2023.

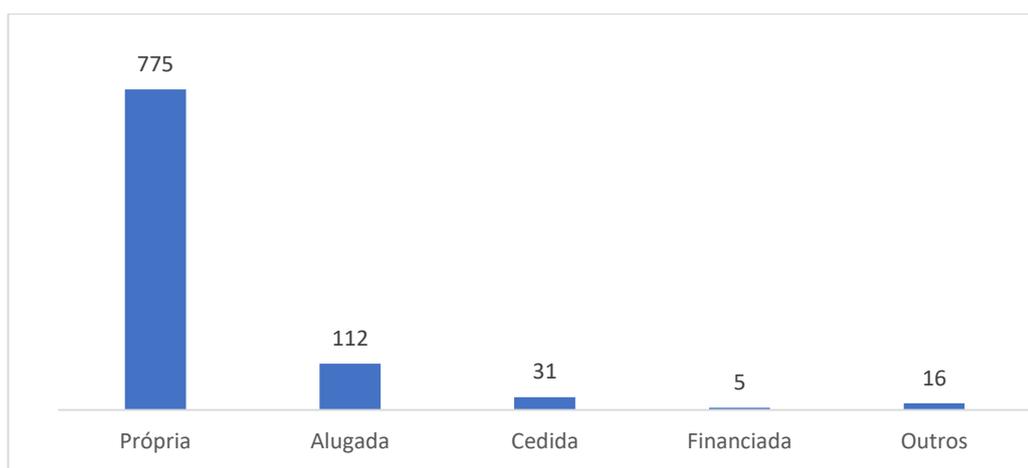
No que diz respeito às informações de renda dos responsáveis/famílias dos socioeducandos(as), 90,3% estão nas categorias entre “menos de 1 salário mínimo” e “de 1 a 2 salários mínimos”. Ressalta-se que esses dados são obtidos mediante auto declaração.

Gráfico 41 - Caracterização dos responsáveis familiares por renda.

Fonte: ASPLAN, 2023.

As condições socioeconômicas dos familiares e/ou responsáveis são desenhadas com a análise de dados, como: condição de moradia, tipo de moradia e saneamento básico.

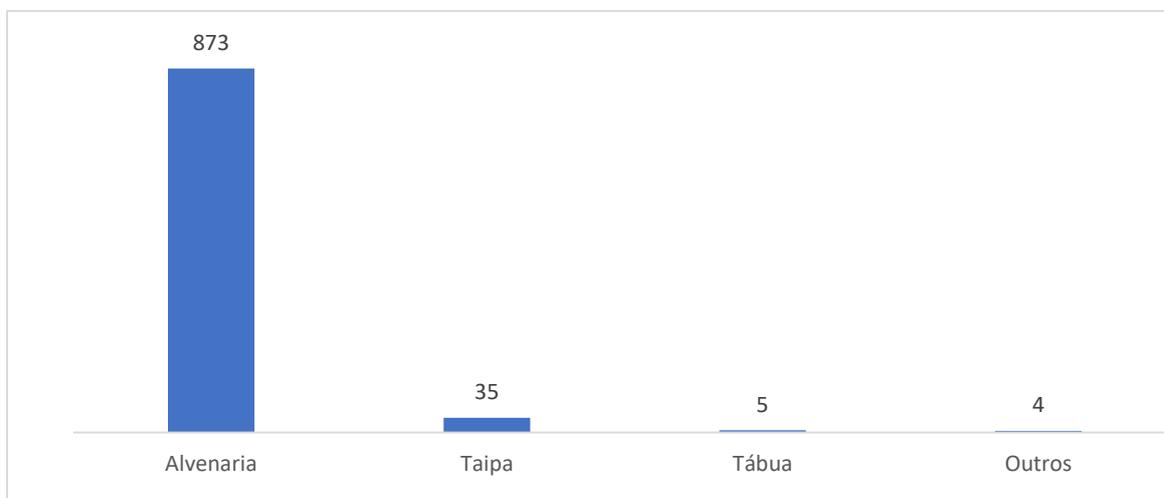
Nesses termos, as condições de moradia predominantemente declaradas pelos responsáveis familiares é a Moradia Própria com um percentual de 79,6% do total geral de atendidos no ano de 2023.

Gráfico 42 - Caracterização dos responsáveis familiares quanto a condição de moradia.

Fonte: ASPLAN, 2023.

No que concerne à caracterização dos responsáveis familiares quanto ao tipo de moradia, afere-se que 89,7% dos responsáveis responderam que residem em casas de Alvenaria, 6,1% preferiu não informar, seguidos de 3,5% de taipa e 0,5% de tábua.

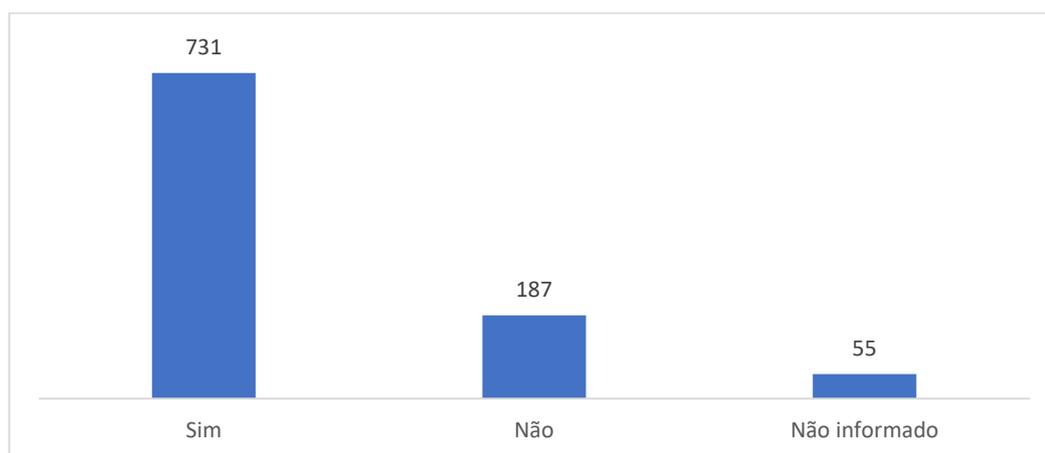
Gráfico 43 - Caracterização dos responsáveis familiares quanto ao tipo de moradia.



Fonte: ASPLAN, 2023.

Quanto ao Saneamento Básico, este, que tal qual, as de condições de moradia e infraestrutura, impactam a vivência e condições gerais do modo de vida do(a) socioeducando(a) e sua família, neste sentido, após análise detectou-se que os dados mostram que predominantemente 75,1% dos lares dos sujeitos anteriormente citados, possui estrutura contando com Saneamento Básico.

Gráfico 44 - Saneamento Básico.



Fonte: ASPLAN, 2023.

As condições das moradias das famílias dos socioeducandos impactam diretamente no pós-medida, devendo ser consideradas as condições socioterritoriais nas quais estão inseridos.

3.2.2 Escolarização

A educação é um direito fundamental a todos e vai além da mera instrução para a formação profissional.

O acesso à educação para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa compreende um caminho para a desvinculação da prática do ato infracional, fortalecimento do projeto de vida e construção de novos sonhos. A escolarização é assegurada por meio de ação



Fonte: ASCOM, 2023.

Intersetorial com a Secretaria de Estado de Educação - Seduc e secretarias municipais, algo que está em conformidade com o princípio da incompletude institucional.

A profissionalização, garantida pela Lei Federal nº 8.069/90 - ECA, é considerada uma condição indispensável para favorecer uma vida com maior satisfação pessoal, contribuindo para a inserção social de adolescentes e jovens, refletindo positivamente em sua autoestima. Assim, o programa de escolarização desempenhado pela FUNAC visa a implantação de cursos de formação inicial e continuada, além de oficinas escolas permanentes, visando a inserção dos adolescentes/jovens no mercado de trabalho capacitados em áreas específicas.

Sobre a profissionalização implantada na Fundação, é possível ter informações mais abrangentes e detalhadas no relatório “Profissionaliza Socioeducação – capacitação de adolescentes e jovens em medidas socioeducativas no Maranhão”, produzido pela ASPLAN em 2023, com intuito de mapear todos as atividades de profissionalização implantadas no Sistema Socioeducativo do estado.

Tabela 12 – Cursos permanentes nos centros socioeducativos.

| CENTRO | OFICINA ESCOLA |
|---|---|
| Centro Socioeducativo Florescer - Feminino | 1 - Estética (facial e cuidados com a pele) (em instalação – Unidade permanente e com cursos curtos em cooperação com o IEMA); 2 - Jardinagem. |
| Centro Socioeducativo Canaã | 1 – Barbeiro (Unidade permanente e com cursos curtos em cooperação com o IEMA). 2 - Jardinagem. |

| | |
|--|--|
| Centro Socioeducativo Internação Sítio Nova Vida | 1 - Horticultura e jardinagem; 2 - Ateliê (Malharia e confecção de fardamento); 3 – Manutenção hidráulica e elétrica (Unidade permanente e com cursos curtos em cooperação). |
| Centro Socioeducativo de Internação São Cristóvão | 1 – Fabrica de chinelos (Unidade permanente); 2 – Barbearia (Unidade permanente); 3 – Informática (Unidade permanente e com cursos curtos em cooperação com o IEMA). |
| Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar | 1 -Padaria (Unidade permanente); 2 - Horticultura e Jardinagem (Unidade permanente); 3 – Aviário (Unidade permanente). |
| Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais - Timon | 1 - Artesanato decorativo (decoração de sandálias e materiais reciclados) 2 – Jardinagem. |
| Centro Socioeducativo da Região dos Cocais Semiliberdade - Timon | 1 – Barbeiro (Unidade permanente); 2 - Artesanato decorativo (decoração de sandálias e materiais reciclados); 3 – Jardinagem. |
| Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina - Imperatriz | 1 - Moveis em palhetes (Cursos curtos em cooperação com o IEMA). 2 – Jardinagem. |
| Centro Socioeducativo de Internação Semear - Imperatriz | 1 - Artesanato decorativo (decoração de sandálias e materiais reciclados); 2 – Jardinagem |
| Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã – Imperatriz | 1 - Barbeiro (Unidade permanente); 2 - Artesanato decorativo (decoração de sandálias e materiais reciclados). |
| Centro Socioeducativo de Internação Provisória - Imperatriz | 1 - Horticultura e Jardinagem (Unidade permanente); 2 - Artesanato decorativo (decoração de sandálias e materiais reciclados). |

Fonte: ASPLAN – FUNAC, 2023.

Além das oficinas escolas de cunho permanente, as quais são idealizadas pela Fundação e seus profissionais, a FUNAC conta com convênio junto ao Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) para oferta e certificação dos cursos, e com organizações parceiras como, o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), serviços de instalação e manutenção (SIMATEC) e com suporte, estágios do Programa Jovem Aprendiz.

No compromisso em garantir a capacitação e profissionalização dos adolescentes, o IEMA, por meio da Funac, durante o quadriênio, fez investimento de R\$ 625.000,00 (seiscentos e vinte e cinco mil reais) para efetivação de cursos de qualificação profissional nas ações de capacitação e formação profissional dos adolescentes em cumprimento de medida, e os egressos de medida em todas as unidades da Fundação ao longo dos últimos 4 anos (2020 a 2023).

-Versão provisória-

Em 2020, com o surgimento do vírus da COVID-19 e as primeiras restrições incipientes de ações para conter o vírus, principalmente com a adoção do *lockdown* em todo o país, o repasse deste investimento foi suspenso, assim como a disponibilização dos cursos. Esta situação se estendeu até meados de 2021, retornando o aporte do recurso apenas no segundo semestre deste ano, sendo de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Em 2022 e 2023 tivemos o aporte total do convênio entre FUNAC e IEMA, sendo disponibilizados R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) a cada ano, o que resultou no aprimoramento dos cursos através da aquisição de recursos, bem como a contratação dos professores e aquisição de materiais necessários aos cursos.

Tabela 13 – Cursos ofertados via convênio com o IEMA e /ou parceria nos centros socioeducativos.

| CURSOS | |
|--|---|
| Mecânica para Motos e Ciclomotores | Noções básicas de mecânica automotiva |
| Almoxarife | Noções de logística |
| Artesanato em MDF | Oficina Arte com as mãos |
| Artesanato de Sandálias | Oficina de Artesanato Sustentável |
| Assistente Administrativo | Oficina de artesanato |
| Assistente Adm. de Transporte | Borracheiro |
| Introdução à Prática de Desporte e Lazer | Oficina de fabricação de aromatizador para carros |
| Oficina sobre Empreendedorismo: Economia Criativa | Oficina de Fabricação de Sabão e Detergente |
| Como Retirar Ar da Tubulação Hidráulica | Administração Rural |
| Como Vender Artesanato | Oficina de Marcenaria |
| Curso APQ em Serviços Administrativo - SENAC | Manutenção de Aparelhos Ar Condicionado |
| Curso de Artesanato de Materiais Recicláveis | Oficina Mundo do Trabalho: Oportunidades e Trabalho |
| Curso de Excel | Oficina Produtiva de Trabalhos Manuais |
| Curso de Porteiro e Vigia | Barbeiro |
| Curso de Tatuagem | Operador de máquinas pesadas |
| Curso de Noções básicas de Informática | Pintor Predial |
| Curso Super-Ação: Pré - Aprendizagem | Mecânico de Máquinas pesadas |
| Desenhando “A Partir de um Ponto no Horizonte” | Preparação para o mundo do trabalho |
| Desenho Básico | Reparador de Aparelho Eletrodoméstico |
| Eletricidade Básica | Rn 10 (norma regulamentadora) |
| Eletricista Instalador Residencial | Segurança do trabalho |
| Espanhol Básico | Torno mecânico |
| Inglês Básico | Manutenção de Celular |

| | |
|---|----------------------------|
| Instalador Hidráulico | Manutenção de computadores |
| Noções Básicas de Mecânica de Moto | Montagem e ajuste de motor |

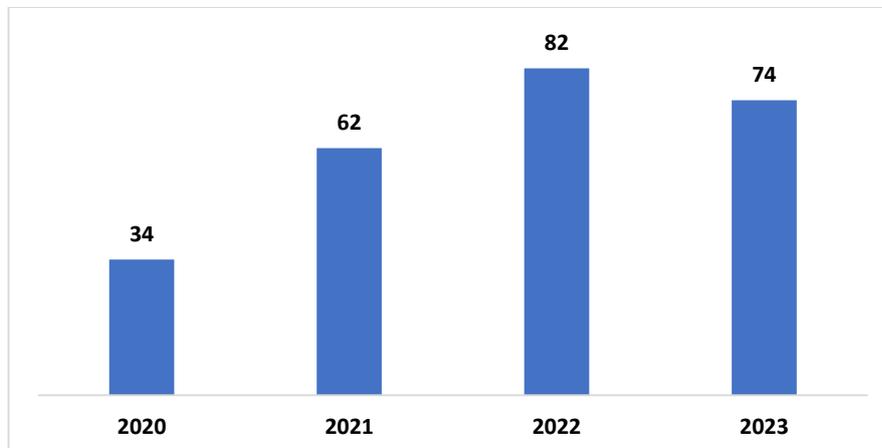
Fonte: ASPLAN – FUNAC, 2023.

A SEDUC/MA disponibiliza professores efetivos e contratados, especificamente para o atendimento socioeducativo, além de fardamento e material didático. A Funac, por sua vez, disponibiliza a infraestrutura e apoio da equipe técnica e pedagogos para o planejamento e acompanhamento da rotina escolar, adequando conteúdos e metodologia à realidade socioeducativa.



Fonte: ASCOM, 2023.

Gráfico 45 –Número de professores trabalhando em turmas de EJA no sistema socioeducativo no período de 2020 – 2023.



Fonte: ASPLAN, 2023

Destaca-se que em 2023, todos(as) os(as) socioeducandos(as) que cumpriram medida socioeducativa na Fundação foram regularmente inseridos em atividades educacionais. A escolarização é feita na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), por ser metodologicamente a mais adequada ao perfil do público atendido, contemplando o contexto de defasagem idade/série.

No que tange ao Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade- ENCCEJA Nacional PPL- 2023, 06 (seis) centros

-Versão provisória-

foram cadastrados, nos quais 34 socioeducandos foram inscritos para certificação do ensino fundamental e 11 inscritos para certificação para o ensino médio, totalizando 45 inscritos no geral pela FUNAC, desde total 02 não realizaram a prova relativo ao ensino médio e 09 referentes ao ensino fundamental.

Tabela 14 - Inscritos no ENCCEJA – PPL 2023

| CENTRO | Qty. Inscritos |
|--|----------------|
| Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida | 02 |
| Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã | 03 |
| Centro Socioeducativo Florescer | 04 |
| Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar | 06 |
| Centro Socioeducativo de Internação Semear | 11 |
| Centro Socioeducativo de Internação de São Cristóvão | 19 |
| Total | 45 |

Fonte: ASPLAN/FUNAC, 2023.

Em relação ao Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privada de Liberdade-ENEM /PPL, em 2023, foram inscritos 16 adolescentes. Na Tabela 15, inserida abaixo, é apresentado uma descrição do quantitativo de adolescentes inscrito no Enem PPL/2023, por Centro Socioeducativo.

Tabela 15 - Inscritos no ENEM – PPL 2023.

| CENTRO | Qty. Inscritos |
|--|----------------|
| Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar | 02 |
| Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida | 05 |
| Centro Socioeducativo de Internação de São Cristóvão | 09 |
| Total | 16 |

Fonte: ASPLAN/FUNAC, 2023.

As ações e processos educacionais, voltados para a escolarização dos socioeducandos são executados objetivando a transformação através da educação, assim, que por meio da práxis educacional é possível o desenvolvimento social, econômico e cultural do adolescente e jovem.

Destaca-se que nos últimos quatro anos a FUNAC tem garantido que 100% dos socioeducandos que cumprem medida socioeducativa na Fundação foram regulamente inseridos em atividades educacionais. Na medida acautelatória, se utiliza as temáticas elencadas pela as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA e transformando-as em projetos para facilitar a metodologia de ensino e enriquecer os conteúdos educacionais, aprimorando o

currículo escolar com intuito de desenvolver as habilidades e competências dos(as) adolescentes/jovens, por meio de Projetos educativos vinculados as normativas vigentes na Política de educação, os quais destacamos abaixo:

- No Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã, possui os seguintes projetos: Espaço de Leitura “João do Vale”; Poesia a gente inventa, e o projeto de leitura: poesia e cordel;
- No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais: Projeto de Leitura “O Sabiá”; Projeto “TEMPO DE APRENDER”; Projeto “CONNECTADOS”; Projeto “Resgatando Valores: Ética, Moral e Religião”, e o Projeto Tabuada;
- No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina: Projeto de leitura Quarta Literária e Projeto de reforço escolar/alfabetização;
- No Centro Socioeducativo Florescer: projeto de incentivo à leitura uma viagem no mundo do conhecimento e o Projeto viajando com a leitura.

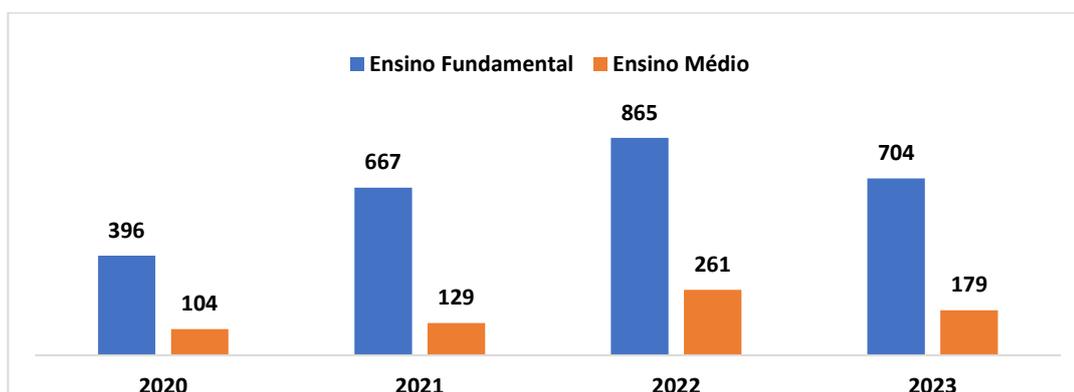
Os projetos de leitura se estendem as medidas de internação e semiliberdade, fortalecendo e consolidando o aprendizado da escolarização para pessoas privadas de liberdade. Abaixo destacamos os projetos desenvolvidos no ano de 2023 e seus respectivos centros:

- Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão: Projeto “Leitura na Escola”; Projeto “Caixa de Leitura”;
- Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida: Projeto “Viajando com os Livros”;
- Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar: Projeto de Incentivo à Leitura e Projeto Reforço Escolar;
- Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon: Projeto nas “Ondas da Leitura”; Projeto de Alfabetização (reforço escolar);
- Centro Socioeducativo de Internação Semear: Projeto datas comemorativas; Projeto reforço escolar; Projeto semeando a Leitura e escrita e Projeto Educação, Esporte e Saúde;
- Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã: Projeto de Leitura “Mala Viajante”.

A escolarização nos centros socioeducativos de internação é feita na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), através da articulação contínua com a SEDUC/MA para a oferta do ensino fundamental e médio. Observamos que o maior número de socioeducandos

estão inseridos no ensino fundamental, reconhecemos, a partir de análises de relatórios, que essa defasagem por vezes é resultante do abandono escolar, envolvimento com práticas infracionais, saída precoce do ambiente escolar em detrimento da necessidade de complemento da renda familiar, e em alguns casos o não acompanhamento necessário da família no processo da vida escolar.

Gráfico 46 –Número de socioeducandos matriculados em turmas de ensino fundamental ou médio em unidades da FUNAC no período de 2020 – 2023.



Fonte: ASPLAN, 2023

3.2.3 Profissionalização

A profissionalização, direito previsto na Lei Federal nº 8.069/90 - (ECA), em seu artigo 69, capítulo V, do título II, é condição imprescindível para o favorecimento de uma vida com maior satisfação pessoal, a qual contribui para a inserção social de adolescentes e jovens, espelhando na sua autoestima.

É importante registrar que as ações realizadas estão alinhadas ao que preconiza o SINASE e o Projeto Político Pedagógico que norteiam as diretrizes para um atendimento humanizado e qualificado aos adolescentes e jovens em condição peculiar de desenvolvimento.

E especificamente à profissionalização, é direcionada para capacitar e preparar os/as adolescentes e jovens de forma adequada ao mundo do trabalho com vista a melhores oportunidades e novas perspectivas visando melhorias na condição de vida. O estabelecimento de parcerias consolida a garantia da existência de espaços que incentivam a aprendizagem e o desenvolvimento profissional, pessoal e intelectual, assim como contribui para o processo de socialização e ressignificação de valores e conduta do público atendido. Na atualidade é

importante oferta de cursos para adolescentes e jovens, de modo que estejam em consonância com o mercado de trabalho, preparando-os pra atuarem em espaços sociocupacionais diversos.

Neste sentido, os artigos nº 69 e 124, inciso XI do Estatuto da Criança e do Adolescente, preconiza entre os direitos fundamentais do adolescente a qualificação profissional e a formação profissional ofertada está alinhada ao Plano Individual de Atendimento – PIA. A execução das ações de qualificação profissional são efetivadas por meio de parcerias e convênios com instituições e entidades, formadoras e certificadoras as quais desenvolvem metodologia propícia aos adolescentes/jovens restritos e privados de liberdade.

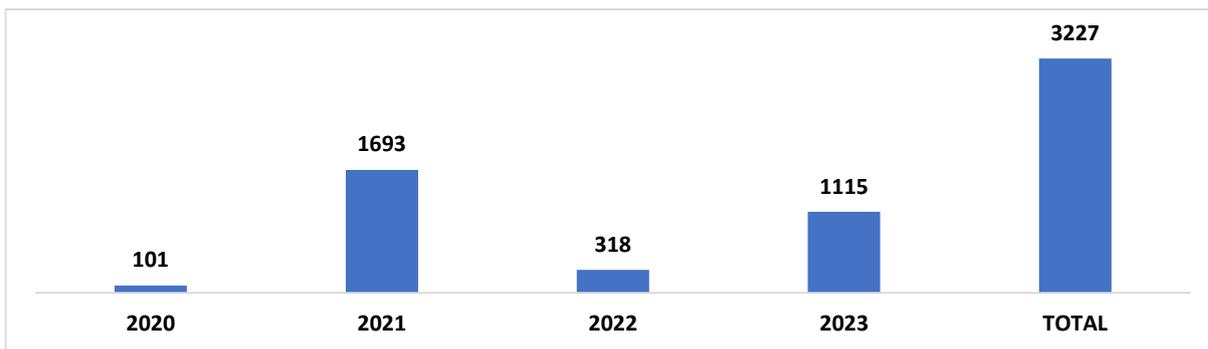
A proposta de profissionalização da FUNAC se efetiva mediante a participação das(os) adolescentes/jovens em grupos de orientação profissional, cursos de formação inicial e continuada (FIC), oficinas temáticas sobre Perspectivas Empreendedoras e mundo do trabalho, tendo em vista a expectativa de conquistar sua autonomia por meio da inserção no mundo do trabalho, visando melhores oportunidades e novas perspectivas.

A proposta de profissionalização compreende a inserção em cursos de formação inicial e continuada, bem como a continuidade e fortalecimento das oficinas escolas nos centros socioeducativos. No processo de ensino-aprendizagem, se busca identificar potencialidades, habilidades e perfis empreendedores das/os adolescentes e jovens, preparando para o mundo do trabalho, capacitando-os para áreas de Artes manuais e moda, Gestão de Pessoas e Assistência administrativa, Empreendedorismo, Linguagem e suas tecnologias e Agroecologia. A formação dos adolescentes e jovens é uma estratégia para alcance da meta institucional de redução em 30% dos casos reincidência das/dos socioeducandas/os que cumpriram medida socioeducativa em 5 anos.

No compromisso de garantir a capacitação e profissionalização dos adolescentes, o Governo do Estado, por meio da Funac, em 2022, fez investimento de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais e zero centavos) para a execução de cursos de qualificação profissional em todas os centros socioeducativos da Fundação. Ao longo dos últimos 4 anos (2020-2023), foram investidos R\$ 625.000,00 (seiscentos e cinco mil reais e zero centavos) nas ações de capacitação e formação profissional dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e egressos.

Gráfico 47 – Número de Certificações Profissional dos Adolescentes FUNAC, 2020 a 2023.

-Versão provisória-

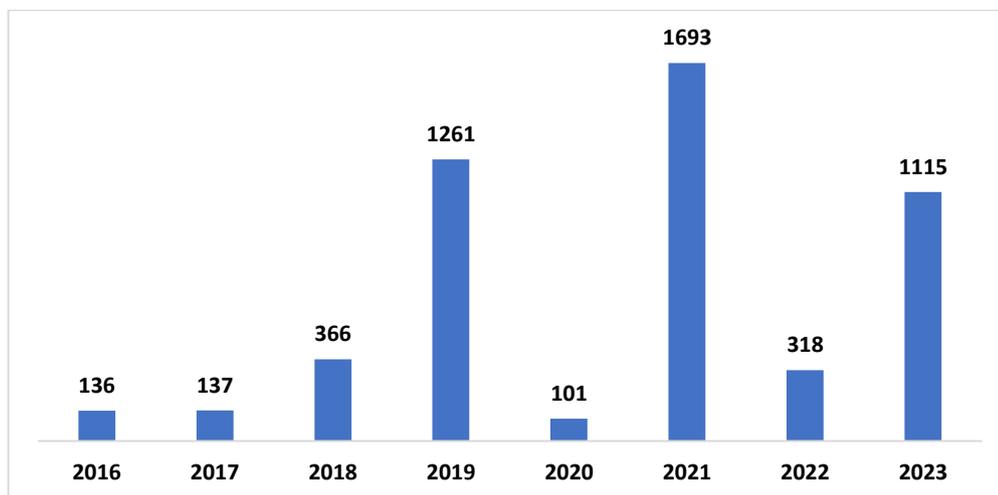


Fonte ASPLAN/FUNAC, 2023.

No Gráfico acima está demonstrado a quantidade de certificações alcançadas nas ações de profissionalização da FUNAC e o nível de participação percentual entre 2020-2023, apontando para um declínio nos períodos que houve maior incidência de covid-19, assim como também pode ser claramente percebido no Gráfico, foram obtidos 3.227 certificações.

Ao longo do ano de 2023, foram realizados 62 cursos, nos 11 (onze) Centros Socioeducativos, 465 adolescentes foram inseridos nos cursos ofertados, desse total, obteve-se o resultado de 1.115 (um mil cento e quinze) certificações.

Gráfico 48 - Evolução do número de Certificações em cursos profissionalizantes (2016/2023).



Fonte ASPLAN, 2023.

Em 2023 foram emitidos 1.115 certificados através das seguintes Entidades certificadoras: IEMA SIMATTEC, CEPROMAR, SENAI, Escola do Futuro, Centro Cultural Tatajuba, UEMASUL, Instituto Embeleze, CEPEC e Igreja Universal, Portal Ideia, Portal WR cursos, SENAI/EAD, Fundação Bradesco/EAD, Portal SEBRAE/EAD. Nos cursos:

Amigurumi, Artesão em trabalhos manuais (Fabricação de moveis em Pallet), Barbeiro, Bombeiro Hidráulico, Decoração de Sandálias, Depilação, Doces e Salgados, Eletricista residencial, Eletricista Predial, Eletricista Predial de Baixa Tensão, Cílios Fio a Fio, Informática Básica, Instalador e Reparador de Computador, Letreiro, Lettering, Limpeza de pele, Manutenção de Ar Condicionado, Manutenção de celular, Montagem e Manutenção de Computadores, Maquiagem, Pintura e Manutenção Predial, Pintura Predial, Atendimento ao Público, Atendimento ao Público/Comunicação e Expressão, Designer Gráfico, Grafite, Oficina de Fabricação de Produtos de Limpeza e Produção de sabonete Artesanal.

3.2.4 Oficinas Escola

O Projeto de Profissionalização da FUNAC representa uma oportunidade crucial para enfrentar os desafios inerentes à profissionalização de adolescentes e jovens privados de liberdade. Diante das limitações de recursos, do perfil dos participantes e da natureza da medida socioeducativa, o projeto visa proporcionar aprendizagem e qualificação em diversas áreas, com destaque para educação alimentar, produção de chinelos, promoção humana e inserção no mercado de trabalho.

Ao integrar jovens no mercado profissional, o projeto não apenas oferece uma inserção real nesse ambiente, mas também busca desenvolver habilidades práticas e fornecer experiências, contribuindo para a construção de um futuro sólido e promissor. Priorizando a qualificação e capacitação, visa-se equipar esses jovens com as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios do mercado de trabalho com confiança e competência, ampliando suas oportunidades de sucesso e realização pessoal.

A ênfase na ressignificação da autoestima é uma meta fundamental, visando restaurar não apenas a autoestima individual, mas também promover o senso de pertencimento e valorização social, fortalecendo a identidade e confiança desses jovens, buscando ativamente a captação de vagas no mercado de trabalho específico. O projeto visa aumentar suas chances de inserção bem-sucedida, fortalecendo assim o mercado de trabalho com profissionais mais preparados, competentes e atuantes. Essa contribuição resulta em um mercado mais competitivo e dinâmico, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico e promovendo a excelência em diversas áreas.

A saber, destacamos abaixo os Projetos Permanentes de Profissionalização dos Centros Socioeducativos do Maranhão.

Centros Socioeducativos da Grande Ilha:

-Versão provisória-

- Centro Socioeducativo de Internação do São Cristovão - CSISC
 - Oficina Escola de Chinelos.
 - Barbearia Escola
- Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar –CSISJR
 - Padaria Escola
 - Horticultura Escola
 - Aviário Escola
- Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida – CSISNV
 - Alfaiataria Escola
- Centro Socioeducativo Florescer – CSF
 - Salão de Beleza

Centro Socioeducativos da Região Tocantina:

- Centro Socioeducativo de Internação Semear – CSIS
 - Barbearia Escola
 - Horticultura Escola

Centro Socioeducativos da Região Cocais:

- Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais - CSIPRC
 - Barbearia Escola
 - Horticultura Escola



a) Padaria Escola

Atualmente, o público alvo da Padaria Escola, são os socioeducandos da medida de Internação, com faixa etária de 12 a 18 anos (incompletos).

Durante a realização do curso e oficinas, os socioeducandos aprendem as etapas e os processos de



Fonte: ASCOM, 2023.

funcionamento da padaria escola, desde a escolha dos ingredientes até a finalização do produto (pães, bolo e salgados), eles recebem também orientações sobre noções e boas práticas de higiene e limpeza, além de, ensinamentos sobre gestão e empreendedorismo.

Com a Padaria Escola os adolescentes têm a oportunidade de colocar em prática os aprendizados e vivências do curso de panificação e confeitaria. A proposta para seguimento das atividades é que os socioeducandos desenvolvam suas potencialidades para que estejam aptos para ingressarem no mercado de trabalho ao fim da medida socioeducativa. (FUNAC/ASPLAN, 2023).

Em dezembro de 2020, com a suspensão do Contrato **0063031/2019**, com uma empresa terceirizada que fornecia pães para as unidades da Funac na grande ilha, a padaria escola foi reestruturada para suprir esta demanda e teve sua produção diária aumentada. Tal oportunidade, teve como resultado a diminuição dos gastos e a eficiência na gestão dos recursos públicos, haja vista que o contrato supracitado foi cotado em R\$ 165.550,00 (cento e sessenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta reais e zero centavos), e o atual apenas para compra de insumos para no valor de R\$ 41.949,90 (quarenta e um mil, novecentos e quarenta e nove reais, e noventa centavos). Assim, destacamos que a profissionalização e o trabalho desempenhado pelos socioeducandos na produção de pães, é capaz de suprir as demandas das unidades, apresentado ampla agilidade e melhoria na qualidade dos serviços.

b) Escola de Alfaiataria

-Versão provisória-

A Escola de Alfaiataria implantada no dia 13 de abril de 2022, é uma oficina permanente do Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida, com objetivo de qualificar os socioeducandos e aumentar a possibilidade de inserção no mercado de trabalho após o cumprimento da medida. Nesse mesmo ano, foi realizada a primeira entrega de produtos produzidos pelos adolescentes pela Alfaiataria Escola, cerca de 550 peças de vestuário, uniformes, toalhas de banho e tapetes, usados pelos adolescentes e servidores. Já em 2023 a produção foi ampliada e teve efetivação de cerca de 1.245 produtos entregues para uso dos socioeducandos deste centro e demais unidades do estado do Maranhão.



Fonte: ASCOM, 2023.

As oficinas escola têm caráter contínuo e buscam diversificar as atividades de maneira atrativa, uma vez que a profissionalização é um dos eixos do Plano Individual de Atendimento – PIA, deve-se atentar para qual curso/oficina melhor se adequa à projeção de seu novo projeto de vida.

É importante ressaltar que a Funac tem investido para que os Centros Socioeducativos desenvolvam projetos que proporcione aos socioeducandos em cumprimento de medida socioeducativa de internação um espaço de qualificação que propicie o surgimento de uma vocação profissional.

Em 2022, tivemos a entrega 208 camisas, 247 calções e 03 toalhas distribuídos aos adolescentes, além de 60 fardamentos para servidores. Em 2023, a produção foi ampliada e cerca de 1.245 produtos foram entregues para uso dos socioeducandos de todos os centros socioeducativos do estado do Maranhão.

Tabela 16 –Detalhamento dos produtos confeccionados pela alfaiataria escola.

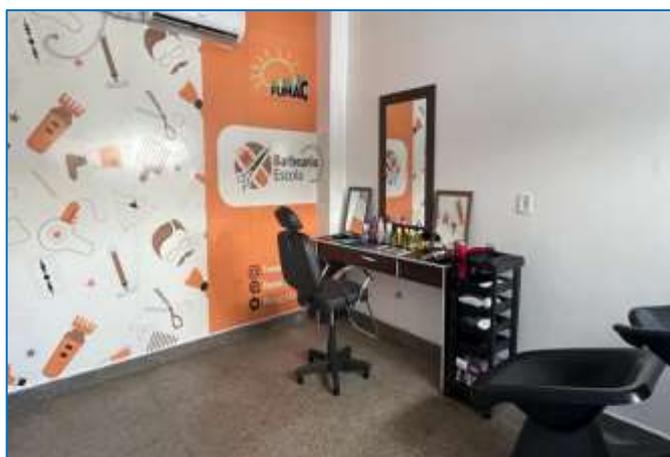
| Data da entrega: 08/02/2023 | |
|-----------------------------|------------|
| Descrição | Quantidade |

| | |
|----------------------------|-----------------------|
| Camisas brancas | 707 unidades |
| Camisa cola polo | 154 unidades |
| Lençóis | 170 unidades |
| Fardamento de adolescentes | 80 camisas |
| Bermudas | 134 unidades |
| Total | 1.245 unidades |

Fonte: ASPLAN/FUNAC, 2023.

c) Barbearia Escola / Salão de Beleza Escola

As barbearias são oficinas ofertadas nas seguintes medidas, Internação, Internação Provisória e Semiliberdade, com sua primeira implantação em novembro de 2022 e posteriormente, mais cinco no ano seguinte (2023). Consolidou-se como um dos cursos mais procurados e com inserção plena no



Fonte: ASCOM, 2023.

mercado de trabalho, assim, destaca-se que nos oito primeiros meses de 2023 foram realizados 1.239 cortes de cabelos nos centros socioeducativos.

Tabela 17 –Detalhamento da especialização das Barbearia Escola/Salão de beleza Escola.

| CENTRO SOCIOEDUCATIVO | MUNICÍPIO |
|---|------------|
| Centro Socioeducativo Florescer – CSF (Feminino) | São Luís |
| Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão -CSISC | São Luís |
| Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canãa - CSIPC | São Luís |
| Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã - CSSC | Imperatriz |
| Centro Socioeducativo de Internação Semear - CSIS | Imperatriz |
| Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon - CSST | Timon |

Fonte: ASPLAN, 2023.

No curso ministrado na Barbearia Escola são abordadas técnicas de barbearia: biossegurança, produtos e ferramentas de trabalho; técnicas de corte de cabelo (com tesoura e máquinas); técnicas de corte de barba (com navalha e máquinas); visagismo (harmonia e estética voltadas para barba e cabelo, considerando linhas e ângulos do rosto da pessoa). É necessário salientar, que não costumam informações relativo ao Salão de Beleza instalado no Centro Socioeducativo Florescer – CSF (Feminino), pois neste período ainda não tinham iniciado as atividades.

d) Horticultura Escola

O cultivo da horta é de forma natural e produz hortaliças e plantas medicinais, utilizando-se práticas adequadas, sementes e adubos naturais e outros produtos culturalmente utilizados nas práticas agroecológicas (GUIMARAES, 2014).

A implementação da horta escola deu-se no Centro Socioeducativo de Internação São José de Ribamar – CSISJR. Para execução da Horticultura Escola, as atividades são divididas em duas partes, de cunho teórico, com palestras e aulas explicativas para os socioeducandos participantes na execução do projeto, sendo também determinado a realização do processo de revolvimento da terra, adubação do solo e plantação das mudas.

Enquanto na prática, é realizada oficinas para promover uma melhor interação entre os socioeducandos, esses encontros práticos promovem a troca de informações, experiências e conhecimentos técnicos, de modo que as explicações teóricas são aplicadas e melhor compreendidas, facilitando a execução e o desenvolvimento da Horticultura Escola no Centro Socioeducativo.

É importante frisar que o objetivo da oficina não corresponde a produção em larga escala, mas a utilização do projeto como espaço ocupacional de aprendizado das técnicas de cultivo para reprodução nas comunidades, e como espaço de vivência coletiva para interação entre os socioeducandos.

Em 2023, temos enquanto resultado coletados da oficina escola os seguintes quantitativos:

- 200 maços de couve;
- 300 maços de coentro;
- 100 maços de cebolinha;
- 100 maços de vinagreira;
- 100 maços de alface crespa roxa;
- 200 maços alface crespa verde;
- 100 maços Alface Americana;
- 3 kg Pimenta de Cheiro;
- 10 kg de feijão verde.

e) Aviário Escola

O Aviário Escola é uma unidade de produção agropecuária e é também um setor de educação tecnológica, uma espécie de miniescola técnica. O projeto desenvolve atividades de qualificação, como cursos, palestras e oficinas com o objetivo de difundir a avicultura alternativa.

O Aviário Escola de galinhas caipiras funciona no centro socioeducativo São José de Ribamar, o mesmo é uma adaptação das antigas instalações já utilizada no centro fruto de um projeto de 2016, que cuidava da criação de galinhas e da produção de carne para a comercialização. O Aviário-Escola foi criado para colaborar e profissionalizar os socioeducandos e visa o aprimoramento dos adolescentes na criação de galinhas caipiras para a produção de ovos.

f) Oficina Escola de Chinelos

A Oficina Escola de Chinelos foi inaugurada em novembro de 2022, e teve como aporte financeiro de R\$ 13.043,50 (treze mil, quarenta e três reais e cinquenta centavos) para aquisição de máquinas e estruturação do espaço de funcionamento. Isso é possível devido a política de



Fonte: ASCOM, 2022.

profissionalização dos jovens do Centro Socioeducativo do São Cristóvão – CSSC, que estão cada vez mais destinadas a atender o público jovem do sistema socioeducativo, os ajudando a inserir-se no mercado de trabalho.



Fonte: ASCOM, 2022.

A fabricação de chinelos é uma das formas educacionais de profissionalização que a Fundação vem aprimorando para beneficiar os socioeducandos na reconstrução de suas estruturas de vida, tendo assim um ofício para garantir um emprego ou negócio próprio no pós-medida. Neste sentido, para iniciar a oficina e as aulas práticas de produção, a

Funac estruturou a sala onde foi instalada a oficina com equipamentos como: plataforma de impacto, esteira de rolete, bomba de recalque e papelreira: a produção conta com cerca de uns 20 equipamentos, incluindo as máquinas e matérias de expedientes e estoques de pequenos materiais que auxiliam a produção.

A estrutura de Oficina Escola de Chinelos tem suporte para produção de até 100 pares por dia, contudo a finalidade é educacional para que os socioeducandos possam aprender e praticar as técnicas e abordagens da produção.

3.2.5 Egresso

O Programa de Egressos da Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC), visa o acompanhamento do adolescente após o cumprimento da internação provisória e da medida de internação, ajudando-o na sua reinserção na família, na escola e na comunidade. Desta forma, preconizando o artigo 94, inciso XVIII da Lei nº8.069/90 (ECA), que reza “as entidades que desenvolvem programas de internação tem as seguintes obrigações, entre outras: “manter programas destinados ao apoio e acompanhamento de egressos”

O acompanhamento junto aos adolescentes egressos de medida socioeducativa tem a finalidade de contribuir para a diminuição da reiteração e reincidência dos/as adolescentes na prática do ato infracional. Evidenciando-se a partir dos seguintes objetivos:

- Dar continuidade ao acompanhamento psicossocial, focando os principais aspectos: família, escolarização (conclusão dos estudos), inserção no mercado de trabalho;
- Apoiar a família nas ações de prevenção e promoção de saúde em casos de dependência química;

-Versão provisória-

- Fortalecer a capacidade de proteção da família e do adolescente egresso, possibilitando a construção de novos projetos de vida.

No ano de 2023 foram acompanhados 80 adolescentes e jovens, desse total 17 permaneceram do ano de 2022 e 63 iniciaram o acompanhamento, dentre as ações realizadas pelo eixo de egressos junto aos adolescentes e jovens estão, reunião com equipe técnicas dos centros socioeducativos da região metropolitana e regionalizadas; participação de estudo de caso de pré- egresso nos centros socioeducativos da região metropolitana; acompanhamento nas audiências concentradas nos centros socioeducativos de internação na região metropolitana, realizando o levantamento dos adolescentes egressos; atendimento individuais aos egressos e famílias; contatos telefônicos com familiares dos egressos; realização de visitas domiciliares para conhecimento da dinâmica familiar; visitas institucionais para articulação em rede territorial na região metropolitana; articulação com o Sistema de Justiça e Rede Socioassistencial (CRAS, CREAS, CTS, PPCAM, DPE, MP, CAPS, SAÚDE, SINE, EDUCAÇÃO, VIVA CIDADÃO e instituições não governamentais), e encaminhamento para aquisição de documentos civil para o ingresso em cursos profissionalizantes.

Tabela 18: Demonstrativo do Público Atendido

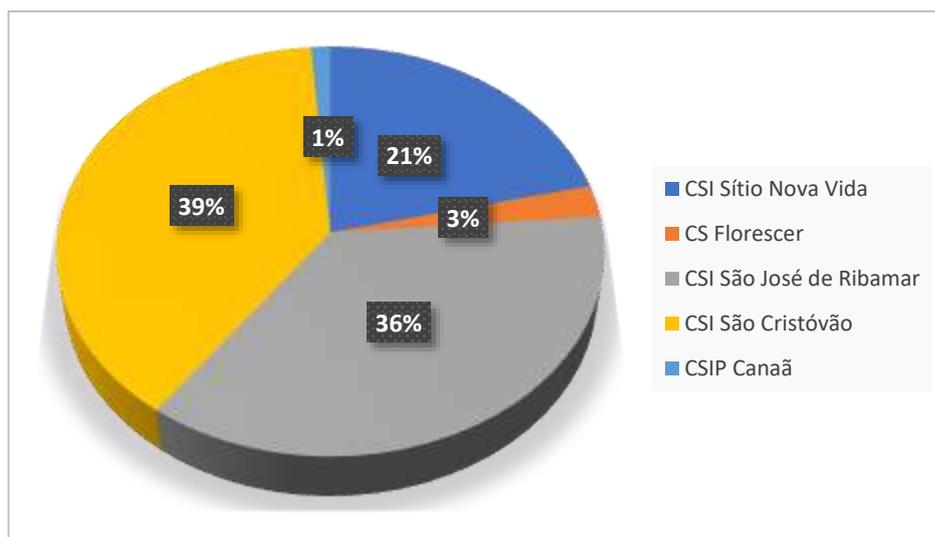
| Demonstrativo | Total |
|-------------------------------|-------|
| Permanecem do ano anterior | 17 |
| Adolescentes admitidos no ano | 63 |
| Acompanhados no ano | 80 |
| Desligados no ano | 29 |
| Acumulados no ano | 80 |
| Permanecem no Programa | 51 |

Fonte: ASPLAN/FUNAC, 2023.

Abaixo descrevemos a origem dos egressos a partir do centro socioeducativo de origem, bem como o seu perfil. Demonstrando que a maioria dos adolescentes egressos foram oriundos da medida de internação masculina localizada no município de São Luís, 39%, e a menor porcentagem da medida acautelatória, com 1%.

Gráfico 49: Centros Socioeducativos de Origem dos Adolescentes

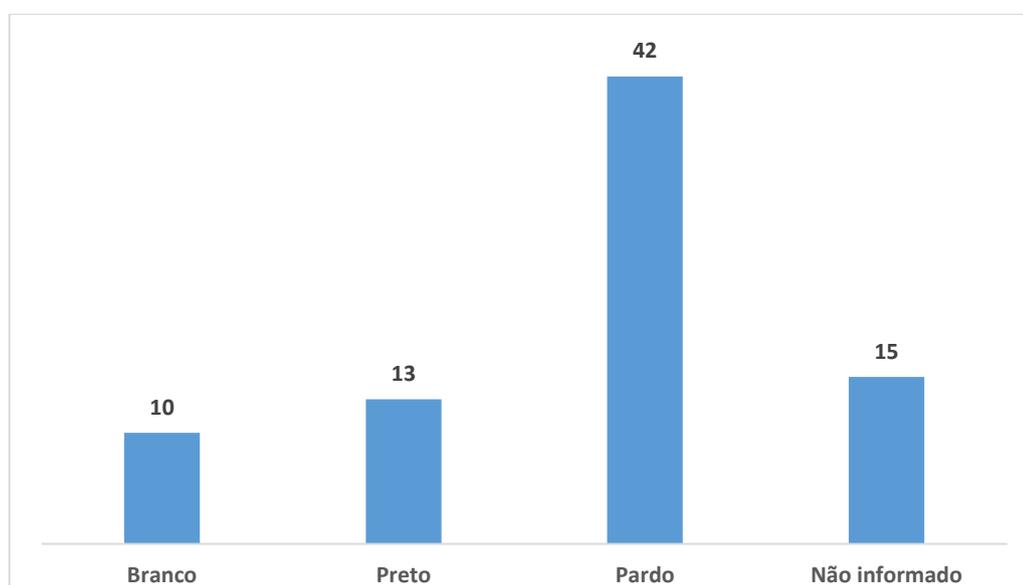
-Versão provisória-



Fonte: ASPLAN 2023

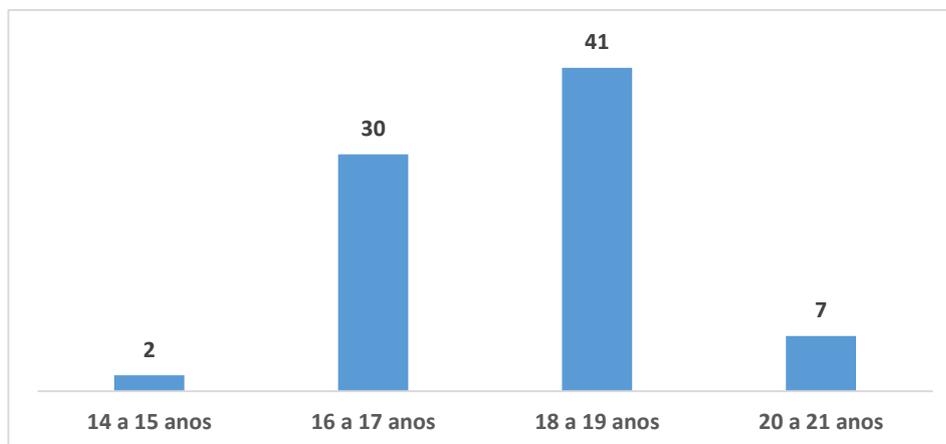
Ao analisarmos o perfil dos adolescentes e jovens egressos quanto a raça/etnia constatamos que a maioria são pardos, um total de 42 adolescentes e jovens, o que representa 52,5% do total de egressos atendidos, 16,25% pretos, 12,5% brancos e 18,75% não informado conforme gráfico abaixo.

Gráfico 50: Caracterização dos egressos quanto a Raça/Etnia



Fonte: ASPLAN 2023

Quanto a faixa etária em sua maioria são jovens entre 18 a 19 anos, um quantitativo de 41 jovens, o que representa 51,25% do total de egressos, 37,5% adolescentes de 16 a 17 anos, 8,75% jovens na faixa etária de 20 a 21 anos e 2,5 na faixa etária de 14 a 15 anos, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 51: Caracterização dos egressos quanto a Faixa Etária

Fonte: ASPLAN 2023

Em relação aos municípios de origem dos egressos, a maioria reside na capital do estado, sendo estimado o quantitativo de 31,25% do total de 80 egressos acompanhados em 2023, destes apenas 1 é oriundo de outro estado, conforme tabela abaixo:

Tabela 19: Demonstrativo por Município

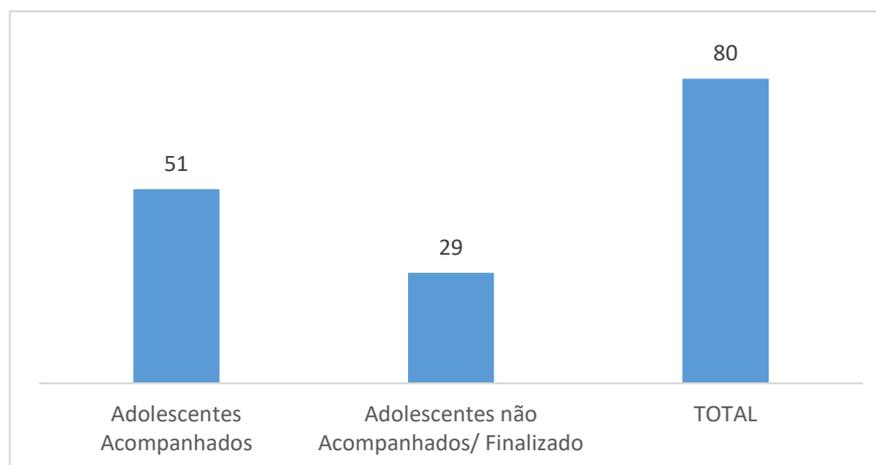
| Município de Origem | Quantidade (Por município) | TOTAL |
|--|----------------------------|-----------|
| SÃO LUIS | 25 | 25 |
| TIMON | 15 | 15 |
| SÃO JOSÉ DE RIBAMAR | 5 | 5 |
| ITAPECURU MIRIM, TRIZIDELA DO VALE | 4 | 8 |
| CAXIAS, PAÇO DO LUMIAR, ROSÁRIO | 3 | 9 |
| CURURUPU, TURIÁÇU | 2 | 4 |
| PINDARÉ MIRIM, ANAPURUS, BELÁGUA, CARUTAPERA, HUMBERTO CAMPOS, LIMA CAMPOS, PARNARAMA, PASTOS BONS, SANTA INÊS, SANTA QUITÉRIA, SANTA RITA, SÃO DOMINGOS, SÃO JOÃO DOS PATOS | 1 | 13 |
| Município de Origem | Quantidade | 79 |
| FLORIANO-PI | 1 | |

Fonte: ASPLAN, 2023.

Ao final do ano de 2023 foram desligados 29 adolescentes e jovens, permanecendo 51 em acompanhamento pela equipe.

Gráfico 52 – Adolescentes e jovens inseridos no programa de egressos - 2023.

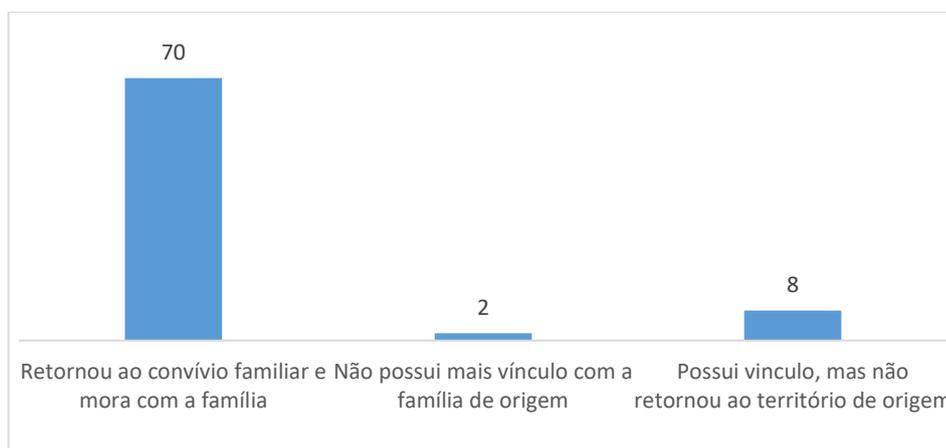
-Versão provisória-



Fonte: ASPLAN, 2023.

Os Centros Socioeducativos preparam os adolescentes, suas famílias e a comunidade a qual pertencem para a sua inserção social, por meio de atendimento às famílias e articulações intersetoriais com a rede socioassistencial dos territórios de origem dos adolescentes e jovens, e a equipe que acompanha os egressos realiza o monitoramento por meio de ligações telefônicas e visitas domiciliares. Abaixo buscou-se demonstrar através do gráfico as atividades realizadas.

Gráfico 53 – Vínculo familiar e comunitário dos egressos em acompanhamento – 2023.

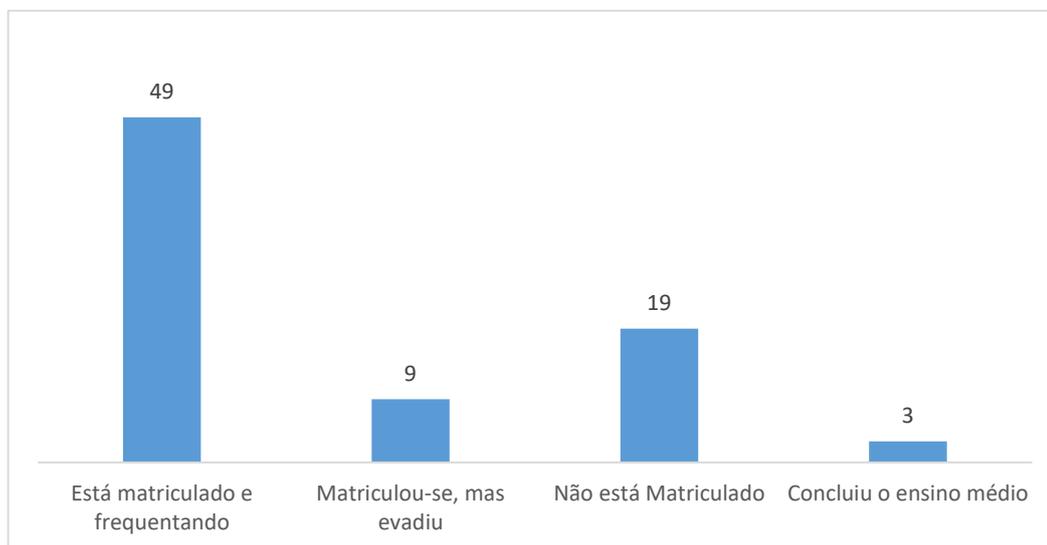


Fonte: ASPLAN, 2022.

A equipe busca também a atualização de informações sobre o cotidiano dos/as adolescentes após a saída do centro socioeducativo, através de visitas aos Centros de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) e Rede Educacional – apoiando na realização da matrícula do adolescente na escola, acompanhamento da frequência do adolescente na escola), articulação para inserção em política de profissionalização (inclusão em cursos

profissionalizantes e orientação profissional para o mercado de trabalho), orientações e encaminhamentos para consultas, avaliações e tratamentos de saúde.

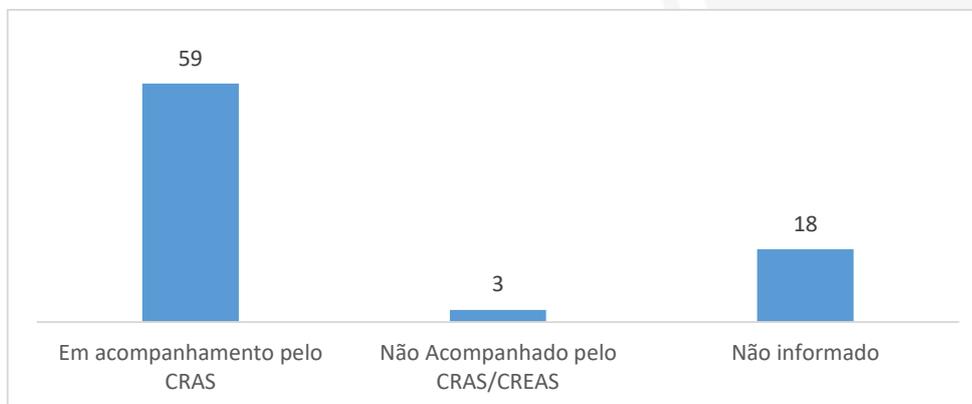
Gráfico 54 – Escolarização dos egressos em acompanhamento 2023.



Fonte: ASPLAN, 2023.

Por meio das ações do programa de egressos, espera-se que os/as adolescentes e jovens vivenciem a possibilidade de reformulação de seus projetos de vida, com o aproveitamento escolar, continuidade da escolarização, potencializando as habilidades e competências identificadas, desvinculando-se do ato infracional e retornando a convivência familiar e comunitária, com o propósito de sua inserção, além da expectativa do ingresso no mercado de trabalho.

Gráfico 55 – Acompanhamento pela Política de Assistência Social- 2023



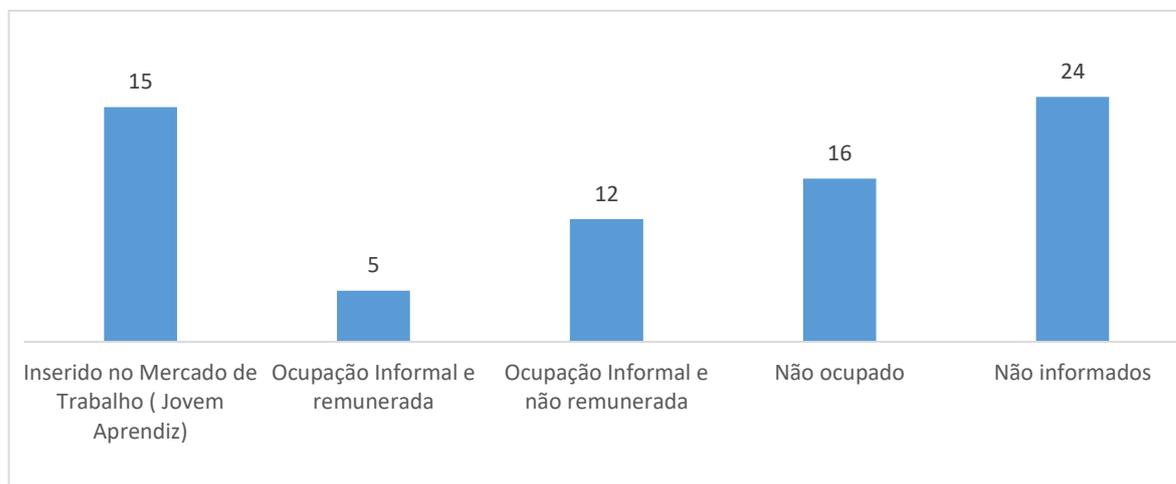
Fonte: ASPLAN, 2023.

No ano de 2023, cerca de 8 adolescentes e jovens egressos de medida socioeducativa, foram inseridos no Programa de Aprendizagem Profissional da FUNAC (Jovem Aprendiz), desse total, 05 desistiram. No decurso dos atendimentos, os egressos relatam a dificuldade em relação ao acesso das oportunidades disponibilizadas, pois, a presença de organizações criminosas (grupos faccionados) em determinados territórios impacta o direito do segmento de transitar livremente, conseqüentemente o acesso as oportunidades reduzem significativamente.

Contudo, a maioria dos adolescentes atendidos (egressos) percebem a oportunidade de mudança de vida quando inseridos no Programa Jovem Aprendiz, visto que sua percepção tende a mudar em relação a si, se compreendendo enquanto pessoas capazes de transformar a sua história.

Neste sentido, em 2023, 15 adolescentes e jovens, egressos da medida socioeducativa realizaram cursos de formação profissional; 02 jovens estão trabalhando de carteira assinada; 28 adolescentes/jovens concluíram o ensino fundamental e estão estudando; 05 adolescentes/jovens concluíram o ensino médio; e 07 estão regularmente inseridos no Programa Jovem Aprendiz.

Gráfico 56 – Ocupação dos adolescentes egressos acompanhados – 2023.



Fonte: ASPLAN, 2023.

Programa Jovem Aprendiz

No que compreende dados sobre a inserção dos/as socioeducandos no mercado de trabalho por meio do Programa Jovem Aprendiz, em termos quantitativos temos em média, 74 adolescentes e jovens inseridos nos Programa, desde 2019.

-Versão provisória-

No que tange o ano de 2023, tem-se as seguintes informações, realizamos o atendimento e acompanhamento de 33 aprendizes, desse total, 12 foram desligados, pelos seguintes motivos: 3 (três) por desistência (incompatibilidade com o esperado); 03 (três) por reincidência em ato infracional; 02 (dois) por conclusão do estágio; 02 (dois) por descumprimento das regras; 01(um) por evasão e 01(um) por mudança de domicílio. Atualmente, 21 adolescentes/jovens estão sendo acompanhados no Programa de Aprendizagem, por intermédios de contratos, distribuídos da seguinte forma, 16 (dezesesseis) aprendizes na empresa Zortea Construção e 05 (cinco) aprendizes na empresa Maxtec.



Fonte: ASCOM, 2023.

O Programa de Profissionalização da FUNAC, é fruto de uma parceria com a Superintendência Regional do Trabalho/MA. Em 2023, 33 adolescentes/jovens atendidos pelos Centros Socioeducativos desta Fundação, foram inseridos no Programa de Aprendizagem. Neste programa, ao término da parte teórica dos cursos, a/o adolescente /jovem, deve realizar a parte prática, estágio, que constituiu uma exigência pedagógica comum dos cursos dessa natureza, dessa maneira, os sujeitos acompanhados por esta fundação em decorrência da medida socioeducativa, realizam suas atividades laborais (estágio) em órgão da estrutura do governo, empresas e em outras instituições parcerias. Em 2023, os campos de estágio disponíveis para inserção foram: Clasi Segurança Privada; Maxtec; Serviço Social do Comércio (SESC), Zortea Construtora, e Rede Nacional de Aprendizagem Promoção Social e Integração (RENAPSE).

Tabela 20 :Acompanhamento Jovem Aprendiz 2023.

| Demonstrativo | Total |
|-------------------------------|-------|
| Permanecem do ano anterior | 8 |
| Adolescentes admitidos no ano | 25 |
| Acompanhados no ano | 33 |

-Versão provisória-

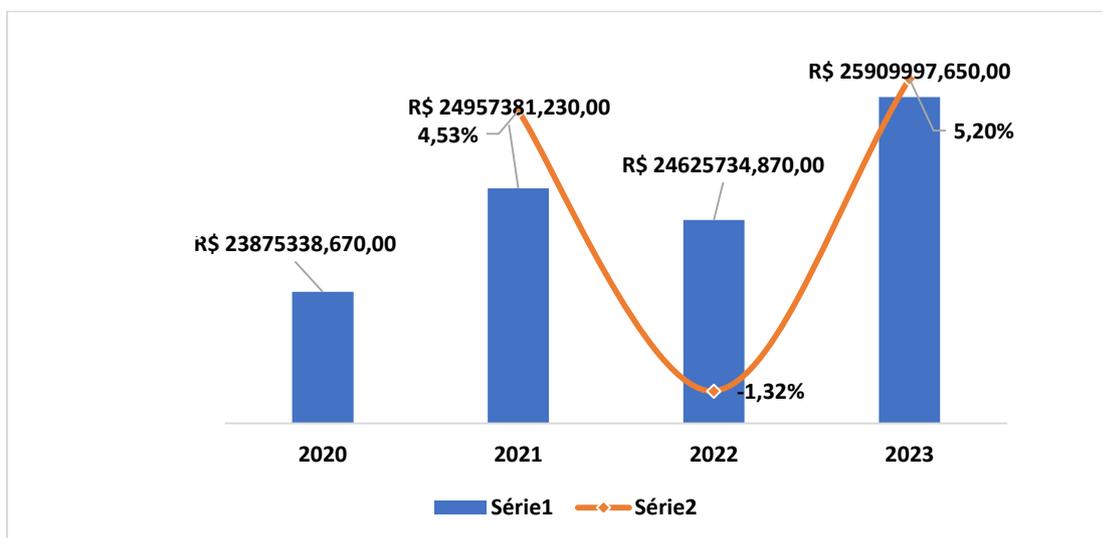
| | |
|------------------------|----|
| Desligados no ano | 12 |
| Acumulados no ano | 33 |
| Permanecem no Programa | 21 |

Fonte: ASPLAN, 2023.

3.3 Ação 4450 – Gestão do Programa

A ação 4450, refere-se a execução financeira da fundação, estando ligada em grande parte a composição salarial dos servidores. Abaixo os gráficos apresentam os valores empenhados, ou seja, os valores orçamentários da Fundação para efetuar pagamentos já planejados antes da execução orçamentaria.

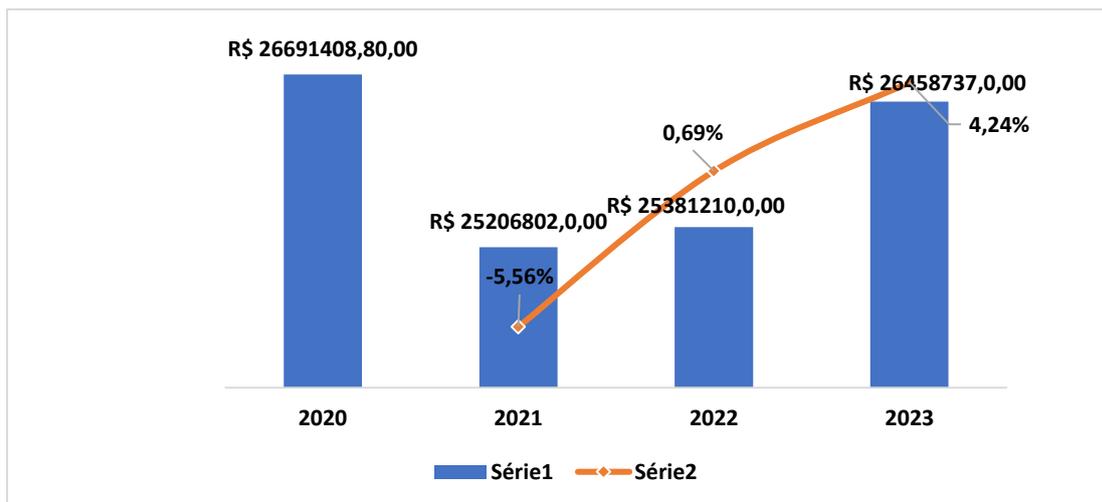
Gráfico 57 -Ação 4450 valores empenhados 2020 – 2023.



Fonte: ASPLAN, 2023.

Os valores reais da execução orçamentária na ação 4450, mostram uma leve variação dos valores previstos nos valores de empenho, desta forma, demonstramos no próximo gráfico os valores atualizados.

Gráfico 58 -Ação 4450 valores atualizados 2020 – 2023.



Fonte: ASPLAN, 2023.

3.4 Ação 4735 - Formação de operadores do sistema socioeducativo

Esta ação versa sobre a capacitação, aprimoramento e formação continuada dos operadores do sistema socioeducativo, ou seja, sobre a formação dos agentes envolvidos na execução do sistema socioeducativo, sejam eles socioeducadores, técnicos administrativos, assessores, diretores e demais profissionais que estejam envolvidos na socioeducação.

Destacamos também, que a ação é executada diretamente pela Escola de Socioeducação do Maranhão – ESMA, a qual tem o intuito de proporcionar formação continuada para os diferentes profissionais que atuam direta ou indiretamente nas medidas em meio aberto e fechado do Sistema Socioeducativo Ressaltamos, que a ESMA está vinculada à Escola Nacional de Socioeducação - ENS, por meio da Portaria Conjunta Nº. 01/05 setembro de 2016 SEDIHPOP/FUNAC, publicada no Diário Oficial do Estado do Maranhão.

3.4.1 Escola de Socioeducação do Maranhão - ESMA

A Escola de Socioeducação do Maranhão (ESMA), foi implantada especificamente para planejar, executar e cumprir as ações de formação permanente e continuada dos servidores do Sistema Socioeducativo do Estado do Maranhão, com alinhamento teórico-prático sobre os condicionantes legais, conceituais, institucionais e operacionais que regem a ação dos profissionais do Atendimento Socioeducativo, de forma a aprimorar a execução do atendimento no Maranhão, a partir das diretrizes e parâmetros pedagógicos da Escola Nacional de Socioeducação - ENS, atentando às normativas nacionais e Internacionais relativas aos

princípios da Proteção Integral. Nesse sentido, é importante aprimorar os parâmetros de desenvolvimento do processo de formação, no âmbito da Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC, com foco na formação humanizadora, consolidada e unificada de seus servidores, e estendendo-se aos demais trabalhadores do Sistema de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes.

No contexto da Política de Socioeducação, o trabalho desenvolvido pela ESMA é na perspectiva de garantir uma formação de qualidade aos profissionais que desenvolvem atividades nesta política, tendo por concepção que a partir da realização de um processo de formação que viabilize a participação de toda a comunidade socioeducativa, é possível a qualificação do atendimento a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa numa perspectiva de um atendimento integral, intersetorial e sistemático, processo este, fundamentado por princípios legais e éticos, pautado na ação educativa dos envolvidos com o atendimento e comprometidos com o Projeto Político Sociopedagógico, incluindo a diversidade de categorias dos profissionais que atuam no Sistema Socioeducativo.

A realização do processo de formação continuada ocorreu em uma base fundamentada em informações e conhecimentos, que levaram a realização de um trabalho com objetivos definidos; conteúdos, metodologias e recursos, visando o resultado pretendido. A diretriz formativa é embasada na teoria da educação de Paulo Freire, que propõe uma educação centrada no diálogo, na problematização das realidades vividas e na construção coletiva do conhecimento. Além disso, integra os princípios das trilhas formativas, que compilam um conjunto de formações sequenciais para proporcionar uma aprendizagem progressiva e contextualizada, estruturadas de acordo com as necessidades das principais áreas de atuação institucionais.

A metodologia adotada nas formações viabiliza o compartilhamento, a reflexão crítica, a construção e a difusão do conhecimento, fomentando a aprendizagem pelo referencial teórico. Assim, a operacionalização dos objetivos propostos é possível mediante realização de cursos ofertados ao público alvo ao longo do período, são oferecidos cursos no formato remoto, híbrido e presencial.

A ESMA, além de desenvolver atividades de formação continuada, compartilha conhecimentos junto aos/às profissionais da Política de Socioeducação, e estimula a participação destes/as em outros processos formativos ofertados por parceiros, fomentando o desenvolvimento pleno do ser humano, suas habilidades e competências para melhor qualificação no trabalho junto a adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto, Privativo e Restritivo de Liberdade, e ainda no Atendimento inicial.

A Escola desenvolveu, no ano de 2023, alinhamento teórico dos elementos legais, conceituais, estratégicos e operacionais que regem a Política do SINASE, com a oferta de Cursos e Oficinas com foco nas áreas de gestão, atendimento técnico e de segurança, nas modalidades presencial, híbrido e on-line, em formato modular considerando a rotina dos centros socioeducativos da Funac.

Ainda em 2023, foi realizada a junção de duas atividades: o ‘Diálogo Socioeducativo’ com a iniciativa Esma nos Centros Socioeducativos, com o propósito de potencializar os debates sobre temáticas específicas e abrir espaços de fala que trouxeram uma riqueza de conhecimento e compartilhamento dos seus saberes numa perspectiva horizontal e igualitária das relações e, ao mesmo tempo, estreitando ainda mais os vínculos com os servidores da Funac, tendo as práticas restaurativas inseridas como metodologia ativa no percurso de formação. Nessa iniciativa foram abordadas temáticas: como a diversidade religiosa, de gênero e a comunicação inclusiva, no intuito de combater práticas racistas, homofóbicas e capacitistas. Dessa forma, se identificou uma melhor absorção do conteúdo e liberdade nas abordagens, com relatos de experiências individuais que reforçaram a mudança de paradigma frente às questões relacionadas aos direitos humanos e, principalmente, adoção de novas posturas no ambiente de trabalho e na vida dos servidores.

As Práticas Restaurativas, em 2023, tiveram maior evidência, com a realização de cursos sobre a formação introdutória em Justiça Restaurativa, com o intuito potencializar o conhecimento sobre a metodologia para o maior número possível de servidores, em diversas áreas de atuação; assim como foi destaque a realização de um curso específico sobre Comunicação Não Violenta, com o propósito de aprimorar a capacidade de diálogo dos servidores em contextos adversos e tensos. Ainda nesse sentido, foi iniciado o processo formativo de novos facilitadores de Círculos de Justiça Restaurativa e Construção de Paz para gestores dos centros socioeducativos da Funac, que segue em continuidade no ano de 2024.



Fonte: FUNAC, 2023.

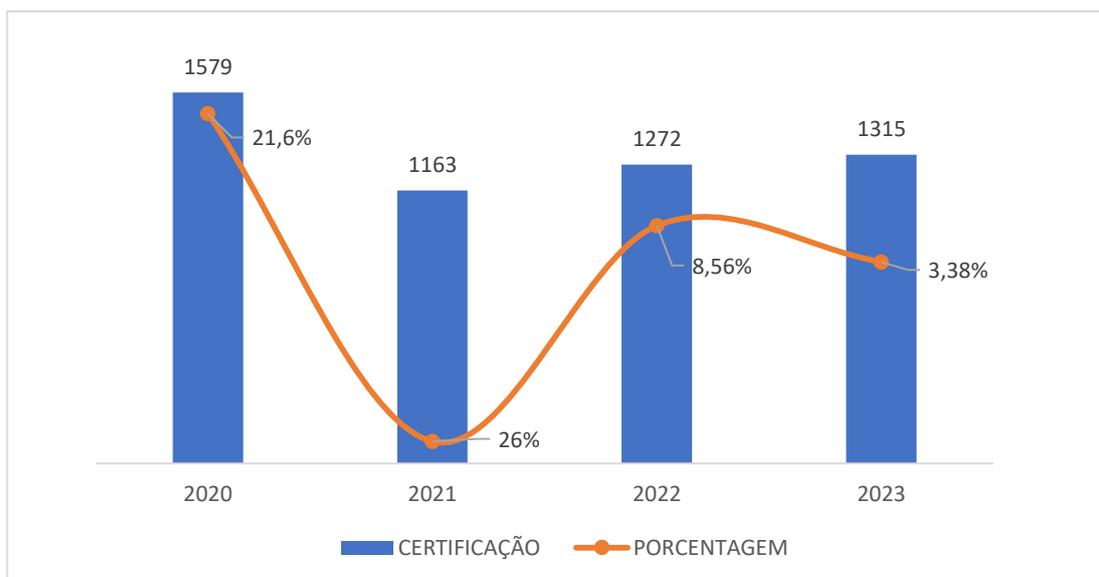
Por fim, quanto aos destaques, menciona-se a iniciativa dos Treinamentos de Segurança em Defesa Pessoal, com a finalidade de aprimorar a execução dos procedimentos de segurança via as técnicas de defesa pessoal e também de estimular o condicionamento físico dos servidores e servidoras participantes. Importante destacar que a avaliação também é um componente importante no processo de formação, em toda atividade pedagógica, deve ser coerente com os objetivos e com o Projeto Político Pedagógico (PPP).

Nesse sentido, A ESMA adota como método - a avaliação das atividades finais, considerando cada área de conhecimento trabalhada, assim como também a entrega de produtos finais como relatos de experiência e artigos científicos, além de fomentar a produção científica de conhecimento por meio da realização o I Painel de Estudos e Pesquisas sobre a Socioeducação, que pela primeira vez, desde a implantação da ESMA, reuniu pesquisadores que tiveram as ações desenvolvidas pela Funac como alvo dos seus estudos para socializar os resultados, e a realização do 3º Seminário de Socioeducação do Maranhão, que celebrou os 30 anos do atendimento Socioeducativo no Estado, integrando profissionais do meio fechado e aberto, do sistema de justiça, além de pesquisadores e estudantes, tanto do Maranhão quanto de outros estados.

Uma conquista importante de 2023 foi a adesão da Funac/Esma à Rede de Escolas de Governo do Maranhão, que têm o propósito de fortalecer o processo de formação continuada já executado na instituição, e com a atuação em rede é possível ampliar e otimizar a realização de formações para os servidores públicos estaduais, incluindo aqueles que atuam no sistema socioeducativo e sistemas relacionados.

Gráfico 59 - Certificações de Operadores 2020 – 2023.

-Versão provisória-



Fonte: ASPLAN/ESMA, 2023.

No gráfico temos os dados referentes ao quadriênio – 2020/2023, demonstrando o número das certificações de operadores de toda a extensão da Fundação, ou seja, da Região Tocantina, Região do Cocais e Região da Grande Ilha de São Luís.

Neste sentido a Escola de Socioeducação do Maranhão, atingiu o número total de 5.329 certificações de operadores. No ano de 2020, contabilizou 1579 certificações, que representa (29,63%) do total dos 4 anos; em 2021 foram realizados 1.163, que representa (21,82%) do total; em 2022 atingiu-se o número de 1.272 certificações, que corresponde (23,86%) do total atingido nos quatro anos; já em 2023, atingiu-se o número de 1.315 certificações, compreendendo (24,67%), do total dos quatro anos.

Em 2020, com o advento das formações de forma remotas houve uma diferença (crescimento de 21.6%) nas certificações, em relação ao ano de 2019, pois neste ano as novas medidas de estruturação e formação dos operadores foram elaboradas e passavam por teste de execução e metodologia.

No ano de 2021, ocorreu uma diferença (decrecente de 26%) nas certificações, em relação ao ano de 2020, levando em consideração a suspensão das atividades presenciais resultantes dos novos protocolos e orientações sanitárias decorrentes da Covid-19 as quais impelindo novas adequações e mudanças nas formas de execução das atividade e executadas pela ESMA.

Em 2022, com a consolidação das formações remotas, híbridas e também presenciais registrou-se a direção (crescente de 8.56%) de certificações em relação, ao ano de 2021. Ressaltamos ainda, que as formações em 2022 ganharam maior duração se estendendo

de 60 a 70 dias, o que consolida os cursos de aperfeiçoamento e práticas restaurativas. A Esma, em 2022, passou por um processo de formações para consolidar as Práticas Restaurativas como um pilares efetivos do Atendimento Socioeducativo, no Maranhão. Em articulação com o Instituto Terre Des Hommes (TdH) foi realizado o Projeto de Formação em Círculos de Justiça Restaurativa e de Construção de Paz, que fomentou a formação de instrutores e facilitadores dos processos circulares, e que mobilizou profissionais de diversas categorias do meio aberto e fechado. Ações de ciclos de justiça restaurativa em todos os Centros Socioeducativos e de sede administrativa da Funac, assim como avançar para territórios do meio aberto nos municípios de Imperatriz, Açailândia, Buriticupu, Caxias e Timon.



Fonte: FUNAC, 2023.

Em 2023, a ESMA emitiu certificações para profissionais que participaram dos processos de formação. Destas, registra-se a participação de 85 educadores sociais, supervisores e coordenadores que participaram, especificamente, dos Treinamentos de Segurança em Defesa Pessoal; 477 profissionais dos centros socioeducativos e setores administrativos da Funac, cerca de 87 a mais que o ano passado; e 299 participantes entre profissionais do meio aberto, seja do Maranhão ou de outros estados, pesquisadores, estudantes e sociedade em geral, cerca de 165 participações a mais que 2023.

As certificações resultaram de um planejamento em que as ações projetadas culminaram com a realização de 22 ações formativas, transformadas em atividades, tais como 13 Cursos de Formação Continuada; 2 Diálogos Socioeducativos e mais de 20 rodas de conversas com três temáticas motoras centrais; 1 Ciclo de Debates em Saúde Mental e

Socioeducação; o I Painel de Estudos e Pesquisas sobre a Socioeducação e o 3º Seminário de Socioeducação do Maranhão, que foram executadas nos municípios de São Luís, Paço do Lumiar, São José de Ribamar, Imperatriz e Timon, com alcance em âmbito nacional.

3.4.2 Selo de Práticas Restaurativas

A Escola de Socioeducação do Maranhão - ESMA de formação básica e continuada dos servidores do sistema socioeducativo, teve por iniciativa a realização do Encontro de Práticas, edição do Selo de Práticas Restaurativas em 2022, e as intensas formações para instrutores e facilitadores em práticas restaurativas, além do rigor na apuração das ocorrências, envolvendo violência institucional, por meio da abertura de Sindicância e responsabilização dos agressores.

Como processo contínuo de aperfeiçoamento, a Fundação vem fortalecendo a prática do diálogo, da escuta, do respeito mútuo e da tolerância nas relações interpessoais, tornando possível uma convivência mais harmoniosa, por meio das Práticas Restaurativas, o que contribui para a prevenção e resolução de conflitos entre os (as) adolescentes e jovens / servidores (as), além de minimizar as abordagens correccionais/repressivas, reduzindo a violência institucional, fortalecendo assim a cultura da paz no interior dos programas de atendimento socioeducativo.

Ressalta-se que o referido Selo foi instituído e reeditado por meio das Portarias de **nº173/2022–GP/FUNAC** e **nº 345/2023–GP/FUNAC**, respectivamente, para premiar os Centros Socioeducativos que implementaram a metodologia das Práticas Restaurativas, envolvendo profissionais, adolescentes, famílias e parceiros, por meio da realização de Círculos Restaurativos e Círculos de Construção de Paz.

A metodologia das Práticas Restaurativas constitui uma ferramenta de trabalho, pois além de fortalecer e melhorar as relações interpessoais no ambiente laboral, representam um avanço na resolução de conflitos, inerente aos espaços de privação de liberdade, proporcionando, difundindo e fomentando boas práticas, exigindo das pessoas maior conhecimento e envolvimento com metodologias que tragam formas democráticas, participativas e consensuais na resolução dos conflitos. Daí o interesse da Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC/MA) em adotar e difundir as Práticas Restaurativas, como uma alternativa para qualificar o atendimento socioeducativo de adolescentes e jovens, de modo a termos ambientes menos tensionados, cuja relação estabelecida entre as pessoas é de honestidade, empatia e respeito.

Assim, as Práticas Restaurativas surgem como uma alternativa à possibilidade de lidar com sentimentos e inseguranças, que marcam a convivência social dos indivíduos no mundo contemporâneo, principalmente na comunidade socioeducativa. O Selo de Práticas Restaurativas é, portanto, uma forma de aprimorar o sistema socioeducativo privativo e restritivo de liberdade de adolescentes e jovens, com a incorporação e aplicação dos valores restaurativos na rotina socioeducativa, e para sua aquisição, a FUNAC/MA estipulou na Portaria 345/2023 os critérios a serem cumpridos pelos Centros Socioeducativos.

Em 2022 foram realizados 437 círculos restaurativos, sendo 294 menos complexos e 143 complexos, já em 2023, com a consolidação da metodologia e com a sua ampla divulgação e aprimoramento no sistema socioeducativo do Maranhão, foram realizados 931 círculos restaurativos. Importante ressaltar a queda no número de círculos complexos em 64.33%, realizados quando de ocorrência graves, como agressões físicas e verbais, tumultos, revelando o impacto nas ações cotidianas vivenciadas nos Centros Socioeducativos.

Assim, destacamos que no ano de 2022, 91.6% dos Centros Socioeducativos receberam o Selo de Práticas Restaurativas, que ratifica a qualidade e execução das metodologias no âmbito interno dos Centros e em 2023, 82% receberam o Selo. Em 2024, a Comissão do Selo de Práticas Restaurativas, responsável pelo monitoramento e emissão do Selo, se empenhará em intensa mobilização para que os Centros fossem contemplados na sua totalidade.

3.4.3 Serviço de Atendimento ao Servidor - SAS

O Serviço de Atendimento ao Servidor - SAS, foi criado em fevereiro de 2020 com a apresentação e aprovação da Proposta, tendo iniciado em abril de 2020, atendendo as necessidades dos servidores e membros da família em situações de perdas familiares, depressão, medo, insegurança, ansiedade e questões relacionadas ao trabalho. Nesse período, os atendimentos foram realizados de forma virtual, mas a partir de janeiro de 2021 a prestação do serviços deu-se de forma presencial, permanecendo à distância, nos Centros das Regionais, Timon e Imperatriz.

A equipe Técnica se articula para realizar o atendimento de acordo com a problemática apresentada, perpassando por questões sócio familiares, emocionais, saúde física ou mental e também questões referentes ao exercício profissional, além da articulação com as Redes intra e extra institucional.

O referido Serviço tem como objetivo criar espaços de reflexão de forma individualizada com atendimento psicossocial, terapêutico familiar e grupal para redirecionar

as dificuldades de ordem pessoal no enfrentamento de situações relacionadas ao trabalho, podendo assim, estar mais disponíveis para o bom desempenho do seu trabalho, melhorando o atendimento socioeducativo.

Atendimentos Realizados

| PSICOLÓGICO (SERVIDORES E FAMILIARES) | E | SOCIOFAMILIAR | |
|---------------------------------------|-----|---|-----|
| Atendimentos | 278 | Atendimentos (Servidores e familiares) | 131 |
| Em Acompanhamento | 137 | Escuta Coletiva (Sede e Centros da FUNAC) | 153 |
| | | Círculo de Apoio | 2 |
| | | Círculo de Fortalecimento de Vínculos | 2 |

Outras Atividades Desenvolvidas pelo SAS

O SAS também realiza atividades internas e externas à Fundação, dando o suporte necessários as demandas dos servidores, com a realização de encaminhamentos e articulações com o intuito de promover o bem estar do servidor. Foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Visitas Domiciliares: 15;
- Articulação para Rede intra e extra institucional (junto aos setores da fundação e rede socioassistencial): 26;
- Visitas Institucionais (Espaço Bem-Estar - Secretaria de Estado da Administração-SEAD/MA, Centro de Reabilitação do Olho D'Água, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – SES/MA, Lar Dom Calábria e Agencia Estadual da Mobilidade Urbana e Serviços Públicos MOB: Programa Travessia): 07.

O SAS promoveu e contribuiu para ações voltadas a saúde do trabalho nos espaços da fundação:

Realização de uma Roda de Conversa sobre "Síndrome de *Burnout*" no ambiente de trabalho, pelo psicólogo Josivaldo Coelho, e Ação em Saúde promovido pelo SAS, nos Centros Socioeducativos da Região Tocantina, em Imperatriz/MA, com 14 atendimentos nutricionais aos servidores nos Centros Socioeducativos da Região Tocantina no mês de Maio.

Realização de uma Roda de Conversa sobre "Síndrome de *Burnout*" no ambiente de trabalho, pelo psicólogo Josivaldo Coelho no Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon, na Região dos Cocais no mês de Julho;

Realização de "Escuta Coletiva" no mês de Outubro de 2023 com apresentação da Proposta do SAS para divulgação e sensibilização, com levantamento das demandas dos Servidores nos Centros Socioeducativos da Grande Ilha e nos setores da sede administrativa;

O SAS, na representação de sua Coordenação, participou da organização e explanação das atividades referentes às ações de valorização do Servidor nos meses com campanhas de conscientização da população, dentre elas: Janeiro Branco, Dia Internacional da Mulher (Março), Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho. O SAS também tem contribuído, como parte integrante da comissão, do 3º Selo de Práticas Restaurativas.

RESULTADOS OBTIDOS

Servidores e famílias retomando suas vidas, por mais gravemente que tenham sido afetadas pela ocorrência de fatos, ajudando-as a mudar o caminho, sair do desamparo e seguir rumo a novas decisões e auxiliando-os nas resoluções de conflitos;

Atendimentos realizados com dependentes dos servidores e também familiares, buscando realizar ajuda psicológica de acordo com as necessidades apresentadas.

Servidores sendo atendidos de forma presencial no âmbito psicológico, apresentando suas demandas e conflitos internos havendo as devoluções necessárias, ocorrendo evolução positiva nesta área;

Ampliação do atendimento e ações aos centros socioeducativos regionalizados, e fortalecendo suas ações na grande ilha com a finalidade a saúde biopsicossocial do servidor da fundação.

3.4.4 Serviço de Acompanhamento Nutricional - SAN

O Serviço de Acompanhamento Nutricional (SAN) oferece intervenções em diferentes níveis de complexidade, de acordo com as necessidades de cada servidor e adolescentes, para despertar interesse pela prática de exercícios físicos e alimentação saudável e equilibrada, o serviço oferece dois tipos de ações:

Ações educativas pontuais: atividades com abordagem rápida, de fácil aplicação, de baixo custo e que promovem a interação com o servidor. Exemplos: Palestras, Material educativo com formato para redes sociais, etc.

Ações educativas vivenciais: atividades com maior tempo de intervenção e com participação mais efetiva do servidor. Exemplos: Encontro com Nutricionistas, Atendimento Nutricional, etc.

O SAN oferece o Atendimento Nutricional com as seguintes características:

- Demanda espontânea; e
- Agendamento prévio do atendimento, obedecendo ao tempo mínimo de consulta de 45 minutos, conforme previsto na Resolução 600/2018 do Conselho Federal de Nutrição.

Os atendimentos são realizados uma vez por semana, nos turnos matutino e vespertino. Os atendimentos contemplam as seguintes etapas:

- **Etapa 01: Diagnóstico** - realização de avaliação nutricional, verificação de pressão arterial e glicemia e aplicação de questionário de estilo de vida;
- **Etapa 02: Plano de ação de atendimento** - com base no diagnóstico levantado, são definidos as ações a serem tomadas (solicitação de exames bioquímicos, orientações nutricionais e elaboração de Planejamento Alimentar personalizado).
- **Etapa 03: Retorno e acompanhamento** - será realizada uma avaliação dos resultados do acompanhamento de duas formas, a curto prazo e à longo prazo. No curto prazo será analisado se houve melhoria das atitudes e comportamento do(a) servidor(a) em relação a alimentação, prática de exercício físico e estilo de vida. A longo prazo, será avaliado uma melhoria do estado geral de saúde com pesquisas de indicadores. O tempo mínimo de avaliação será de 15 dias e o máximo de 90 dias.

Atividades Realizadas em 2023

Em 2023, o Serviço de Acompanhamento Nutricional realizou apenas atividades de avaliação nutricional entre os servidores, tanto na sede administrativa da fundação, quanto nos centros socioeducativos da Grande Ilha e dos centros localizados no município de Imperatriz.

Tabela 21 - Avaliação nutricional por Centro Socioeducativo/Sede.

| SETOR | Nº ATENDIMENTOS |
|--|------------------------|
| Sede Administrativa | 25 |
| Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã | 15 |
| Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina | 05 |
| Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã | 02 |
| Centro Socioeducativo de Internação Semear | 06 |
| TOTAL | 53 |

Fonte: SAN, 2023.

A saúde e qualidade de vida do servidor refletem diretamente na sustentabilidade do serviço prestado. Servidores mais saudáveis e com qualidade de vida resultam em eficiência e eficácia na execução de suas atividades laborais. As ações educativas podem levar a um estilo de vida mais saudável e a diminuição e/ou eliminação dos riscos de adoecimento ou doenças já instaladas, assim como a redução de problemas de saúde e possíveis afastamentos.

4 Central de Vagas

A Central de Vagas é responsável pela gestão e coordenação das vagas em centros socioeducativos de internação provisória, internação e semiliberdade. Desta forma, é possível controlar a lotação dos centros socioeducativos, direcionando o socioeducando para o centro mais próximo do seu município de origem. No ano de 2023 tivemos os seguintes números:

- 745 solicitações de vagas;
- 742 vagas disponibilizadas;
- 03 vagas indisponibilizadas, 1 em janeiro: em razão do jovem está completando 21 (vinte e um) anos de idade na data da solicitação da vaga, (liberação compulsória); 1 em Setembro: uma vaga indisponibilizada, pois a solicitação foi para o programa de semiliberdade em um centro que atende adolescente do gênero feminino, no caso um adolescente que se declarou ser homossexual. Só temos um Centro Socioeducativo Florescer que atende o gênero feminino, e tal centro atende aos programas de Medida Cautelar de Internação Provisória e Internação; e 1 em Novembro: tivemos uma solicitação de vaga para cumprimento de Internação Sanção para um jovem da comarca de São Luís, indisponibilizada por falta de vaga no CSICS, fato comunicado ao Juiz da Execução, que mudou sua decisão e realizou audiências concentradas para solucionar a situação, em conformidade com a Resolução – GP nº 73/2022.

SOLICITAÇÕES POR COMARCA – Regionalização das Medidas Socioeducativas

- REGIÃO DE SÃO LUÍS – 348;
- REGIÃO DE IMPERATRIZ – 188;
- REGIÃO DE TIMON – 197;

-Versão provisória-

- COMARCAS DE OUTROS ESTADOS – 12;
- Dentre as comarcas de outros Estados estão:
- Augustinópolis – TO
- Congonhas - MG
- Ipixuna do Pará - PA
- Marabá – PA
- Palmas – TO
- Paragominas - PA
- Primavera do Leste - MT
- Sete Lagoas - MG
- Teresina - PI

Disponibilização das Vagas por Centros Socioeducativos:

| Programa | Centro Socioeducativo | TOTAL |
|------------------------------------|--|--------------|
| INTERNAÇÃO PROVISÓRIA | Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã - CSIPC | 265 |
| | Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina - CSIPRT | 93 |
| | Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais - CSIPRC | 109 |
| INTERNAÇÃO | Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida - CSISNV | 44 |
| | Centro Socioeducativo de Internação São José de Ribamar - CSISJR | 84 |
| | Centro Socioeducativo de Internação Semear - CSIS | 34 |
| | Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão - CSISC | 32 |
| INTERNAÇÃO PROVISÓRIA E INTERNAÇÃO | Centro Socioeducativo Florescer - CSF | 31 |
| SEMILIBERDADE | Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã - CSSC | 16 |
| | Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon - CSST | 32 |

5 SÍNTESE E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FUNAC possui 12 Centros Socioeducativos distribuídos em diferentes municípios, com capacidade total de 360 vagas em 2023. Esses centros oferecem atendimento inicial, internação provisória, internação definitiva e semiliberdade. No entanto, em meados de 2022, o Centro Socioeducativo do Vinhais teve suas atividades suspensas para adequações ao atendimento de semiliberdade.

O ano de 2023 foi marcado por avanços significativos na Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), especialmente nas áreas de educação, profissionalização, saúde e lazer. A Funac implementou uma série de políticas públicas integradas, visando garantir o acesso à educação de qualidade e oportunidades profissionais para todos os adolescentes e jovens em medidas socioeducativas.

Principais Avanços:

- Desenvolvimento de Projetos Socioeducativos: foram implementados projetos de leitura, reforço escolar e cursos profissionalizantes, além de parcerias com instituições para promover a ressocialização e reinserção social dos jovens.
- Investimento na Formação Profissional: a Escola de Socioeducação do Maranhão (ESMA) realizou capacitações e aprimoramento das práticas pedagógicas para os profissionais que atuam na socioeducação, contribuindo para um atendimento mais qualificado e acolhedor.
- Oficinas Escola nos Centros Socioeducativos: foram implementadas oficinas escolares em diversos centros socioeducativos, focadas na qualificação profissional dos jovens, gerando resultados expressivos na produção de produtos e na preparação para o mercado de trabalho.
- Parcerias e Inserção no Mercado de Trabalho: foram estabelecidos cursos profissionalizantes em parceria com instituições educacionais e programas

-Versão provisória-

de inserção no mercado de trabalho, resultando na colocação de egressos do sistema socioeducativo no mercado de trabalho.

- **Enfoque na Escolarização e Reforço Escolar:** o investimento na escolarização e oferta de reforço escolar resultou em resultados positivos, ajudando os jovens a construir novos projetos de vida desvinculados do ato infracional.
- **Práticas Restaurativas e Cultura da Paz:** a implementação das Práticas Restaurativas nos centros socioeducativos promoveu a resolução pacífica de conflitos, fortalecendo as relações interpessoais e contribuindo para a construção de um ambiente mais harmonioso, o fortalecimento do selo de práticas restaurativas e a redução de conflitos é a manifestação concreta deste processo.
- **Projetos de Esporte e Lazer:** iniciativas como o "Funac em Movimento" e o "Projeto Rolê do Esporte" proporcionaram oportunidades de integração e desenvolvimento pessoal por meio do esporte, seguindo os preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente.
- **Atenção à Saúde:** foram realizadas imunizações e testagens para diversas doenças, além de garantir atendimento de saúde mental para os socioeducandos, em parceria com instituições de saúde.
- **Melhoria na Infraestrutura:** conclusão da obra de reforma e adequação para funcionamento do programa de semiliberdade no bairro do Vinhais, com a implantação da Casa de Semiliberdade São Luís, com capacidade para 20 vagas. A previsão de inauguração é para março de 2024;
- Em 2023, durante uma oficina de construção do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 no Maranhão, a Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC) propôs a criação do Programa 0635, visando promover políticas eficazes de proteção e reinserção social para adolescentes em atendimento socioeducativo;
- Em 2023 a Presidente da Funac, Sorimar Saboia, presidiu o Fórum Nacional dos Gestores Estaduais do Sistema de Atendimento Socioeducativo (FONACRIAD);
- Com base no monitoramento anual identificamos como principais avanços elencados pelos programas:

-Versão provisória-

- **Atendimento Inicial:**
 - Atendimentos esclarecedores aos adolescentes e familiares;
 - Celeridade no atendimento e nas decisões judiciais;
 - Disponibilidade de recursos tecnológicos para os servidores.
- **Internação:**
 - Garantia de passagens para visitas familiares;
 - Inserção no mercado de trabalho;
 - Articulação com o judiciário e demais órgãos.
- **Internação Provisória:**
 - Atendimento especializado e multidisciplinar;
 - Inserção no mercado de trabalho;
 - Articulação com a rede de atendimento.
- **Semiliberdade:**
 - Presença da família como elemento facilitador;
 - Rotina pedagógica diversificada;
 - Inserção no mercado de trabalho e acompanhamento dos egressos.

Principais Desafios:

- Insuficiência orçamentária prevista na LOA, apesar de haver suplementação para atender às demandas institucionais, é importante frisar que existe um déficit do que é disponibilizado com a demanda real da Fundação.
- Não aquisição de materiais permanentes para a manutenção dos centros socioeducativos, considerando que a última licitação de materiais permanentes ocorreu em 2021, e a demanda para substituição de equipamentos é alta nos centros.
- Aumento do número de socioeducandos com comprometimento de sofrimento mental e não fornecimento de psicotrópicos pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
- No monitoramento realizado pela Fundação junto aos programas identificou-se como desafios apontados em comum:
- **Atendimento Inicial:**
 - Falta de documentação adequada.

-Versão provisória-

- Salas inadequadas para atendimento.
- Falta de conhecimento em tecnologia da informação pelos servidores.
- Internação:
 - Demora no atendimento de solicitações.
 - Escassez de materiais pedagógicos.
 - Processos morosos.
- Internação Provisória:
 - Baixo alcance de internet.
 - Falta de varas especializadas no interior do estado do Maranhão.
 - Processos morosos.
- Semiliberdade:
 - Desinteresse dos adolescentes nas atividades.
 - Resistência de alguns familiares.
 - Falta de transporte para atividades externas.

Diante do exposto, depreende-se que o panorama no atendimento socioeducativo do Maranhão em 2023, apontou para uma série de desafios e conquistas. Com um olhar abrangente sobre as medidas de atendimento inicial, internação provisória, internação definitiva e semiliberdade, podemos observar uma queda nos atendimentos em alguns centros, destacando-se a preocupação em manter a eficácia dos serviços, especialmente em tempos de pandemia.

Os dados étnico-raciais e sociais refletem a realidade dos adolescentes atendidos, com uma predominância de jovens pardos e pretos, em sua maioria solteiros e provenientes de famílias de baixa renda. Isso ressalta a importância de abordagens específicas e políticas adaptadas às necessidades apresentadas, visando uma intervenção socioeducativa mais eficaz e inclusiva. A FUNAC, por meio de diversos programas e parcerias, busca oferecer oportunidades de transformação e reinserção para esses jovens. A ênfase na educação, profissionalização, e apoio psicossocial é crucial para prepará-los para a vida e realidade fora do sistema socioeducativo, de modo a contribuir na redução da reincidência e na construção de novos projetos de vida.

O Programa de Egressos se destaca como uma peça fundamental nesse processo, auxiliando os jovens na transição para a vida em sociedade, com acompanhamento contínuo, parcerias estratégicas e oportunidades reais de mudança. Além disso, a formação contínua dos

profissionais envolvidos demonstra o compromisso da FUNAC em oferecer um atendimento de qualidade e humanizado, alinhado com os princípios do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

Portanto, diante dos desafios enfrentados e das ações implementadas, é evidente o esforço da FUNAC em promover a inclusão social, a ressocialização e o desenvolvimento integral dos adolescentes e jovens envolvidos com a prática do ato infracional no Estado do Maranhão. O caminho é longo e apresenta obstáculos, contudo, os resultados apresentados mostram um compromisso real com a transformação positiva dessas vidas e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

-Versão provisória-